



Universidade Federal
do Espírito Santo

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO
EXERCÍCIO 2021

CLÁUDIA MARIA MENDES GONTIJO
PRÓ-REITORA

Período: 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2021

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
IDENTIFICAÇÃO DAS UNIDADES	6
EQUIPE DA PROGRAD	8
ATRIBUIÇÕES E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	12
INFRAESTRUTURA FÍSICA	14
CÂMARA DE GRADUAÇÃO	16
POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO NA PANDEMIA	21
Dimensão normativa	21
<i>Antecipação de conclusão de cursos</i>	25
<i>Flexibilização de normas acadêmicas</i>	26
<i>Calendário acadêmico do ano 2021</i>	27
Dimensão político-pedagógica	28
<i>Formação docente</i>	28
<i>Materiais pedagógicos</i>	40
<i>Reorganização de planos de ensino e organização de planos de trabalho</i>	40
PROCESSOS SELETIVOS DE INGRESSO	42
Sistema de Seleção Unificada do Ministério da Educação (SiSU/MEC)	42
Processo seletivo de vagas surgidas (PSVS) 2020	50
CURSOS E MATRÍCULAS	52
Trancamento de matrículas	67
POLÍTICA DE PERMANÊNCIA	73
Mostra de Profissões 2021	73
Inserção dos ingressantes na vida universitária	75
<i>Acolhida institucional dos estudantes</i>	76
Programa de acompanhamento dos estudantes (PAE)	79
Programas de bolsas	82

<i>Projeto de Ensino</i>	83
<i>Programa Institucional de Apoio Acadêmico (PIAA)</i>	85
<i>Programa de Educação Tutorial (PET)</i>	88
<i>Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid)</i>	91
<i>Programa Residência Pedagógica (RP)</i>	94
Diagnóstico dos cursos de graduação no ano de 2020	98
<i>Escolha dos indicadores</i>	100
<i>Oferta</i>	101
Oferta de disciplinas obrigatórias e optativas	101
Natureza das disciplinas ofertadas	102
Oferta de vagas	104
<i>Matrícula</i>	105
Indeferimentos de solicitações de matrículas por falta de vagas	105
Cancelamentos de matrículas	106
Trancamento de matrículas	107
<i>Reprovação</i>	108
<i>Evasão</i>	110
Desligamentos voluntários e modalidade de reserva de vagas	111
Orientações para recuperação das ofertas	113
ESTÁGIOS CURRICULARES OBRIGATÓRIOS E ESTÁGIOS NÃO OBRIGATÓRIOS	116
Seminário de Estágios nos cursos de graduação da Ufes	123
MOBILIDADE ACADÊMICA	127
CONCLUSÃO DE CURSOS	129
CONSIDERAÇÕES FINAIS	133
REFERÊNCIAS	134

APRESENTAÇÃO

Este relatório tem por finalidade apresentar as atividades realizadas pela Pró-reitoria de Graduação (Prograd) no ano de 2021 e foi organizado, principalmente, a partir de políticas e atividades desenvolvidas pelas diretorias e pelas coordenações que integram essa unidade. Desse modo, trata-se de um relatório elaborado por várias mãos, pois tanto a composição deste texto, quanto o desenvolvimento das políticas foram realizados de forma solidária. Aproveito, desde logo, para registrar a participação da técnica Fabíola Martins Bastos e dos técnicos Alexandre Barcelos Júnior e Rafael Ketley Demuner na organização dos dados quantitativos apresentados ao longo do relatório.

O ano de 2021 ficará marcado para a gestão acadêmica da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) como um ano tão desafiador quanto foi o de 2020. As consequências da pandemia, que se estendeu por todo o ano de 2021, trouxeram desafios que exigiram da Prograd e das instâncias administrativas e acadêmicas da Ufes a capacidade de caminhar em cenários incertos, sem perder o foco da missão e visão institucionais, ambas definidas no *Plano de Desenvolvimento Institucional 2021-2030 (PDI)*:

Garantir a formação humana, acadêmica e profissional com excelência, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, com a produção de avanços científicos, tecnológicos, educacionais, culturais, sociais e de inovação, e a promoção dos direitos e da inclusão social [Missão].

Ser reconhecida como instituição pública de excelência nacional e internacional em ensino, pesquisa e extensão, comprometida com a inclusão social, a interiorização, a inovação e o desenvolvimento sustentável da sociedade brasileira, em particular do Estado do Espírito Santo [Visão] (PDI, 2021, p. 20).

Tendo como diretriz fundamental o PDI (2021-2030) e o Planejamento elaborado coletivamente para a Prograd (quadriênio 2020-2024), os desafios vivenciados no ano de 2021 impulsionaram a construção de possibilidades e a busca pelo aperfeiçoamento de procedimentos adotados antes da pandemia. Como exemplo podemos citar: a implementação do atendimento *online*; a realização de matrículas em sistema totalmente *online*; a adoção das

reuniões virtuais pela Câmara Central de Graduação; a adaptação e a ampliação dos encontros de formação contínua de docentes da Ufes para o formato remoto, propiciando um melhor acompanhamento e espaço para troca e reflexão sobre a docência no ensino superior em tempos de pandemia; melhorias nos processos de acolhimento do ingresso na Ufes, no sistema acadêmico e nas formas de atendimento aos cursos, por meio da elaboração de documentos orientadores e atendimento personalizado; entre outras ações relevantes.

É necessário salientar que a equipe da Prograd, integrada por técnicos e docentes, é responsável pelo trabalho realizado no ano de 2021. Toda a equipe contribuiu, no seu âmbito de atuação, para que a Prograd continuasse a funcionar, mas também participou ativamente de mudanças importantes com vistas ao aprimoramento do trabalho realizado e à continuidade das aulas nos cursos de graduação. Por isso, é necessário reiterar que este relatório contém um pouco de cada uma e cada um que atua na Prograd e que, mesmo diante de um cenário muito desafiador, continuou prestando seus serviços com qualidade e, assim, do seu lugar, colaborou para que a Ufes continuasse a participar da construção de uma sociedade democrática, justa e inclusiva.

IDENTIFICAÇÃO DAS UNIDADES

Divisão de Gestão Administrativa

Chefe: Jádía Petri Penholato Micaela (de 1º de janeiro a 29 de agosto de 2021)

Chefe: Fabiola Martins Bastos (de 30 de agosto a 31 de dezembro de 2021)

Seção de Gestão da Informação (SGI)

Chefe: Alexandre Barcelos Júnior

Diretoria de Apoio Acadêmico (DAA)

Diretora: Denise da Costa Assafrão de Lima (de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2021)

Diretora: Margarete Farias de Moraes (de 4 de agosto a 31 de dezembro de 2021)

Coordenação de Acompanhamento Acadêmico (CAA)

Coordenador: Arnaldo Hideki Takashi

Coordenação de Estágios (CE)

Coordenador: Gustavo Teixeira Cardoso (de 1º de janeiro a 22 de fevereiro de 2021)

Coordenadora: Vanessa Oliveira de Azevedo Rocha (de 23 de fevereiro a 31 de dezembro de 2021)

Diretoria de Desenvolvimento Pedagógico (DDP)

Diretora: Kalline Pereira Aroeira

Coordenação de Acompanhamento de Currículos (CAC)

Coordenadora: Liliâne Dias Heringer Casotte (de 1º de janeiro a 1º de setembro de 2021)

Coordenadora: Julia Paula Soprani Guimarães (de 2 de setembro a 31 de dezembro de 2021)

Diretoria de Registro e Controle Acadêmico (DRCA)

Diretor: Rafael Ketley Demuner (de 1º a 3 de janeiro de 2021)

Diretora: Aline Chima Komino (de 4 de janeiro a 21 de março de 2021)

Diretora: Anita Oliveira Lacerda (de 22 de março a 31 de dezembro de 2021)

Coordenação de Matrícula e Controle Acadêmico (CMCA)

Coordenadora: Anita Oliveira Lacerda (de 1º de janeiro a 21 de março de 2021)

Coordenador: Daniel Souza Faian (de 22 de março a 31 de dezembro de 2021)

Coordenação de Expedição e Registro de Diplomas (CERD)

Coordenadora: Elisabeth Lessa Ramos (de 1º de janeiro a 1º de fevereiro de 2021)

Coordenadora: Luciana Fernanda Puppim Pereira (de 2 de fevereiro a 31 de dezembro de 2021)

EQUIPE DA PROGRAD

Em 2021, a equipe da Prograd era composta por 48 técnicos administrativos em educação, excetuando aqueles que estiveram afastados para a realização de cursos de pós-graduação e, também, a servidora Lívia de Souza Nogueira que está realizando suas atividades no Gabinete da Reitoria. Desse total, 23 (vinte e três) trabalharam na Diretoria de Registro e Controle Acadêmico, 13 (treze) na Diretoria de Apoio Acadêmico (DAA), 8 (oito) na Diretoria de Desenvolvimento Pedagógico, 1 (um) na Seção de Gestão da Informação (SGI) e 3 (três) na Divisão de Gestão Administrativa (DGA). No Quadro 1, apresentamos a lista nominal dos técnicos que atuaram na Prograd no ano de 2021, seu respectivo Cargo e setor de exercício:

Quadro 1 – Distribuição dos técnico-administrativos em atividade por Cargo e setor de exercício (ano 2021)

N.º	Nome	Cargo	Setor de exercício
1	Adriano Muniz Lima	Técnico em Assuntos Educacionais	CERD/DRCA
2	Alessandra Gomes Ferri	Técnico em Assuntos Educacionais	DDP
3	Alexandre Barcelos Junior	Técnico de Tecnologia da Informação	SGI/AG
4	Anita Oliveira Lacerda	Assistente em Administração	DRCA
5	Antônio Sergio Simões	Auxiliar em Administração	DRCA
6	Arnaldo Hideki Takashi	Assistente em Administração	CAA/DAA
7	Artur Jacob Filho	Assistente em Administração	DDP
8	Bruna Camata Gardioli	Assistente em Administração	DRCA
9	Caroline Zandomenico Marcal	Assistente em Administração	CERD/DRCA
10	Christina Collins	Assistente em Administração	CMCA/DRCA
11	Claudia Ferreira da Silva Almeida	Assistente em Administração	DGA
12	Daniel Souza Faian	Auxiliar em Administração	CMCA/DRCA
13	Debora Sousa da Cunha da Costa	Assistente em Administração	CMCA/DRCA
14	Eliane Alves Martins Lafeta	Técnico em Assuntos Educacionais	DAA
15	Elisabeth Lessa Ramos	Administrador	CE/DAA
16	Érica Alcântara Pinheiro de Paula	Assistente em Administração	DDP
17	Erika Meneguelli Muniz	Assistente em Administração	CERD/DRCA
18	Fabio Teixeira Oliver	Assistente em Administração	DRCA
19	Fábiola Martins Bastos	Técnico em Assuntos Educacionais	DGA
20	Gabriela Carvalho Schuler	Assistente em Administração	CMCA/DRCA
21	Gabriela Chaves da Silva	Assistente em Administração	DAA

22	Giany do Nascimento Terra	Secretário Executivo	DAA
23	Gustavo Teixeira Cardoso	Assistente em Administração	CE/DAA
24	Hamilton Franklin Ferreira Bittencourt	Assistente em Administração	DRCA
25	Joana de Paula Boeno Moraes	Assistente em Administração	CMCA/DRCA
26	John Lennon Marcos Domingues Moreira	Auxiliar em Administração	CE/DAA
27	José de Oliveira Maciel Filho	Assistente em Administração	CERD/DRCA
28	Josiane Rodrigues da Cruz	Assistente em Administração	CERD/DRCA
29	Julia Paula Soprani Guimarães	Técnico em Assuntos Educacionais	CAC/DDP
30	Karina Christiane de Souza Palmeira Camargo Costa	Assistente em Administração	CERD/DRCA
31	Livia Leite Santiago Lima	Assistente em Administração	CMCA/DRCA
32	Lucas Pacif do Prado Muniz	Assistente em Administração	DDP
33	Luciana Fernanda Puppim Pereira	Assistente em Administração	CERD/DRCA
34	Maira Goulart Gomes Martins	Assistente em Administração	DRCA
35	Milda Porto	Servente de Limpeza	CE/DAA
36	Murilo Freitas Garcia Duarte	Assistente em Administração	DRCA
37	Natalia de Aquino Portela Moncioso	Técnico em Assuntos Educacionais	DDP
38	Nathalia Bozi Tardin	Assistente em Administração	CERD/DRCA
39	Nayara Cristina Brito Dias	Assistente em Administração	CERD/DRCA
40	Patricia Helmer Falcão	Técnico em Assuntos Educacionais	DAA
41	Rafael Ketley Demuner	Secretário Executivo	DGA
42	Rodrigo Santos da Mata	Técnico em Assuntos Educacionais	DAA
43	Suziane Kirmse Comerio	Assistente em Administração	CERD/DRCA
44	Thamires Vettorazzi de Moura Sales	Técnico em Assuntos Educacionais	DDP
45	Vanessa Chaves da Costa	Assistente em Administração	DDP
46	Vanessa Oliveira de Azevedo Rocha	Técnico em Assuntos Educacionais	CE/DAA
47	Vinicius Righetti Machado	Técnico em Assuntos Educacionais	CE/DAA
48	Wanderson Tavares Benedito	Administrador	CE/DAA

Fonte: <http://progep.ufes.br/quadros-e-informacoes>.

Ao final do ano de 2021, ainda havia 3 (três) técnicos afastados para a realização de cursos de doutorado. Os técnicos afastados, com a respectiva previsão de retorno, estão identificados no Quadro 2:

Quadro 2 – Servidores afastados para realização de cursos de pós-graduação *stricto sensu* (ano 2021)

Nome	Curso	Data de retorno
Aline Chima Komino	Doutorado	21/03/2023
Leonardo Baptista	Doutorado	04/07/2023
Liliane Dias Heringer Casotte	Doutorado	31/08/2023

Fonte: <http://progep.ufes.br/quadros-e-informacoes>.

A Tabela 1 mostra os níveis de escolaridade dos técnicos lotados na Prograd:

Tabela 1 – Nível de escolaridade dos técnico-administrativos (ano 2021)

Nível de escolaridade	Quantidade	%
Ensino médio	2	3,92
Ensino superior	9	17,65
Especialização	19	37,25
Mestrado	19	37,25
Doutorado	2	3,92
Total	51	100,00

Fonte: <http://progep.ufes.br/quadros-e-informacoes>.

Assim, do total de técnicos (51), 2 (dois) possuem ensino médio, 9 (nove) curso superior completo, 19 (dezenove) cursos de especialização, 19 (dezenove) cursos de mestrado e 2 (dois) curso de doutorado. Esses dados demonstram que, atualmente, a Prograd conta com um quadro bastante qualificado e que também houve investimento das gestões anteriores para a elevação da formação da equipe. Contudo, ainda há necessidade de continuar esse investimento, mantendo-se um Plano Anual de Capacitação.

É necessário acrescentar que, desde março de 2020, os servidores da Prograd adotaram o trabalho remoto, mas também houve atendimento presencial, principalmente para entrega de diplomas para estudantes da Ufes e de instituições particulares cujo registro é de responsabilidade da nossa Universidade. Com a decisão do Conselho Universitário de retorno gradual e seguro, as atividades presenciais foram parcialmente retomadas a partir de dezembro de 2021.

O quadro de servidores efetivos da Prograd é complementado pelo serviço de 3 (três) funcionários terceirizados, dos quais 1 (um) atua como porteiro e 2 (dois) atuam como

recepcionista. Todos têm realizado atividades presenciais, conforme determinado por órgão competente.

ATRIBUIÇÕES E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Em consonância com o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e de acordo com as orientações legais oriundas do Ministério da Educação, a Prograd tem como atribuições a coordenação da execução de políticas da Ufes, no que se refere ao:

- a) suporte técnico-pedagógico às unidades acadêmicas;
- b) apoio ao estudante;
- c) organização e proposição de políticas de ensino de graduação;
- d) registro e controle acadêmico do ensino de graduação.

Todas essas atribuições foram concretizadas em ações realizadas no ano de 2021 e seu detalhamento está contido neste relatório.

A prestação de serviços de atendimento ao público ocorreu em formato remoto em decorrência da pandemia que, infelizmente, levou milhares de pessoas a morte e provocou adoecimentos. Em um momento de dificuldades, com a finalidade de assegurar a saúde da comunidade universitária e garantir o direito dos estudantes à educação, mas também com o objetivo de modernizar, agilizar e dar transparência aos atendimentos realizados pela Prograd, após a experiência-piloto na DRCA, foi adotado o sistema *ticket* disponibilizado pela Superintendência de Tecnologias da Informação (STI). Esse sistema permite o acompanhamento de solicitações dirigidas à Prograd por meio de *tickets*, ao mesmo tempo que produz uma base de dados que permite quantificar atendimentos, avaliar tempo de resposta etc. Para proporcionar uma visão dos atendimentos realizados pelos setores da Prograd utilizando esse sistema no ano de 2021, apresentamos os dados na sequência:

Quadro 3 – Distribuição dos atendimentos por setor

Setor	Tickets Atendidos	Período
Assessoria do Gabinete	967	Agosto a Dezembro/2021*
Seção de Gestão da Informação	1514	Janeiro a Dezembro/2021
Diretoria de Apoio Acadêmico ¹	6974	Janeiro a Dezembro/2021
Diretoria de Desenvolvimento Pedagógico	403	Agosto a Dezembro/2021*
Diretoria de Registro e Controle Acadêmico ²	14957	Janeiro a Dezembro/2021
Câmara Central de Graduação	54	Agosto a Dezembro/2021*

Total de atendimentos	24815	
------------------------------	--------------	--

Fonte: Sistema <http://atendimento.ufes.br>.

1 – Os dados da DAA são o somatório dos *tickets* atendidos pelas Coordenações de Apoio Acadêmico e de Estágio.

2 – Os dados da DRCA são o somatório dos *tickets* atendidos pela Diretoria propriamente e pelas Coordenações de Matrícula e Controle Acadêmico e Expedição e Registro de Diploma.

*A Assessoria de Gabinete e a DDP iniciaram os atendimentos no sistema de *ticket* em agosto/2021.

É importante salientar que o sistema foi adotado em diferentes meses, pois, inicialmente, era necessário testar a nova ferramenta. De acordo com o quadro acima (Quadro 3), podemos perceber que houve um grande volume de solicitações de atendimento pelo sistema *ticket*. Os atendimentos também continuaram a ocorrer por *e-mail*, pelo sistema de Protocolo *web* e presencialmente. Essa última forma de atendimento foi destinada à entrega de diplomas para estudantes da Ufes e ao recebimento de malotes de diplomas para registro advindos de instituições particulares. No mês de dezembro, o serviço de atendimento presencial foi ampliado, passando a Prograd a atender estudantes e público externo nesse formato.

Com o suporte técnico da STI, foram criadas funcionalidades no Portal do Aluno, que evitam que o estudante tenha que se deslocar e enfrentar longas filas para serem atendidos. Desse modo, o estudante pode realizar os seguintes pedidos pelo Portal do Aluno:

- **Trancamento por solicitação do discente (TMA):** a solicitação de trancamento, antes protocolada no guichê de atendimento da Prograd, a partir do segundo semestre de 2021 passou a ser realizada pelo Portal do Aluno. Desde então, o estudante solicita o trancamento e atesta ciência das normas vigentes, assim um documento avulso é criado e tramitado à DRCA/Prograd para registro.

- **Desligamento voluntário de curso:** também era protocolada presencialmente no guichê da Prograd e foi disponibilizada eletronicamente no Portal do Aluno em 2021. Ao solicitar o desligamento, o estudante informa se o motivo para evasão é relacionado ao próprio curso ou a outras questões de ordem pessoal. Os pedidos de desligamento por motivos inerentes ao curso são tramitados à Coordenação do curso. Os pedidos motivados por razões de ordem pessoal são tramitados à DRCA/Prograd. A partir dos dados declarados pelas/os estudantes a respeito da motivação do desligamento, espera-se obter informações diagnósticas importantes sobre os motivos de evasão nos cursos de graduação da Ufes. No final do ano de 2021 foi solicitada à STI a disponibilização de um relatório detalhado sobre as solicitações de desligamento realizadas no Portal do Aluno, porém essa funcionalidade ainda não foi desenvolvida.

Os estudantes podem, ainda, solicitar **documentos e certidões** pelo Portal do Aluno. Estão disponíveis em formato *online*:

- **Certidão de Colação de grau:** com validade de um ano, a certidão pode ser utilizada para comprovação da conclusão do curso até emissão do diploma.
- **Atestado de Reconhecimento de curso:** utilizado para informações sobre o sistema de avaliação utilizado na Ufes e sobre os atos de autorização do curso.

Importante destacar que todos os documentos disponibilizados no Portal do Aluno permitem a verificação de autenticidade por meio do QR CODE disponível no documento ou pelo site autenticar.ufes.br. Esses serviços se tornaram permanentes e continuarão a ser utilizados, mesmo quando for declarada o fim da pandemia, pois facilitam o acesso às informações desejadas. Todas as informações sobre as formas de atendimento realizadas pela Prograd podem ser encontradas no endereço <https://prograd.ufes.br/atendimento>.

INFRAESTRUTURA FÍSICA

Atualmente, a Prograd encontra-se em um prédio localizado na entrada principal da Ufes. No entanto, há alguns anos, os técnicos têm apontado inadequações no espaço físico. Reconhecendo essa demanda e a necessidade de proporcionar melhores condições de trabalho e atendimento, a Administração Central determinou que a Prograd terá novas instalações, passando a funcionar no prédio da antiga Fundação Ceciliano Abel de Almeida (FCAA).

Com a finalidade de implementar a decisão, o reitor, Paulo Sérgio de Paula Vargas, nomeou uma Comissão para transferência dos itens físicos da antiga FCAA. A Comissão foi nomeada pela Portaria Ufes nº 498, de 9 de setembro de 2020, e é integrada por Renato Carlos Schwab Alves (Superintendência de Infraestrutura), Willian Gerardt Pelicao (Superintendência de Infraestrutura), Diane Rodrigues Dias Macedo (Diretoria de Projetos Institucionais – Proad), Liliam Gomes Moura (Diretoria de Projetos Institucionais – Proad), Cláudia Maria Mendes Gontijo (Pró-Reitoria de Graduação), Rafael Ketley Demuner (Pró-Reitoria de Graduação) e Alessandro Mattedi (Superintendência de Infraestrutura, a partir do dia 05/10/2020, após a saída do superintendente Renato Carlos Schwab Alves).

O trabalho da Comissão foi concluído com a participação da Assessoria de Gestão da Prograd (Jádia Petri Penholato) e com a ajuda de servidores terceirizados do Centro Tecnológico, do Centro de Educação e da Diretoria de Administração da Ufes no dia 26 de agosto de 2021.

No final do ano de 2021, as equipes da Superintendência de Infraestrutura (SI) concluíram a elaboração dos projetos de reforma do prédio. Em 9 de dezembro de 2021, foi concluída a licitação do serviço que terá um custo de R\$1.052.999,00 (um milhão, cinquenta e dois mil e novecentos e noventa e nove reais), com previsão de término em dezembro de 2022 (prazo de execução: 9 meses). Desse modo, a Prograd terá um novo prédio com condições mais apropriadas para o desenvolvimento do trabalho que realiza.

CÂMARA DE GRADUAÇÃO

A Câmara de Graduação é um órgão consultivo e deliberativo em matérias relacionadas ao ensino de graduação. Foi regulamentada pela Resolução nº 51/2015, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) da Ufes. Vincula-se administrativamente à Prograd. Conforme determina a referida Resolução, a Câmara de Graduação é constituída pelo pró-reitor de graduação, por diretores e/ou vice-diretores de Centro, por diretores da Prograd, coordenadores de cursos de graduação, por representação estudantil e por representação dos técnico-administrativos da Prograd e dos cursos de graduação da Universidade Federal do Espírito Santo.

Para fins de funcionamento, é subdividida em Câmara Central de Graduação (CCG) e Câmaras Locais de Graduação. A CCG tem como atribuições:

- a) assessorar a Prograd em assuntos relacionados ao desenvolvimento do ensino de graduação;
- b) participar da elaboração do Calendário Acadêmico da Graduação da Ufes;
- c) propor alterações nas normas que regulamentam os processos seletivos de ingresso nos cursos de graduação;
- d) apreciar projetos de ensino;
- e) sugerir e apreciar propostas de avaliação para o ensino de graduação;
- f) fomentar pesquisas sobre o ensino de graduação na Ufes;
- g) promover estudos e propor alterações na legislação acadêmica sobre os cursos de graduação;
- h) apreciar os Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação;
- i) apreciar e julgar recursos de estudantes no que concerne ao desligamento;
- j) estabelecer diretrizes de atuação comuns aos Colegiados de curso nos assuntos de sua competência.

Por sua vez, as Câmaras Locais de Graduação têm as seguintes atribuições:

- a) assessorar a Prograd em assuntos relacionados ao desenvolvimento do ensino de graduação;

- b) participar da elaboração do Calendário Acadêmico da Ufes;
- c) propor alterações nas normas que regulamentam os processos seletivos de ingresso nos cursos de graduação;
- d) propor projetos de ensino;
- e) sugerir propostas de avaliação para o ensino de graduação;
- f) fomentar pesquisas sobre o ensino de graduação no âmbito do Centro de Ensino;
- g) promover estudos e propor alterações na legislação acadêmica sobre os cursos de graduação;
- h) estabelecer diretrizes de atuação comuns aos Colegiados de curso nos assuntos de sua competência.

Conforme demonstram as atribuições das duas câmaras, a gestão da Prograd é colegiada, o que proporciona um diálogo com os Colegiados dos cursos e com os Centros de Ensino na tomada de decisões sobre as políticas de ensino de graduação na Ufes. Nesse sentido, a instituição das câmaras, no ano de 2015, foi fundamental para proporcionar esse tipo de gestão e ampliar a participação dos Colegiados nos processos decisórios.

De acordo com as atribuições mencionadas, no ano de 2021, como mostra o Quadro 4, a CCG apreciou e deliberou a aprovação dos seguintes projetos pedagógicos:

Quadro 4 – Projetos de cursos apreciados e aprovados no âmbito da CCG (ano 2021)

Projeto Pedagógico de curso	Data da aprovação	Número do processo
Bacharelado em Ciências Biológicas (CCENS)	29/04/2021	23068.029165/2019-01
Licenciatura em Língua Portuguesa e Literatura de Língua Portuguesa (CCHN)	29/04/2021	23068.054630/2019-33
Bacharelado em Ciências Biológicas (CCHN)	25/08/2021	23068.043891/2018-47
Licenciatura Intercultural Indígena (CCHN)	25/08/2021	23068.052242/2020-51
Bacharelado em Engenharia Elétrica (CT)	25/08/2021	23068.066773/2019-98
Bacharelado em Comunicação Social (CAr)	25/08/2021	23068.052129/2020-76
Bacharelado em Enfermagem e Obstetrícia (CCS)	28/09/2021	23068.061635/2019-12
Licenciatura em Química (Ceunes)	09/11/2021	23068.083527/2018-10
Bacharelado em Ciências da Computação (CT)	25/11/2021	23068.051685/2019-91
Bacharelado em Engenharia da Computação (CT)	14/12/2021	23068.050483/2020-66

Fonte: Secretaria da Câmara de Graduação.

Como pode ser notado, foram apreciados e aprovados 10 (dez) projetos pedagógicos dos cursos listados no Quadro 4. Essa ação é de fundamental importância não só para o aprimoramento dos projetos pedagógicos existentes na instituição, mas também para a criação de novos cursos, ou seja, para a ampliação da ação educativa e formativa que ocorre no interior da Ufes. Além da apreciação e da aprovação dos projetos pedagógicos, ao longo das 12 (doze) reuniões (ordinárias e extraordinárias), realizadas nos dias 24/02/2021, 30/03/2021, 29/04/2021, 25/05/2021, 17/06/2021, 21/07/2021, 25/08/2021, 21/09/2021, 28/09/2021, 09/11/2021, 25/11/2021 e 14/12/2021, a CCG analisou e apreciou 23 recursos administrativos de estudantes interpostos contra desligamentos de cursos, tendo todos sido deferidos.

Essas duas primeiras atividades da CCG são regularmente realizadas. No entanto, no ano de 2021, assim como ocorreu no ano de 2020, em decorrência da pandemia provocada pelo novo Coronavírus, foram necessárias mudanças importantes nos processos de ensino-aprendizagem dos cursos de graduação da Ufes, ensejando o envolvimento das Câmaras Locais de Graduação e, fundamentalmente, da CCG na organização de uma política, de caráter emergencial, que garantiu a continuidade das atividades de ensino-aprendizagem nos cursos de graduação. Essa política será tratada no próximo tópico deste relatório. Porém, é importante realçar, desde logo, a participação da CCG e das Câmaras Locais de Graduação no seu planejamento.

Além de apreciar propostas de resoluções que regulamentaram as atividades acadêmicas no ano de 2021, a CCG aprovou as seguintes propostas de resolução que foram remetidas ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) para apreciação:

Quadro 5 – Proposta de resoluções aprovadas na CCG e encaminhadas para o Cepe (ano 2021)

Proposta	Nº do processo	Data da aprovação
Proposta de regulamentação de creditação de atividades de extensão nos cursos de graduação da Universidade Federal do Espírito Santo	23068.021469/2021-36	17/06/2021
Proposta de normatização da flexibilização das normas acadêmicas para os cursos de graduação da Universidade Federal do Espírito Santo.	23068.030369/2021-09	21/07/2021
Proposta de Resolução que estabelece e normatiza procedimentos de heteroidentificação obrigatória e complementar para todos os candidatos autodeclarados pretos e pardos convocados para matrículas em vagas reservadas para pretos e pardos e a verificação de documentos comprobatórios de candidatos	23068.007814/2021-29	21/07/2021

autodeclarados indígenas em processos seletivos de ingresso em cursos de graduação da Universidade Federal do Espírito Santo		
Proposta de alteração da Resolução nº 26/20216, que regulamenta situações de trancamento de matrícula no âmbito da Universidade Federal do Espírito Santo	23068.039151/2021-10	21/07/2021
Proposta de Resolução que regulamenta os estágios nos cursos de graduação da Universidade Federal do Espírito Santo	23068.041042/2021-54	21/07/2021
Proposta de Resolução que fixa normas para os estágios curriculares supervisionados obrigatórios para os cursos de licenciatura da Universidade Federal do Espírito Santo	23068.041054/2021-89	25/08/2021
Proposta de alteração do anexo da Resolução nº 8/2021, que aprovou o Calendário Acadêmico para o ano letivo de 2021	23068.053168/2021-71	25/08/2021
Proposta de alteração do anexo da Resolução nº 26/2011, que regulamenta a situação de trancamento de matrícula no âmbito da Universidade Federal do Espírito Santo	23068.052846/2021-89	25/08/2021
Proposta de Resolução que dispõe sobre mobilidade acadêmica internacional nos cursos de graduação da Universidade Federal do Espírito Santo	23068.016321/2021-80	28//09/2021
Proposta de Calendário Acadêmico do ano letivo de 2022	23068.073538/2021-97	25/11/2021

Fonte: Arquivos da secretaria da CCG.

Como pode ser visto, a CCG aprovou alterações em diversas resoluções e se debruçou sobre questões muito importantes para a Ufes, como os estágios curriculares obrigatórios, a creditação da extensão, normas de trancamento de cursos, mobilidade acadêmica internacional, exercícios domiciliares etc. Algumas das propostas aprovadas ainda aguardam apreciação do Cepe, mas a tramitação da maioria foi finalizada em dezembro de 2021.

A CCG criou, entre outras, duas comissões. A primeira Comissão foi constituída com a finalidade elaborar proposta de Resolução sobre composição e funcionamento dos colegiados. Essa Comissão foi constituída por integrantes da CCG: Ana Cláudia Berwanger (CAR – Coordenadora), Dalana Campos Muscardi (Ceune), Valéria Alves da Silva (CCENS), Gustavo Teixeira (Prograd), Denise da Costa Assafrão de Lima (Prograd), Gabriel Luchini Martins (CCE) e Jean Lucas Barbosa da Silva (DCE). Os trabalhos foram concluídos e a proposta elaborada está em processo de tramitação na CCG.

A segunda Comissão tratou da proposta de alterações da Resolução nº 58/2008, do Cepe, que regulamenta a operacionalização das matrículas nos cursos de graduação da Ufes. A Comissão foi composta por Aguinaldo Silva Martins (CCHN) – Coordenador, Ana Cláudia

Berwanger (CAr), Anita Oliveira Lacerda (Prograd), Valéria Alves da Silva (CCENS), Alexandre Barcelos (Prograd), Taisa Shimosakai de Lira (Ceunes), Erika Aguiar Moraes (CCS) e Jean Lucas Barbosa da Silva (DCE). O trabalho dessa Comissão também foi concluído e a proposta de resolução elaborada está em tramitação na CCG.

Ambas as Comissões se debruçaram sobre temas muito importantes. Por isso, é necessário agradecer o trabalho e o compromisso demonstrado com a Ufes.

POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO NA PANDEMIA

Diante do cenário de pandemia de Covid-19, a Universidade instituiu, no ano de 2020, o Comitê Operativo Emergencial (COE) para assessorar a Administração Central na tomada de decisões quanto ao enfrentamento da pandemia. Desde então, o COE tem feito reuniões periódicas para analisar os dados epidemiológicos, acompanhar as ações desenvolvidas e divulgar informações sobre medidas de contenção a serem adotadas pela Ufes. Os esforços da comunidade universitária e as informações práticas sobre o cotidiano da Universidade podem ser acompanhados no endereço eletrônico <https://coronavirus.ufes.br/boletins-informativos-elaborados-pelo-comite-operativo-emergencial-para-o-coronavirus-da-ufes-coe>.

Conforme acentuado no Relatório de Gestão da Prograd – Exercício 2020, a Universidade sistematizou um Plano de Contingência, elaborado por um Grupo de Trabalho, que orientou sobre as fases que levarão ao retorno presencial das atividades acadêmicas e administrativas.

A partir das recomendações do COE, do Plano de Contingência e do diálogo contínuo com as Câmaras Locais de Graduação, no ano de 2021, a Prograd, por meio da CCG, deu continuidade à política de ensino adotada no ano de 2020, fazendo as modificações necessárias, sempre na perspectiva de preservar a saúde e a vida da comunidade universitária, assim como o direito dos estudantes à educação. Conforme ainda salientado no referido relatório, a política empregada está fundada em duas dimensões: normativa e político-pedagógica.

Dimensão normativa

O Calendário Acadêmico do ano de 2021 foi aprovado por meio da Resolução nº 6/2021, do Cepe. Como previsto nesse documento, o segundo semestre do ano letivo de 2020 iniciou em 1º de fevereiro de 2021, o que foi normatizado pela Resolução nº 56, de 9 de dezembro de 2020. A Resolução nº 56/2020 regulamentou o Earte e a adoção do ensino híbrido em condições específicas, a oferta de disciplinas no segundo semestre letivo especial de 2020 e o funcionamento do Centro de Educação Infantil – Criarte. Essa resolução foi elaborada pela Prograd, discutida nas Câmaras Locais que, por sua vez, apresentaram sugestões para seu aprimoramento, apreciada pela CCG e, finalmente, foi aprovada pelo Cepe.

Como mencionado no Relatório de Gestão do ano de 2020, a proposta de regulamentação do ensino híbrido, que se caracteriza pela mescla de metodologias do ensino presencial e do Earte, decorreu da necessidade de proporcionar a continuidade das aulas em cursos cujos projetos pedagógicos contemplam um percentual significativo de disciplinas teórico-práticas e práticas. Desse modo, a proposta de regulamentação do ensino híbrido e do Earte, no segundo semestre letivo de 2020, evidenciou diversos posicionamentos e necessidades dos Centros de Ensino e dos cursos de graduação. Em termos legais, a proposta encontra respaldo na Constituição da República Federativa do Brasil que define que as universidades têm autonomia didática.

No mês de dezembro de 2020, a aprovação da Resolução nº 56 ocorreu com preocupação, principalmente porque os índices de contaminação e o número de óbitos ocasionados pela Covid-19, novamente, começaram a crescer no Espírito Santo, no Brasil e em diversos países do mundo. Essa situação gerou inseguranças e, por isso, foi necessário organizar uma política que considerasse diferentes cenários em um contexto que tem se mostrado difícil para os planejamentos.

A segunda proposta de Resolução discutida e aprovada pela CCG, após consulta às Câmaras Locais de Graduação, objetivou regular as atividades acadêmicas do primeiro semestre de 2021, que começaram no dia 14 de junho do mesmo ano, conforme estabelecido na Resolução nº 8/2021, do Cepe (que regulamentou o Calendário do ano letivo de 2021). Assim, a Resolução nº 42/2021, aprovada pelo Cepe, tratou sobre o Ensino Remoto Temporário e Emergencial – Earte, regulamentou a adoção do ensino híbrido em condições específicas, a oferta de disciplinas no segundo semestre letivo especial de 2021 nos cursos de graduação da Universidade Federal do Espírito Santo e o funcionamento do Centro de Educação Infantil – Criarte.

Essa Resolução se diferenciou, em alguns aspectos, da Resolução nº 56/2020, pois visou a uma ampliação da oferta presencial das disciplinas teórico-práticas. Contudo, o Conselho Universitário restringiu a oferta desse tipo de disciplina na Fase 3, ao definir que as disciplinas em formato híbrido seriam ofertadas apenas para estudantes finalistas. A mudança para a Fase 3 foi importante, pois proporcionou a realização de aulas presenciais para esse grupo de estudantes, mas criou dificuldades para a sua aplicação tendo em vista o previsto na Resolução

nº 58/2008, que dispõe sobre a operacionalização das matrículas dos alunos dos cursos de graduação na Ufes.

Nesse contexto, a Pró-Reitora de Graduação, com a colaboração do técnico em informática Alexandre Barcelos Júnior, na busca de alternativas para cumprimento da decisão do Conselho Universitário, propôs, conforme disposto no texto da Resolução nº 42/2021, do Cepe, a criação de uma etapa extraordinária de matrícula em que os coordenadores realizaram a matrícula manual dos estudantes finalistas. Essa medida, no entanto, sobrecarregou as coordenações de curso e os técnicos responsáveis pelo processamento de matrículas. Conforme o texto da Resolução, a etapa extraordinária de matrícula ocorreu da seguinte maneira:

Art. 5º. Para proporcionar a recuperação das ofertas de disciplinas e o fluxo regular dos estudantes, no segundo semestre de 2021, será criado, após o período de matrícula obrigatória previsto no Calendário Acadêmico, uma etapa extraordinária de matrícula que seguirá prazos e procedimentos fornecidos pela Prograd para tramitação das disciplinas.

§ 1º. Na etapa extraordinária prevista no caput, as coordenações dos Colegiados efetuarão, manualmente, a matrícula dos estudantes considerando os seguintes critérios:

I. alunos finalistas;

II. antiguidade, ou seja, mais tempo de curso.

§ 2º. Será vedada, na etapa extraordinária, a matrícula de estudantes em disciplina/turmas que não pertençam ao currículo do curso ao qual esteja formalmente vinculado.

§ 3º. As fases de matrícula previstas na Resolução 58/2008 deste Conselho e no Calendário Acadêmico permanecerão inalteradas.

§ 4º. Caberá à STI efetuar o processamento das matrículas ocorridas na etapa extraordinária e fornecer o horário individual que deverá ser consultado pelo estudante.

Como pode ser lido no trecho acima, apesar da restrição imposta pelo texto da Resolução aprovada pelo Conselho Universitário, a Resolução nº 42/2021 do Cepe incorporou a possibilidade de matrícula de estudantes mais antigos que, em decorrência da pandemia,

tiveram sua trajetória acadêmica bastante comprometida em função da impossibilidade de realização de aulas presenciais.

Assim, no ano de 2021, a migração para a Fase 3 do Plano de Contingência, com a restrição mencionada, trouxe desafios institucionais, mas que, de certa forma, foram enfrentados. Porém, a realização de matrícula manual produz dificuldades apontadas pelas coordenações dos cursos e pelos estudantes.

Além das legislações apreciadas no âmbito do Cepe, por proposta da CCG, a Pró-Reitoria de Graduação publicou instruções normativas sobre as medidas a serem adotadas por docentes, Departamentos e Colegiados de curso durante o período de suspensão das atividades presenciais nas disciplinas ofertadas nos formatos Earte e híbrido. Nesse passo, no primeiro semestre de 2021, considerando o enorme aumento nos números de óbitos e de pessoas contaminados pela Covid-19 e com respaldo no art. 1º, incisos VIII, IX e X, da Resolução nº 56/2020, do Cepe, assim como no Decreto nº 4838-R, de 17 de março de 2021, do Governador do Estado do Espírito Santo, a Prograd forneceu, por meio da Instrução Normativa nº 001/2021, orientações sobre as medidas a serem adotadas pelos departamentos e pelos colegiados dos cursos de graduação da Ufes para o período de suspensão das atividades acadêmicas realizadas em formato híbrido ou presencial.

Ainda, conforme definido nas resoluções aprovadas no Cepe, a CCG regulamentou, por intermédio das Instruções Normativas nºs 003 e 005, o cômputo de frequência e o regime de exercícios domiciliares para estudantes que testarem positivo para Covid-19, durante o primeiro e o segundo semestres do ano letivo de 2021.

De acordo com Instruções Normativas nºs 004/2021, a CCG ainda normatizou os critérios e as formas de avaliação de ensino-aprendizagem em disciplinas que adotam exclusivamente o Earte e para disciplinas teórico-práticas que adotam atividades híbridas ofertadas no segundo semestre de 2021. Além das Instruções mencionadas, a CCG regulamentou (Instrução Normativa nº 001/2021 referente à apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e equivalentes de forma não presencial durante o Earte nos cursos da graduação da Universidade Federal do Espírito Santo. Em síntese, foram aprovadas pela CCG:

- Instrução Normativa CCG nº 003/2021 - Orienta sobre o cômputo de frequência e regulamenta o regime de exercícios domiciliares para estudantes que testarem positivo

para Covid-19, durante o primeiro semestre especial do ano letivo de 2021, na Universidade Federal do Espírito Santo.

- Instrução Normativa CCG nº 004/2021 - Estabelece orientações sobre os critérios e as formas de avaliação de ensino-aprendizagem em disciplinas que adotam exclusivamente o Ensino-Aprendizagem Remoto Temporário e Emergencial (Earte) e para disciplinas teórico-práticas que adotam atividades híbridas ofertadas no segundo semestre de 2021 na Universidade Federal do Espírito Santo.
- Instrução Normativa CCG nº 005/2021 - Normatiza o cômputo de frequência e regulamenta o regime de exercícios domiciliares para estudantes que testarem positivo para Covid-19, durante o segundo semestre do ano letivo de 2021, na Universidade Federal do Espírito Santo.

Conforme se verifica, para o funcionamento regular dos cursos de graduação, foram necessárias várias medidas que ampararam legalmente o Earte e o formato híbrido, além da ampliação ou adoção de novas medidas de suspensão das atividades acadêmicas quando houve recrudescimento da pandemia em nosso Estado. Para tomada dessas decisões, foi necessário acompanhamento contínuo dos acontecimentos e abertura para efetuar mudanças no planejamento. Assim, o experimentado nos anos de 2020 e 2021 demonstra que as ações que integram as políticas de gestão não são fixas e imutáveis, porque devem ser sempre objeto de adaptação a depender das necessidades que são colocadas para os gestores.

Antecipação de conclusão de cursos

Durante os semestres letivos realizados no ano letivo de 2021, por meio da Resolução nº 28/2021, proposta inicialmente pela Prograd, foi proporcionada, em caráter excepcional, a antecipação da conclusão de curso dos estudantes regularmente matriculados nos cursos de Medicina, Farmácia, Enfermagem, Fisioterapia e Odontologia da Ufes. As análises e os processos relacionados a essa demanda foram realizados pelos Colegiados dos cursos e pela DDP/Prograd, com início em agosto de 2021, totalizando 67 solicitações até o mês de dezembro do ano de 2021.

A elaboração da proposta de resolução pela Prograd levou em conta o previsto na Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabeleceu “normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo [Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020](#); e altera a [Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009](#)”. Assim, conforme escrito no art. 3º, § 2º, as instituições de ensino superior poderiam, no ano letivo de 2021, antecipar a conclusão dos cursos listados, mediante normas editadas pelos órgãos superiores da instituição.

Flexibilização de normas acadêmicas

A flexibilização das normas acadêmicas no ano de 2020 foi uma ação de significativa relevância para minimizar os efeitos negativos da pandemia sobre a trajetória curricular dos estudantes. Contudo, conforme dados que serão analisados posteriormente, a flexibilização ocorrida naquele ano também produziu algumas dificuldades. Frente a isso, no ano de 2021, foi elaborada uma nova proposta em conjunto com as Diretorias da Prograd. Essa proposta foi debatida na CCG e, posteriormente, apreciada e aprovada pelo Cepe, culminando na publicação da Resolução nº 40/2021, que normatizou a flexibilização das normas acadêmicas para os cursos de graduação no ano letivo de 2021.

A Resolução, entre outros, flexibilizou: a) normas de trancamento de matrícula, mantendo, para o primeiro semestre de 2021, o Trancamento por Motivo de Pandemia (TMP) concedido ao discente regular, sem necessidade de apresentação de justificativa ou documentação comprobatória; b) colação de grau, oportunizando a realização das cerimônias em formato *on-line*; c) os Planos de Acompanhamento de Estudos (PAE) e os Plano de Integralização Curricular (PIC), normatizando que, no ano letivo de 2021, após o retorno das atividades letivas pelo Earte, os colegiados de curso deveriam adotar medidas pedagógicas de acompanhamento dos estudantes que se encontravam em situação de PAE e/ou PIC, de acordo com a Resolução nº 68/2017, por meio de plataformas digitais; d) os desligamentos, criando condições para que os estudantes pudessem ter prazos estendidos para conclusão dos cursos; e) e atividades complementares, permitindo o aceite de comprovantes de atividades *on-line* realizadas pelos estudantes.

Todas as flexibilizações permitidas na Resolução buscaram assegurar a permanência dos estudantes na Ufes e garantir que eles venham a concluir seus estudos com sucesso, buscando, desse modo, minimizar os impactos negativos decorrentes da pandemia sobre a trajetória acadêmica dos estudantes.

Calendário acadêmico do ano 2021

A organização do calendário acadêmico do ano letivo de 2021 foi realizada considerando a regulamentação vigente no país e normativas do Ministério da Educação. Assim, a CCG analisou e aprovou, com alterações, os calendários propostos pela Prograd. O calendário do segundo semestre de 2021, após reorganização, foi composto de 90 dias, com base na Lei nº 14.218, de 13 de outubro de 2021. Nas propostas dos calendários para o primeiro e o segundo semestres buscou-se a manutenção da carga horária dos componentes curriculares previstos nos projetos pedagógicos dos cursos e foi destacada a necessidade de não haver prejuízo ao ensino e aprendizado de conhecimentos essenciais para o exercício da profissão.

A partir das propostas de calendário aprovadas pela CCG e das adequações julgadas necessárias, o Cepe aprovou, por intermédio da Resolução nº 41, de 18 de outubro de 2021, o calendário acadêmico do primeiro e do segundo semestres do ano de 2021. A elaboração e a aprovação dos calendários consideraram os movimentos e os esforços institucionais para alcançar os seguintes objetivos:

- dar continuidade, de forma planejada, às atividades acadêmicas e administrativas que envolvem a organização e o funcionamento dos cursos de graduação;
- cumprir, de forma adequada, os procedimentos necessários para a seleção e matrícula de ingressantes pelo Sistema de Seleção Unificada (SISU) – processo seletivo principal de ingresso nos cursos de graduação da Ufes, observando cronograma inicial e regramento estabelecidos pelo MEC;
- auxiliar discentes, docentes e técnicos que compõem a comunidade universitária da Ufes na organização de rotinas e de atividades acadêmicas e institucionais em 2021;
- garantir períodos e prazos razoáveis para os registros acadêmicos, para o processamento de informações pelos sistemas e para atendimento à comunidade;
- favorecer a organização da vida estudantil e a continuidade dos estudos.

Dimensão político-pedagógica

As regulamentações proporcionaram segurança jurídica, pedagógica e sanitária aos processos de ensino na Universidade, colaborando com os trabalhos realizados pelos Colegiados de cursos e Departamentos dos Centros de Ensino. Em termos político-pedagógicos, por meio das suas diretorias e da CCG e com o apoio da Superintendência de Tecnologias da Informação (STI), da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e da Superintendência de Comunicação (Supec), em constante diálogo com as Câmaras Locais, foram desenvolvidas e implementadas:

- a) ações de formação contínua docente;
- b) orientações dirigidas aos discentes e aos docentes;
- c) orientações para a reorganização dos planos de ensino e para a construção de planos de trabalho.

Formação docente

Os processos de formação continuada de docentes na Ufes têm como principal diretriz: potencializar e fomentar práticas e atividades docentes diferenciadas das tradicionalmente empregadas. Ao investir nessa perspectiva de docência, buscamos: valorizar o ensino de graduação; colaborar para a formação contínua do docente universitário em diálogo com o Projeto-Político Pedagógico Institucional e com as demandas de cada Centro de ensino, observado o contexto do campo de ação próprio das áreas de saber envolvidas; contribuir para que o professor universitário atue de forma reflexiva, crítica e competente no âmbito de sua disciplina; apoiar ações e a implementação de Grupos de Apoio Pedagógico.

No ano de 2021, a Prograd, por meio da DDP, deu continuidade às ações formativas destinadas aos docentes, com a realização de vários eventos no formato remoto, pela plataforma do *Google Meet*, em razão do contexto pandêmico. Esses momentos foram e são importantes, uma vez que se caracterizam como espaços de partilha, de fortalecimento dos processos de desenvolvimento profissional de docentes, de promoção de reflexões didático-pedagógicas, bem como de estímulo à (re)construção de práticas de ensino na educação superior.

No ano de 2021, foram realizadas **54** ações formativas com a participação de 2.096 pessoas, conforme descrição abaixo:

Tabela 2 – Tipo e quantidade de ações formativas realizadas em 2021 e número total de participantes

Tipo de Ação Formativa	Quantidade	Participantes
Encontros Formativos para docentes por Centro de Ensino	33	1297
Encontros Pedagógicos sobre novas Diretrizes curriculares nacionais	7	134
Encontros Pedagógicos sobre Acesso e Permanência de Estudantes com Deficiência na Ufes	3	142
Encontros com cursos específicos	2	50
Diálogos Pedagógicos com docentes	2	173
Encontros Formativos para docentes da Sead	3	41
Encontros Formativos Gerais	3	191
Fórum de Licenciaturas	1	68
Total	54	2.096

Fonte: Arquivos da DDP/Prograd, 2021.

Os encontros realizados nos semestres letivos de 2021 apresentaram temáticas relevantes para o contexto acadêmico e social, abrangendo também temas identificados durante a realização dos encontros formativos nos Centros de Ensino no ano de 2020 e necessidades apresentadas pelos(as) interessados(as).

Algumas ações foram realizadas em parceria com a Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas (DDP/Progep), que realizou o registro das ações e a emissão dos certificados, bem como auxiliou no processo de divulgação dos encontros. Além disso, em algumas ações formativas realizadas a partir do mês de agosto de 2021, as inscrições e todos os procedimentos relativos aos encontros foram realizados pelo sistema ava.progep.ufes.br. Na sequência, descrevemos detalhadamente as ações realizadas no ano de 2021.

O primeiro ciclo de Encontros Formativos para docentes por Centro de Ensino ocorreu no mês de fevereiro de 2021, no período de 9 a 25 de fevereiro. Os encontros abordaram três temáticas: 1. “Avaliação durante e após a pandemia: o desafio da mudança”; 2. “Metodologia de Ensino durante e após a pandemia: o desafio da mudança”, cuja expositora foi a professora Kalline Pereira Aroeira; e 3. “Reflexões sobre a docência no ensino superior em tempos de pandemia”, cuja expositora convidada foi a professora Geovana Ferreira Melo, que atua na Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Ressaltamos que os temas trabalhados em cada

Centro de Ensino foram definidos de acordo com a indicação anterior dos(as) docentes. O número de participantes das ações formativas realizadas em fevereiro totalizou 494 pessoas.

Na Tabela 3, observamos a sequência dos encontros de acordo com o cronograma e os Centros de Ensino, bem como a temática abordada e o quantitativo de participantes em cada evento.

Tabela 3 – Cronograma, temática e número de participantes dos Encontros Formativos (fevereiro de 2021)

Data	Horário	Centro de Ensino	Temática	Participantes
09/02/2021	10 às 12 horas	CCENS	Avaliação durante e após a pandemia: o desafio da mudança	45
09/02/2021	15 às 17 horas	CCAIE	Avaliação durante e após a pandemia: o desafio da mudança	27
10/02/2021	10 às 12 horas	Ceunes	Avaliação durante e após a pandemia: o desafio da mudança	72
10/02/2021	15 às 17 horas	CCS	Avaliação durante e após a pandemia: o desafio da mudança	136
11/02/2021	10 às 12 horas	CT	Metodologia de Ensino durante e após a pandemia: o desafio da mudança	47
11/02/2021	15 às 17 horas	CAR	Metodologia de Ensino durante e após a pandemia: o desafio da mudança	22
23/02/2021	10 às 12 horas	CCJE	Avaliação durante e após a pandemia: o desafio da mudança	54
23/02/2021	15 às 17 horas	CEFD	Reflexões sobre a docência no ensino superior em tempos de pandemia	15
24/02/2021	10 às 12 horas	CE	Reflexões sobre a docência no ensino superior em tempos de pandemia	28
24/02/2021	15 às 17 horas	CCHN	Avaliação durante e após a pandemia: o desafio da mudança	34
25/02/2021	10 às 12 horas	CCE	Metodologia de Ensino durante e após a pandemia: o desafio da mudança	14
Total				494

Fonte: Arquivos da DDP/Prograd, 2021.

No mês de maio de 2021, foi realizado mais um ciclo de onze Encontros Formativos para docentes, no período de 4 a 17 de maio de 2021, e contou com a participação de 438 pessoas.

Conforme necessidades apresentadas em cada Centro de Ensino, também foram trabalhadas três temáticas diferentes. A primeira temática foi “A aula em relatos de professores: dilemas e inéditos possíveis”, em que docentes da Universidade foram convidados(as) a compartilhar suas experiências, aprendizados, possibilidades e desafios do processo ensino-aprendizagem remoto. Em um desses encontros, no Centro Tecnológico, também contamos com a participação de um convidado externo, o professor Sérgio Freitas, da Universidade de Brasília (UNB). Esses eventos foram uma oportunidade de proporcionar espaço e tempo para que os docentes pudessem compartilhar suas experiências no Earte, contribuindo, desse modo, para o enriquecimento das práticas educativas dos colegas.

Outra temática tratada foi a “Saúde mental dos professores em tempos de pandemia”, realizada em parceria com o Diretoria de Atenção à Saúde da Ufes (DAS), por meio da participação das servidoras Flavia Rossi Vacari Pavan e Milena Fiorim de Lima Lemos e da docente Kely Maria Pereira de Paula, do Centro de Ciências Humanas e Naturais (CCHN). A terceira temática abordada foi “Formação de professores em tempos de pandemia e de resistência”, que contou com a participação da expositora convidada professora Noeli Prestes Padilha Rivas da Universidade de São Paulo (USP).

Na Tabela 4, observamos a sequência dos encontros de acordo com o cronograma e os Centros de Ensino, bem como a temática discutida e o quantitativo de participantes em cada evento. No Quadro 5 estão descritos os nomes dos(as) expositores(as) que apresentaram suas experiências em cada Centro de Ensino.

Tabela 4 – Cronograma, temática e número de participantes dos Encontros Formativos (maio de 2021)

Data	Horário	Centro de Ensino	Temática	Participantes
04/05/2021	15 às 17 horas	Ceunes	A aula em relatos de professores: dilemas e inéditos possíveis	53
05/05/2021	10 às 12 horas	CCENS	A aula em relatos de professores: dilemas e inéditos possíveis	24
05/05/2021	15 às 17 horas	CCAIE	A aula em relatos de professores: dilemas e inéditos possíveis	15
06/05/2021	15 às 17 horas	CAR	A aula em relatos de professores: dilemas e inéditos possíveis	24

Data	Horário	Centro de Ensino	Temática	Participantes
10/05/2021	14 às 16 horas	CT	A aula em relatos de professores: dilemas e inéditos possíveis	52
11/05/2021	15 às 17 horas	CCE	A aula em relatos de professores: dilemas e inéditos possíveis	21
12/05/2021	10 às 12 horas	CCHN	Saúde mental dos professores em tempos de pandemia	26
12/05/2021	15 às 17 horas	CEFD	A aula em relatos de professores: dilemas e inéditos possíveis	13
13/05/2021	10 às 12 horas	CE	Formação de professores em tempos de pandemia e de resistência	25
14/05/2021	10 às 12 horas	CCJE	A aula em relatos de professores: dilemas e inéditos possíveis	40
17/05/2021	15 às 17 horas	CCS	A aula em relatos de professores: dilemas e inéditos possíveis	93
Total				386

Fonte: DDP/Prograd, 2021.

Quadro 5 – Docentes expositores dos Encontros Formativos nos Centros de Ensino (maio de 2021)

Centro de Ensino	Temática	Expositores	Instituição
Ceunes	A aula em relatos de professores: dilemas e inéditos possíveis	Carla da Silva Meireles Yuri Nascimento Nariyoshi Alexandro Gomes Facco	Ufes
CCENS	A aula em relatos de professores: dilemas e inéditos possíveis	Bruno Vilela Oliveira Antonio Almeida de Barros Junior	Ufes
CCAIE	A aula em relatos de professores: dilemas e inéditos possíveis	Patrícia Campos Bernardes Karina Preising Aptekmann Gisele Rodrigues Moreira	Ufes
CAR	A aula em relatos de professores: dilemas e inéditos possíveis	Edna Aparecida Nico Rodrigues Letícia Pedruzzi Fonseca Marcus Vinicius Marvilla das Neves	Ufes
CT	A aula em relatos de professores: dilemas e inéditos possíveis	Alessandro Mattedi Sérgio Freitas	Ufes UNB
CCE	A aula em relatos de professores: dilemas e inéditos possíveis	Fábio Corrêa Castro Gisele Rodrigues Moreira Carlos Augusto Cardoso Passos	Ufes

Centro de Ensino	Temática	Expositores	Instituição
CCHN	Saúde mental dos professores em tempos de pandemia	Kely Maria Pereira de Paula Flavia Rossi Vacari Pavan Milena Fiorim de Lima Lemos	Ufes
CEFD	A aula em relatos de professores: dilemas e inéditos possíveis	Kalline Pereira Aroeira	Ufes
CE	Formação de professores em tempos de pandemia e de resistência	Noeli Prestes Padilha Rivas	USP
CCJE	A aula em relatos de professores: dilemas e inéditos possíveis	Kalline Pereira Aroeira Margarete Farias de Moraes Rogério Zanon da Silveira	Ufes
CCS	A aula em relatos de professores: dilemas e inéditos possíveis	Néville Ferreira Fachini de Oliveira Filomena Euridice Carvalho de Alencar Janaina Cecília Oliveira Villanova	Ufes

Fonte: DDP/Prograd, 2021.

Nos meses de agosto e setembro de 2021, foi realizado o terceiro ciclo de Encontros Formativos para docentes nos Centros de Ensino. Os encontros foram realizados de 23 de agosto a 3 de setembro de 2021 e a temática abordada foi: “Entre o ensino remoto e o híbrido: permanência de estudantes e possibilidades pedagógicas”, cujas expositoras dos encontros foram a professora Kalline Pereira Aroeira e as servidoras Alessandra Gomes Ferri e Thamires Vettorazzi de Moura Sales. O número de participantes totalizou 417 pessoas.

Na Tabela 5, observamos a sequência dos encontros de acordo com o cronograma e os Centros de Ensino, bem como a temática abordada e o quantitativo de participantes em cada evento.

Tabela 5 – Cronograma, temática e número de participantes dos Encontros Formativos (agosto/setembro de 2021)

Data	Horário	Centro de Ensino	Temática	Participantes
23/08/2021	10 às 12 horas	CCENS	Entre o ensino remoto e o híbrido: permanência de estudantes e possibilidades pedagógicas	31
23/08/2021	15 às 17 horas	CCAE	Entre o ensino remoto e o híbrido: permanência de estudantes e possibilidades pedagógicas	23

Data	Horário	Centro de Ensino	Temática	Participantes
24/08/2021	15 às 17 horas	Ceunes	Entre o ensino remoto e o híbrido: permanência de estudantes e possibilidades pedagógicas	68
26/08/2021	10 às 12 horas	CCS	Entre o ensino remoto e o híbrido: permanência de estudantes e possibilidades pedagógicas	88
26/08/2021	15 às 17 horas	CEFD	Entre o ensino remoto e o híbrido: permanência de estudantes e possibilidades pedagógicas	14
30/08/2021	10 às 12 horas	CT	Entre o ensino remoto e o híbrido: permanência de estudantes e possibilidades pedagógicas	59
31/08/2021	14 às 16 horas	CE	Entre o ensino remoto e o híbrido: permanência de estudantes e possibilidades pedagógicas	25
01/09/2021	10 às 12 horas	CCHN	Entre o ensino remoto e o híbrido: permanência de estudantes e possibilidades pedagógicas	27
01/09/2021	15 às 17 horas	CAr	Entre o ensino remoto e o híbrido: permanência de estudantes e possibilidades pedagógicas	25
02/09/2021	10 às 12 horas	CCJE	Entre o ensino remoto e o híbrido: permanência de estudantes e possibilidades pedagógicas	41
03/09/2021	10 às 12 horas	CCE	Entre o ensino remoto e o híbrido: permanência de estudantes e possibilidades pedagógicas	16
Total				417

Fonte: DDP/Prograd, 2021.

No ano de 2021, também foram realizados Encontros Pedagógicos para apresentar e discutir as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos que apresentaram alterações recentes. Foram realizados sete Encontros Pedagógicos sobre as novas Diretrizes, em que o público alvo foram os coordenadores(as), membros do Colegiado, Núcleo Docente Estruturante (NDE) e chefes de departamentos dos seguintes cursos: Medicina Veterinária, Ciência da Computação, Sistemas de Informação, Engenharia da Computação, Farmácia, Geologia, Oceanografia, Direito, Engenharia de Alimentos, Engenharia Florestal, Engenharia Química, Engenharia de Petróleo, Engenharia de Produção, Engenharia Química e Engenharia Ambiental. O número de participantes totalizou 134 pessoas, conforme a Tabela 6 abaixo.

Tabela 6 – Cronograma, cursos e número de participantes dos Encontros Pedagógicos sobre novas Diretrizes curriculares nacionais

Data	Horário	Centro de Ensino	Temática	Participantes
07/04/2021	10 às 12 horas	Medicina Veterinária - CCAE	Nova Diretriz Curricular para o Curso de Medicina Veterinária	10
08/04/2021	15 às 17 horas	Ciência da Computação - CCENS	Nova Diretriz Curricular para os Cursos da área de Computação	20
		Sistemas de Informação - CCENS		
		Engenharia da Computação - CEUNES		
15/04/2021	10 às 12 horas	Farmácia - CCENS	Nova Diretriz Curricular para o Curso de Farmácia	35
		Farmácia - Ceunes		
15/04/2021	15 às 17 horas	Geologia - CCENS	Nova Diretriz Curricular para o Curso de Geologia	16
22/04/2021	10 às 12 horas	Oceanografia - CCHN	Nova Diretriz Curricular para o Curso de Oceanografia	11
22/04/2021	15 às 17 horas	Direito - CCJE	Nova Diretriz Curricular para o Curso de Direito	9
27/04/2021	15 às 17 horas	Engenharia de Alimentos - CCAE	Nova Diretriz Curricular para os Cursos das Engenharias	33
		Engenharia Florestal - CCAE		
		Engenharia Química - CCAE		
		Engenharia de Petróleo - Ceunes		
		Engenharia de Produção - Ceunes		
		Engenharia Química - Ceunes		
		Engenharia de Produção – Noturno – CT		
		Engenharia de Produção – Vespertino – CT		
		Engenharia Ambiental – CT		
Total				134

Fonte: DDP/Prograd, 2021.

Também foram organizados e realizados os Encontros Pedagógicos sobre acesso e permanência de estudantes com deficiência na Ufes. O objetivo desses encontros foi sistematizar processos formativos e reflexivos, considerando a permanência dos estudantes e as possibilidades pedagógicas em contexto de pandemia, discutindo e produzindo conhecimento com base na reflexão teórica e prática sobre os desafios de atuação pedagógica com estudantes com deficiência no ensino superior e sobre questões vividas no cenário atual.

Esses encontros foram executados em parceria com o Núcleo de Acessibilidade da Ufes (Naufes) e da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Cidadania (Proaeci/Ufes), além de terem contado com a participação de profissionais especialistas na área. Foram realizados três encontros nos dias 25 de agosto, 1º de dezembro e 7 de dezembro, com as seguintes temáticas, respectivamente: 1. “Políticas e Ações: Ufes para a acessibilidade de estudantes com deficiência”, que contou com a exposição da diretora da DDP/Prograd, professora Kalline Pereira Aroeira, e da coordenadora do Naufes, Déborah Proveti Scardini Nacari; 2. “Procedimentos e Instrumentos para avaliar estudantes com deficiência”, com a exposição da professora convidada Katiuscia Cristina Vargas Antunes da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF); e 3. “Acessibilidade Metodológica e procedimentos para atuar com estudantes com deficiência”, que contou com a exposição da professora convidada Lucelia Cardoso Cavalcante, da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA).

Participaram dos eventos um total de 142 pessoas. Na Tabela 7, observamos a sequência dos encontros de acordo com o cronograma, bem como a temática abordada e o quantitativo de participantes em cada evento.

Tabela 7 – Cronograma, temática e número de participantes dos Encontros Pedagógicos sobre acesso e permanência de estudantes com deficiência na Ufes

Data	Horário	Público-alvo	Temática	Participantes
25/08/2021	10 às 12 horas	Coordenadores de curso	Políticas e Ações Ufes para a acessibilidade de estudantes com deficiência.	62
01/12/2021	10 às 12 horas	Todos(as) docentes	Procedimentos e Instrumentos para avaliar estudantes com deficiência.	29
07/12/2021	10 às 12 horas	Todos(as) docentes	Acessibilidade Metodológica e Procedimentos para atuar com estudantes com deficiência	51
Total				142

Fonte: DDP/Prograd, 2021.

Além dessas ações, a DDP/Prograd atuou em várias vertentes para atender a um número maior de necessidades formativas e a um maior público. Assim, desenvolveu algumas ações com cursos específicos. O colegiado do curso de Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde (CCS) demandou necessidades de formação específicas do curso, tendo sido realizados dois encontros, nos dias 4 de março e 4 de novembro, com temas que observaram às especificidades do curso. Abaixo observa-se a temática e o número de participantes nesses eventos.

Tabela 8 – Cronograma, temática e número de participantes dos Encontros com cursos específicos

Data	Horário	Público-alvo	Temática	Participantes
04/03/2021	14 às 15h30min	Docentes do curso de Enfermagem do CCS	Ensino Híbrido	21
04/11/2021	14 às 16h	Docentes do curso de Enfermagem do CCS	Perspectivas e preparação para a implementação do novo PPC em Enfermagem	29
Total				50

Fonte: DDP/Prograd, 2021.

Nos dias 6 e 7 do mês de outubro, pensando na possibilidade de ampliação da oferta de disciplinas em formato híbrido, foram realizados os eventos denominados “Diálogos pedagógicos com os(as) docentes: organização dos planos de trabalho para o ensino híbrido”. O objetivo desses encontros foi contextualizar o ensino híbrido, orientar sobre a organização dos planos de trabalho das disciplinas que seriam ofertadas, considerando as características desse modelo de ensino, bem como esclarecer dúvidas dos(as) docentes.

Tabela 9 – Cronograma, temática e número de participantes dos Diálogos Pedagógicos com os(as) docentes

Data	Horário	Público-alvo	Temática	Participantes
06/10/2021	14 às 16h	Todos(as) docentes	Organização dos Planos de Trabalho para o Ensino Híbrido (Turma 1)	86
07/10/2021	10 às 12h	Todos(as) docentes	Organização dos Planos de Trabalho para o Ensino Híbrido (Turma 2)	87
Total				173

Fonte: DDP/Prograd, 2021.

Também pensando nas especificidades do público-alvo das formações, foi desenvolvido o primeiro ciclo de Encontros Formativos para docentes da Superintendência de Educação a Distância da Ufes (Sead). Foram realizados três encontros nos dias 3, 10 e 17 de novembro com as seguintes temáticas: 1. “Diretrizes do curso de Biblioteconomia e orientações aos cursos de licenciatura”; 2. “Cursos de graduação EaDs: especificidades e características”; e 3. “Projeto Pedagógico de Curso: formulação e reformulação curricular”. A definição dos temas ocorreu em conformidade com a solicitação dos(as) docentes e da equipe que atua nos cursos de educação a distância da Universidade.

Participaram dos eventos um total de 41 pessoas. Na Tabela 10, observamos a sequência dos encontros de acordo com o cronograma, bem como a temática abordada e o quantitativo de participantes em cada evento.

Tabela 10 – Cronograma, temática e número de participantes dos Encontros Formativos para docentes da Superintendência de Educação a Distância da Ufes (Sead)

Data	Horário	Público-alvo	Temática	Participantes
03/11/2021	15 às 17h	Docentes Sead	Diretrizes do curso de Biblioteconomia e orientações aos cursos de licenciatura	13
10/11/2021	15 às 17h	Docentes Sead	Cursos de graduação EaDs: especificidades e características	14
17/11/2021	15 às 17h	Docentes Sead	Projeto Pedagógico de Curso: formulação e reformulação curricular	14
Total				41

Fonte: DDP/Prograd, 2021.

Considerando as propostas de temáticas que apareceram em mais de um Centro de Ensino, foram realizados também os Encontros Formativos Gerais. Para esses encontros, foram convidados os(as) docentes de mais de um ou de todos os Centros de Ensino, levando em consideração as especificidades do tema desenvolvido. Foram realizados três encontros, sendo um com o tema “Avaliação de aprendizagem no contexto da área da Saúde”, destinado aos docentes dos cursos da área da saúde e dois encontros com o tema “Saúde Mental de Estudantes na Ufes”, destinado a todos(as) os docentes da Universidade. Esses encontros foram realizados nos dias 8, 23 e 25 de novembro, respectivamente, conforme Tabela 11.

Tabela 11 – Cronograma, temática e número de participantes dos Encontros Formativos Gerais

Data	Horário	Público-alvo	Temática	Participantes
08/11/2021	14 às 16h	Docentes dos cursos da área da saúde	Avaliação de aprendizagem no contexto da área da Saúde	95
23/11/2021	10 às 12h	Todos(as) docentes	Saúde Mental de Estudantes na Ufes (Turma 1)	44
25/11/2021	14 às 16h	Todos(as) docentes	Saúde Mental de Estudantes na Ufes (Turma 2)	52
Total				191

Fonte: DDP/Prograd, 2021.

Para finalizar os eventos formativos do ano de 2021, foi realizado o Fórum de Licenciaturas da Ufes, destinado aos(as) docentes coordenadores(as) e aos membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos de licenciatura. O Fórum de Licenciaturas constitui-se de um espaço coletivo de reflexão, debate e análises sobre as legislações e as políticas de formação dos profissionais da educação e de articulação de ações referentes aos cursos de licenciatura. Esse Fórum aconteceu nos dias 1º e 2 de dezembro de 2021, também em formato remoto, tal como os demais eventos realizados. No dia 1º de dezembro, foi convidada como expositora a professora Andréia Nunes Militão, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), para abordar o tema “Problematizações e debates sobre a Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019”. O dia 2 de dezembro foi destinado aos encaminhamentos relacionados aos cursos de licenciaturas da Ufes.

Participaram dos eventos 68 pessoas. Na Tabela 12, observamos a sequência dos encontros de acordo com o cronograma, bem como a temática abordada e o quantitativo de participantes nesse evento.

Tabela 12 – Cronograma, temática e número de participantes do Fórum de Licenciaturas

Data	Horário	Público-alvo	Temática	Participantes
01/12/2021	14 horas	Coordenadores(as) e membros do NDE dos cursos de Licenciatura	Problematizações e debates sobre a Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019	36
02/12/2021	9 horas	Coordenadores(as) e membros do NDE dos cursos de Licenciatura	Encaminhamentos com relação aos cursos de licenciaturas da Ufes	32

Data	Horário	Público-alvo	Temática	Participantes
Total				68

Fonte: DDP/Prograd, 2021.

Materiais pedagógicos

A elaboração de materiais pedagógicos se deu por meio da produção de documentos a serem utilizados nos encontros formativos para docentes da Ufes. Foram produzidas apresentações em *power point*, vídeos e documentos em *word*, que foram disponibilizados aos(as) docentes sempre após o término das ações formativas. Além disso, foram enviados para os(as) docentes *links*, vídeos, *ebooks*, entre outros materiais de livre acesso que pudessem contribuir com a sua formação e/ou orientação.

Reorganização de planos de ensino e organização de planos de trabalho

Com a continuidade da pandemia da Covid-19 no ano de 2021, os processos de ensino-aprendizagem foram realizados com a adoção do Earte e do ensino híbrido em condições específicas. Esse cenário exigiu a reorganização dos planos de ensino das disciplinas e a construção de planos de trabalho para os estágios curriculares obrigatórios e para as disciplinas que exigem o uso de laboratórios especializados.

Para essa organização, foram seguidas orientações contidas na Portaria nº 544/2020, na Portaria nº 1.038, de 7 de dezembro de 2020, e na Resolução CNE/CP nº 2, de 5 de agosto de 2021. Por meio de ofícios enviados aos diretores dos Centros de Ensino e às coordenações dos cursos e disponibilizados em seu *site*, a Prograd forneceu as informações didático-pedagógicas necessárias para que os Colegiados, os Departamentos e os docentes reorganizassem os planos de ensino e de trabalho e realizassem o adequado trâmite e apreciação desses planos.

No caso das disciplinas teórico-práticas que requerem o uso de laboratórios especializados para sua realização, uma alternativa encontrada para viabilizar a oferta na modalidade Earte foi a criação de disciplinas optativas, de caráter teórico e prático, equivalentes à disciplina constante no projeto pedagógico do curso. Essa medida, construída a partir da

escuta dos coordenadores dos cursos que têm um quantitativo expressivo desse tipo de disciplina, contribuiu para o aumento da oferta e, em muitas situações, evitou a paralisação de cursos no primeiro e segundo semestre do ano de 2021.

Os ofícios que orientaram sobre a reorganização dos planos de ensino e a construção dos planos de trabalho estão disponíveis no *site* da Prograd. A aprovação, pelo Cepe, da Resolução nº 20/2021 e da Fase 3 pelo COE requereu a reedição das orientações fornecidas no primeiro semestre letivo especial. Assim, novos ofícios foram enviados aos Centros de Ensino e às Coordenações de Cursos, incluindo, desta vez, orientações para a organização dos planos de ensino de disciplinas ofertadas em formato híbrido.

A tabela na sequência mostra os quantitativos de análises realizadas pela DDP/Prograd de planos de ensino e planos de trabalho que foram apensados aos projetos pedagógicos dos cursos.

Tabela 13 – Distribuição mensal de análises de planos de ensino e de trabalho

Mês de Referência	Análises de Planos de Ensino e de Trabalho
Janeiro	63
Fevereiro	12
Março	4
Abril	2
Mai	23
Junho	50
Julho	31
Agosto	5
Setembro	8
Outubro	52
Total	250

Fonte: DDP/Prograd, 2021.

Como mostra a tabela, as análises ocorreram com mais frequência nos meses de junho e outubro de 2021.

Desse modo, podemos concluir que a formação docente é ação essencial da política de ensino de graduação e esteve, durante o ano de 2021, atrelada à dimensão legal, pois os novos formatos de ensino, regulamentados pelos órgãos competentes, exigiram preparação dos

docentes. Outro foco importante das formações foi ainda a inclusão de estudantes com deficiência.

PROCESSOS SELETIVOS DE INGRESSO

A Ufes adota duas formas mais abrangentes de ingresso: o Sistema de Seleção Unificada do Ministério da Educação (SiSU/MEC) e o Processo Seletivo de Vagas Surgidas. Além dessas formas, a Prograd realiza os processos seletivos dos cursos de Licenciatura em Educação do Campo (Goiabeiras e São Mateus), de Letras Libras (Goiabeiras) e dos cursos de Educação a Distância. Desse modo, o ingresso para todos os cursos é por concurso público. A Prograd, por meio da Coordenação de Matrícula e Controle Acadêmico (CMCA), tem se responsabilizado por esses processos, cujos cuidados era atribuição da extinta Comissão Coordenadora do Vestibular da Ufes (CCV). Nossa expectativa é a criação de uma coordenação específica responsável pelos processos seletivos, já estando as tratativas para a sua criação em andamento.

No ano de 2021, apesar de iniciados, não foram concluídos os processos seletivos dos cursos de Licenciatura em Educação do Campo e de Letras Libras. Assim, neste relatório, detalharemos as informações sobre o SiSU, o PSVS e o processo seletivo dos cursos de Educação a Distância.

Sistema de Seleção Unificada do Ministério da Educação (SiSU/MEC)

A Resolução nº 13, de 27 de abril de 2016, do Cepe, autorizou a Ufes a aderir ao SiSU como forma de ingresso nos Cursos de Graduação desta Universidade. Esse é o sistema informatizado do MEC por meio do qual instituições públicas de ensino superior oferecem vagas a candidatos participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). É um sistema regido pelo MEC, portanto o cronograma de inscrição e de seleção é estabelecido por esse Ministério, cabendo à Universidade definir sobre as vagas em cursos de acordo com a legislação em vigor.

Apesar de o Conselho Universitário ter determinado a suspensão das atividades presenciais, a Prograd conseguiu realizar os dois processos seletivos dos quais regularmente participa (primeiro e segundo semestre), garantindo o ingresso de novos estudantes nos dois semestres do ano de 2021.

Conforme o Edital nº 04/2021, da Prograd, que regulamentou o ingresso nos cursos presenciais de Graduação da Ufes, no primeiro semestre de 2021, em consonância com a Resolução nº 13/2016 do Cepe, a seleção para preenchimento das vagas dos cursos presenciais de graduação foi efetuada por meio do SiSU, utilizando-se como base, exclusivamente, os resultados obtidos pelos candidatos no Enem referentes ao ano de 2020. Como mencionado, essa seleção não abrangeu os cursos de licenciaturas em Educação do Campo e o bacharelado em Letras Libras, bem como os cursos na modalidade de ensino a distância, que requerem a realização de processos seletivos específicos.

Os cursos cujas vagas foram ocupadas por intermédio do SiSU estão discriminados no Termo de Adesão, no qual pode ser verificada a distribuição das vagas, incluindo aquelas reservadas por direito, em cumprimento à Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, ao Decreto nº 7.824, de 11 de outubro de 2012, e à Lei nº 13.409, de 28 de dezembro de 2016.

O Processo Seletivo SiSU/Ufes 2021.1 foi realizado ainda em um contexto novo para a instituição. Em virtude da pandemia de Covid-19 e da suspensão de eventos presenciais, que impossibilitaram a convocação dos candidatos para apresentação de documentação de matrícula presencialmente, foram mantidas as mudanças nos procedimentos de matrícula adotadas no segundo semestre de 2020, para a realização desse evento exclusivamente no formato digital.

Assim, o Processo Seletivo SiSU/Ufes foi efetivado em duas etapas. Com pouco tempo para desenvolver o processo, a CMCA optou por realizar uma chamada regular e uma chamada para sessão de matrícula. O evento da matrícula contou com a colaboração das diretorias da Prograd e de outros setores da Ufes, como a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Cidadania (Proaeci), a Diretoria de Apoio à Saúde (DAS) da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep) e de professores e técnicos. No total, foram ofertadas 2.776 vagas, sendo 1.382 para ampla concorrência e 1.394 para reserva por direito, conforme previsto na Lei n.º 12.711/2012. A Tabelas 14 discrimina a distribuição dos cursos ofertados no campus de Goiabeiras, por modalidade, turno, vagas e ocupação.

Tabela 14 – Distribuição dos cursos de graduação ofertados no campus Goiabeiras por modalidade, turno, vagas e ocupação (ingresso primeiro semestre do ano de 2021)

Curso	Modalidade	Turno	Vagas	Ocupação
Administração	Bacharelado	Matutino	48	48
Administração	Bacharelado	Noturno	48	47
Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	Integral	30	30
Arquivologia	Bacharelado	Noturno	40	39
Artes Plásticas	Bacharelado	Integral	30	29
Artes Visuais	Licenciatura	Integral	25	24
Biblioteconomia	Bacharelado	Noturno	40	40
Ciência da Computação	Bacharelado	Vespertino	40	41
Ciências Biológicas	Bach./Lic.	Integral	35	34
Ciências Contábeis	Bacharelado	Noturno	50	50
Ciências Contábeis	Bacharelado	Vespertino	50	49
Ciências Econômicas	Bacharelado	Matutino	50	48
Ciências Sociais	Bacharelado	Noturno	20	19
Ciências Sociais	Licenciatura	Vespertino	20	19
Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo	Bacharelado	Matutino	26	26
Comunicação Social - Habilitação em Publicidade e Propaganda	Bacharelado	Matutino	26	25
Design	Bacharelado	Integral	30	30
Direito	Bacharelado	Matutino	60	59
Educação Física	Bacharelado	Noturno	40	38
Educação Física	Licenciatura	Matutino	40	39
Engenharia Civil	Bacharelado	Integral	40	28
Engenharia da Computação	Bacharelado	Integral	40	38
Engenharia de Produção	Bacharelado	Noturno	40	39
Engenharia Elétrica	Bacharelado	Integral	40	37
Engenharia Mecânica	Bacharelado	Integral	40	40
Estatística	Bacharelado	Matutino	40	39
Filosofia	Bacharelado	Noturno	26	24
Filosofia	Licenciatura	Noturno	26	26
Física	Bacharelado	Integral	60	49
Física	Licenciatura	Noturno	40	38
Gemologia	Bacharelado	Vespertino	45	43
Geografia	Bacharelado	Matutino	20	19

Curso	Modalidade	Turno	Vagas	Ocupação
Geografia	Bacharelado	Noturno	20	20
Geografia	Licenciatura	Matutino	20	20
Geografia	Licenciatura	Noturno	20	20
História	Licenciatura	Vespertino	40	38
Lic. em Língua Port. e Literat. de Língua Port.	Licenciatura	Matutino	50	49
Língua e Literatura Inglesa	Licenciatura	Integral	25	25
Matemática	Bacharelado	Integral	25	25
Matemática	Licenciatura	Integral	25	24
Oceanografia	Bacharelado	Integral	30	30
Pedagogia	Licenciatura	Matutino	40	39
Psicologia	Bacharelado	Integral	30	30
Química	Bacharelado	Integral	40	39
Química	Licenciatura	Integral	15	15
Serviço Social	Bacharelado	Integral	45	44
Total			1630	1572

Fonte: Diretoria de Registro e Controle Acadêmico – Prograd.

Como pode verificado na tabela acima, no campus de Goiabeiras, foram ofertadas 1.630 vagas e 1572 foram ocupadas (96,44%). Os cursos que tiveram o maior número de vagas não preenchidas foram Engenharia Civil (70,00%) e Física Bacharelado (81,60%). A Tabela 15 evidencia a distribuição dos cursos ofertados no campus de Maruípe, por modalidade, turno, vagas e ocupação:

Tabela 15 – Distribuição dos cursos de graduação ofertados no campus Maruípe por modalidade, turno, vagas e ocupação (ingresso primeiro semestre do ano de 2021)

Curso	Modalidade	Turno	Oferta	Ocupação
Enfermagem e Obstetrícia	Bacharelado	Integral	30	29
Farmácia	Bacharelado	Integral	25	25
Fisioterapia	Bacharelado	Integral	25	25
Fonoaudiologia	Bacharelado	Matutino	25	25
Medicina	Bacharelado	Integral	40	41
Nutrição	Bacharelado	Integral	25	25
Odontologia	Bacharelado	Integral	30	30
Terapia Ocupacional	Bacharelado	Integral	26	26
Total			226	226

Fonte: Diretoria de Registro e Controle Acadêmico – Prograd.

Como descrito na tabela acima, somente no curso de Enfermagem e Obstetrícia as vagas não foram integralmente preenchidas. O curso de Medicina, por decisão judicial, teve aumento de uma vaga. A Tabela 16 discrimina a distribuição dos cursos ofertados pelo Ceunes, por modalidade, turno, vagas e ocupação:

Tabela 16 – Distribuição dos cursos de graduação ofertados no Ceunes por modalidade, turno, vagas e ocupação (ingresso primeiro semestre do ano de 2021)

Curso	Modalidade	Turno	Oferta	Ocupação
Agronomia	Bacharelado	Integral	50	48
Ciências Biológicas	Bacharelado	Integral	50	47
Enfermagem	Bacharelado	Integral	50	45
Engenharia de Computação	Bacharelado	Integral	50	50
Engenharia Petróleo	Bacharelado	Integral	50	24
Engenharia de Produção	Bacharelado	Integral	50	40
Engenharia Química	Bacharelado	Integral	50	43
Farmácia	Bacharelado	Integral	50	48
Matemática Industrial	Bacharelado	Integral	50	31
Pedagogia	Licenciatura	Noturno	50	47
Total			500	423

Fonte: Diretoria de Registro e Controle Acadêmico – Prograd.

No Ceunes, foram ofertadas 500 vagas e ocupadas 423 (84,60%). As mais baixas ocupações ocorreram nos cursos de Engenharia do Petróleo (48%), Matemática Industrial (62%) e Engenharia Química (86%). A Tabela 17 mostra a distribuição dos cursos ofertados no campus de Alegre, por modalidade, turno, vagas e ocupação:

Tabela 17 – Distribuição dos cursos de graduação ofertados em Alegre por modalidade, turno, vagas e ocupação (ingresso primeiro semestre do ano de 2021)

Curso	Modalidade	Turno	Oferta	Ocupação
Agronomia	Bacharelado	Integral	30	29
Ciências Biológicas	Bacharelado	Integral	40	39
Engenharia de Alimentos	Bacharelado	Integral	40	34
Engenharia Florestal	Bacharelado	Integral	40	39
Engenharia Química	Bacharelado	Vespertino	40	39

Curso	Modalidade	Turno	Oferta	Ocupação
Geologia	Bacharelado	Integral	40	39
Matemática	Licenciatura	Noturno	70	45
Medicina Veterinária	Bacharelado	Integral	40	38
Nutrição	Bacharelado	Integral	40	37
Zootecnia	Bacharelado	Integral	40	38
Total			420	377

Fonte: Diretoria de Registro e Controle Acadêmico – Prograd.

No campus de Alegre, foram ofertadas 420 vagas e ocupadas 377, ou seja, 89,76% das vagas ofertadas. Os cursos que tiveram ocupações mais baixas foram os cursos de Matemática (54,28%) e Engenharia dos Alimentos (85,00%).

O SiSU, realizado para ingresso de estudantes no segundo semestre de 2021, seguiu os mesmos parâmetros do processo para ingresso no primeiro semestre de 2021. Esse processo contou com 57 cursos participantes e foi realizado por meio de duas convocações: uma Chamada Regular e uma sessão matrícula. O processo foi iniciado em 21 de julho de 2021, com a publicação do Edital Regulamentador (Edital Prograd nº 25/2021), e foi encerrado em 4 de outubro de 2021, com a publicação do resultado final (candidatos matriculados e não matriculados). No total, foram ofertadas 2.219 vagas, sendo 1.104 para ampla concorrência e 1.115 para reserva, conforme a Lei nº 12.711/2012. No total, foram ocupadas 1.831 vagas, ou seja, 82,51%. Essa ocupação pode ser considerada baixa, se comparada com as edições anteriores, cujo percentual de ocupação sempre foi superior a 95%. Há uma série de fatores, alheios ao processo que fica sob a responsabilidade das universidades federais, que contribuíram para a diminuição do percentual de ocupação das vagas ofertadas, entre elas, destacamos a realização do Enem em circunstâncias muito difíceis e a não participação de grande parte dos candidatos inscritos.

A Tabela 18 mostra a distribuição dos cursos ofertados no campus de Goiabeiras por modalidade, turno, número de vagas e ocupação:

Tabela 18 – Distribuição dos cursos de graduação ofertados em Goiabeiras por modalidade, turno, vagas e ocupação (ingresso segundo semestre de 2021)

Curso	Modalidade	Turno	Oferta	Ocupação
Administração	Bacharelado	Matutino	48	48
Administração	Bacharelado	Noturno	48	48
Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	Integral	30	30
Arquivologia	Bacharelado	Noturno	40	36
Artes Plásticas	Bacharelado	Integral	30	25
Artes Visuais	Licenciatura	Integral	30	30
Artes Visuais	Licenciatura	Noturno	30	26
Biblioteconomia	Bacharelado	Noturno	40	39
Ciências Biológicas	Licenciatura	Integral	35	35
Ciências Contábeis	Bacharelado	Noturno	50	50
Ciências Contábeis	Bacharelado	Vespertino	50	50
Ciências Econômicas	Bacharelado	Matutino	50	50
Ciências Sociais	Licenciatura	Noturno	20	20
Cinema e Audiovisual	Bacharelado	Noturno	30	30
Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo	Bacharelado	Matutino	26	26
Comunicação Social - Habilitação em Publicidade e Propaganda	Bacharelado	Matutino	26	26
Design	Bacharelado	Integral	30	30
Direito	Bacharelado	Matutino	60	60
Educação Física	Bacharelado	Noturno	40	40
Educação Física	Licenciatura	Matutino	40	40
Engenharia Ambiental	Bacharelado	Integral	20	14
Engenharia Civil	Bacharelado	Integral	40	23
Engenharia de Produção	Bacharelado	Vespertino	40	35
Engenharia Elétrica	Bacharelado	Integral	40	30
Engenharia Mecânica	Bacharelado	Integral	40	21
Gemologia	Bacharelado	Vespertino	45	41
História	Licenciatura	Noturno	40	40
Lic. em Língua Port. e Literat. de Língua Port.	Licenciatura	Noturno	25	25
Licenciatura Dupla em Português e Espanhol	Licenciatura	Noturno	25	25
Língua e Literatura Inglesa	Licenciatura	Vespertino	25	25

Curso	Modalidade	Turno	Oferta	Ocupação
Música	Bacharelado	Noturno	30	22
Música	Licenciatura	Integral	30	22
Pedagogia	Licenciatura	Matutino	40	40
Pedagogia	Licenciatura	Noturno	40	40
Psicologia	Bacharelado	Integral	30	30
Serviço Social	Bacharelado	Integral	45	45
Total			1308	1217

Fonte: Diretoria de Registro e Controle Acadêmico – Prograd.

Como pode ser lido na tabela acima foram ofertadas, no campus de Goiabeiras, 1.308 e preenchidas 1217 (93,04%). Os cursos com os menores percentuais de ocupação foram Engenharia Elétrica (75%) Música (73,33%), Engenharia Ambiental (70%) e Engenharia Civil (57,50%). A Tabela 19 mostra os dados relativos ao campus de Maruípe:

Tabela 19 – Distribuição dos cursos de graduação ofertados em Maruípe por modalidade, turno, vagas e ocupação (ingresso segundo semestre de 2021)

Curso	Modalidade	Turno	Oferta	Ocupação
Enfermagem e Obstetrícia	Bacharelado	Integral	30	30
Farmácia	Bacharelado	Integral	25	25
Fisioterapia	Bacharelado	Integral	25	25
Fonoaudiologia	Bacharelado	Matutino	25	25
Medicina	Bacharelado	Integral	40	40
Nutrição	Bacharelado	Integral	25	25
Odontologia	Bacharelado	Integral	30	30
Terapia Ocupacional	Bacharelado	Integral	26	26
Total			226	226

Fonte: Diretoria de Registro e Controle Acadêmico – Prograd.

Como mostra a tabela acima, no campus de Maruípe, a ocupação foi de 100% das vagas ofertadas, ou seja, as 226 vagas ofertadas foram ocupadas. A Tabela 20 mostra a distribuição dos cursos ofertados no Ceunes por modalidade, turno, número de vagas e ocupação:

Tabela 20 – Distribuição dos cursos de graduação ofertados no Ceunes por modalidade, turno, vagas e ocupação (ingresso segundo semestre de 2021)

Curso	Modalidade	Turno	Oferta	Ocupação
Ciência da Computação	Bacharelado	Integral	50	44
Ciências Biológicas	Licenciatura	Noturno	50	30
Física	Licenciatura	Noturno	50	19
Matemática	Licenciatura	Noturno	50	23
Química	Licenciatura	Noturno	50	28
Total			250	144

Fonte: Diretoria de Registro e Controle Acadêmico – Prograd.

Verifica-se, na tabela acima, que foram ofertadas 250 vagas e ocupadas 144 (57,60%). A ocupação de vagas foi baixa em todos os cursos ofertados. A Tabela 21 mostra a distribuição dos cursos ofertados no campus de Alegre por modalidade, turno, número de vagas e ocupação:

Tabela 21 – Distribuição dos cursos ofertados em Alegre por modalidade, turno, vagas e ocupação (ingresso segundo semestre de 2021)

Curso	Modalidade	Turno	Oferta	Ocupação
Agronomia	Bacharelado	Integral	30	26
Ciência da Computação	Bacharelado	Integral	40	26
Ciências Biológicas	Licenciatura	Noturno	70	51
Engenharia Industrial Madeireira	Bacharelado	Integral	40	23
Farmácia	Bacharelado	Noturno	45	34
Física	Licenciatura	Noturno	70	19
Química	Licenciatura	Noturno	70	28
Sistemas de Informação	Bacharelado	Noturno	70	37
Total			435	244

Fonte: Diretoria de Registro e Controle Acadêmico – Prograd.

Em Alegre a ocupação de vagas também foi baixa (56,09%). Conforme a tabela acima, foram ofertadas 435 vagas e apenas 244 foram ocupadas (56,09%). A ocupação foi baixa em todos os cursos, mas é ainda mais expressiva nos cursos de Física (27,14%), Química (40,00%) e Sistema de Informação (52,85%).

A ocupação de vagas é uma questão que precisará ser avaliada no ano de 2022, principalmente em cursos e nos campi cuja ocupação tem sido baixa.

Processo Seletivo de Vagas Surgidas (PSVS) 2021

O Processo Seletivo de Vagas Surgidas (PSVS) foi regido pela Resolução nº 48/2020, do Cepe, que prevê a oferta de vagas para as modalidades de remoção e reopção de curso, transferência externa e novo curso. O critério de avaliação adotado é a nota do Enem e o preenchimento das vagas é realizado conforme a seguinte ordem de prioridade:

- a) remoção e reopção em área afim;
- b) reopção em área não afim;
- c) transferência facultativa;
- d) novo curso superior.

A publicação do Edital de inscrições ocorreu no dia 14 de setembro de 2021, ofertando um total de 616 vagas. O processo se encerrou em 29 de outubro de 2021, tendo 227 alunos matriculados, conforme a Tabela 22:

Tabela 22 – Distribuição dos cursos por Centros de Ensino, turno e número de vagas

Curso	Centro	Modalidade	Turno	Vagas	Ocupação
Agronomia	CCAIE	Bacharelado	Integral	14	10
Ciência da Computação	CCENS	Bacharelado	Integral	5	1
Ciência da Computação	Ceunes	Bacharelado	Integral	16	13
Ciências Biológicas	CCENS	Licenciatura	Integral	39	12
Ciências Biológicas	Ceunes	Licenciatura	Noturno	26	3
Ciências Sociais	CCHN	Bacharelado	Vespertino	8	8
Educação do Campo - Ciências Humanas e Sociais	Ceunes	Licenciatura	Alternância	2	0
Educação do Campo - Ciências Naturais	Ceunes	Licenciatura	Alternância	2	0
Educação Física	CEFD	Bacharelado	Vespertino	5	5
Educação Física	CEFD	Licenciatura	Matutino	5	3
Engenharia de Alimentos	CCAIE	Bacharelado	Integral	20	3
Engenharia de Petróleo	Ceunes	Bacharelado	Integral	14	0
Engenharia de Produção	Ceunes	Bacharelado	Integral	9	6
Engenharia de Produção	CT	Bacharelado	Vespertino	14	14
Engenharia de Produção	CT	Bacharelado	Noturno	22	22

Curso	Centro	Modalidade	Turno	Vagas	Ocupação
Engenharia Florestal	CCAЕ	Bacharelado	Integral	14	1
Engenharia Industrial Madeireira	CCAЕ	Bacharelado	Integral	35	0
Farmácia	CCENS	Bacharelado	Noturno	23	7
Farmácia	Ceunes	Bacharelado	Integral	9	6
Física	CCENS	Licenciatura	Noturno	41	2
Física	Ceunes	Licenciatura	Noturno	12	0
Física	CCE	Bacharelado	Integral	3	1
Física	CCE	Licenciatura	Noturno	7	7
Fonoaudiologia	CCS	Bacharelado	Matutino	7	6
Gemologia	CCJE	Bacharelado	Vespertino	9	3
História	CCHN	Licenciatura	Noturno	5	5
História	CCHN	Licenciatura	Vespertino	16	16
Letras-libras - Bacharelado em Tradução e Interpretação	CCHN	Bacharelado	Vespertino	1	1
Licenciatura Dupla em Português e Espanhol	CCHN	Licenciatura	Noturno	5	5
Matemática	CCENS	Licenciatura	Noturno	35	2
Matemática	Ceunes	Licenciatura	Noturno	15	0
Matemática	CCE	Bacharelado	Integral	10	3
Matemática	CCE	Licenciatura	Integral	6	6
Matemática Industrial	Ceunes	Bacharelado	Integral	29	0
Nutrição	CCENS	Bacharelado	Integral	11	6
Nutrição	CCS	Bacharelado	Integral	5	5
Pedagogia	CE	Licenciatura	Matutino	5	5
Pedagogia	CE	Licenciatura	Noturno	10	10
Química	CCENS	Licenciatura	Noturno	20	0
Química	Ceunes	Licenciatura	Noturno	24	2
Sistemas de Informação	CCENS	Bacharelado	Noturno	38	16
Terapia Ocupacional	CCS	Bacharelado	Matutino	1	1
Terapia Ocupacional	CCS	Bacharelado	Integral	10	10
Zootecnia	CCAЕ	Bacharelado	Integral	9	1
Total				616	227

Fonte: Diretoria de Registro e Controle Acadêmico – Prograd.

O maior número de vagas surgidas no ano de 2021 estava concentrado em cursos da área de ciências exatas: Matemática e Farmácia (CCENS); Matemática e Matemática Industrial (Ceunes). Essas vagas decorrem de desligamentos, desistências, abandonos etc. Esse processo é muito importante para o preenchimento das vagas ociosas, oportunizando mobilidade entre os alunos dos cursos, mas também o ingresso de estudantes matriculados em outras Ifes. Porém, o processo precisa ser avaliado com a finalidade de criar condições para que ocorra um maior número de preenchimento de vagas, já que no ano de 2021 apenas 36,85% das vagas ociosas foram preenchidas por esse procedimento.

CURSOS E MATRÍCULAS

No ano de 2021, a Ufes possuía 5.854 matrículas ativas nos cursos de licenciatura e 18.857 nos de bacharelados, totalizando 24.711 matrículas ativas. Estas estavam distribuídas em 121 cursos de graduação presenciais. Conforme Parecer n.º 365/2003, do CNE, a matrícula “[...] é um ato complexo [...] segundo o qual o candidato regularmente classificado em um processo seletivo se vincula a uma instituição de ensino, provendo uma vaga em determinado curso, conquistada mediante concurso público de ingresso na instituição”. Assim, a matrícula é o vínculo formal do estudante com a Ufes. É importante salientar que a Ufes também oferta cursos na modalidade Educação a Distância.

A Tabela 23 mostra a distribuição dos cursos de licenciatura ofertados pela Ufes na modalidade presencial, conforme campus, turno de funcionamento, Centro de Ensino responsável e quantidade de matrículas ativas no ano de 2021. Os cursos de licenciatura são aqueles em que ocorre a formação de professores para atuar na educação básica. Essa é uma importante missão institucional que precisa ser preservada e ampliada.

Tabela 23 – Distribuição dos cursos de licenciatura por campus, turno, Centro de Ensino e matrículas (ano 2021)

Código	Curso	Campus	Turno	Centro de Ensino	Matrículas ativas
5210	Ciências Biológicas	Alegre	Noturno	CCENS	305
5204	Física	Alegre	Noturno	CCENS	130
5203	Matemática	Alegre	Noturno	CCENS	168
5205	Química	Alegre	Noturno	CCENS	157
91	Artes Visuais	Goiabeiras	Integral	CAr	323
911	Artes Visuais	Goiabeiras	Noturno	CAr	185
93	Música	Goiabeiras	Integral	CAr	156
10 L	Física	Goiabeiras	Noturno	CCE	196
12 L	Matemática	Goiabeiras	Integral	CCE	94
32 L	Química	Goiabeiras	Integral	CCE	65
22 L	Ciências Biológicas	Goiabeiras	Integral	CCHN	73
762 L	Ciências Sociais	Goiabeiras	Noturno	CCHN	35
761 L	Ciências Sociais	Goiabeiras	Vespertino	CCHN	39
74 L	Filosofia	Goiabeiras	Noturno	CCHN	148
6411	Geografia	Goiabeiras	Matutino	CCHN	59

Código	Curso	Campus	Turno	Centro de Ensino	Matrículas ativas
6421	Geografia	Goiabeiras	Noturno	CCHN	60
664 L	História	Goiabeiras	Noturno	CCHN	181
663 L	História	Goiabeiras	Vespertino	CCHN	158
841	Língua Portuguesa e Literatura de Língua Portuguesa	Goiabeiras	Matutino	CCHN	247
842	Língua Portuguesa e Literatura de Língua Portuguesa	Goiabeiras	Noturno	CCHN	172
843	Licenciatura Dupla em Português e Espanhol	Goiabeiras	Noturno	CCHN	138
844	Licenciatura Dupla em Português e Francês	Goiabeiras	Noturno	CCHN	34
845	Licenciatura Dupla em Português e Italiano	Goiabeiras	Matutino	CCHN	36
83	Língua e Literatura Inglesa	Goiabeiras	Integral	CCHN	255
7101	Educação do Campo - Ciências Humanas e Sociais	Goiabeiras	Integral	CE	142
7102	Educação do Campo - Linguagens	Goiabeiras	Integral	CE	142
681	Pedagogia	Goiabeiras	Matutino	CE	363
682	Pedagogia	Goiabeiras	Noturno	CE	244
25	Educação Física	Goiabeiras	Matutino	CEFD	365
3703	Ciências Biológicas	São Mateus	Noturno	Ceunes	215
3701	Física	São Mateus	Noturno	Ceunes	126
1901	Educação do Campo - Ciências Humanas e Sociais	São Mateus	Integral	Ceunes	180
1902	Lic. Educação do Campo - Ciências Naturais	São Mateus	Integral	Ceunes	135
3700	Matemática	São Mateus	Noturno	Ceunes	125
18	Pedagogia	São Mateus	Noturno	Ceunes	245
3702	Química	São Mateus	Noturno	Ceunes	158
Total					5.854

Fonte: Sistema de Informações para o Ensino – SIE (Relatório nº 11.02.06.03.16, gerado em 12/01/2022).

Assim, no ano de 2021, a Ufes possuía 5.854 matrículas ativas nos 36 cursos de licenciatura listados na segunda coluna da Tabela 23. As informações constantes nessa tabela

indicam ainda a distribuição dos cursos por Centros de Ensino, o que é melhor especificado na Tabela 24 que segue:

Tabela 24 – Quantidade de cursos de licenciatura por Centros de Ensino (ano 2021)

Centros de Ensino	Quantitativo de cursos	Total de matrículas ativas
CAr	3	664
CCE	3	355
CCENS	4	760
CCHN	14	1635
CE	4	891
CEFD	1	365
Ceunes	7	1184
Total	36	5854

Fonte: Elaborada para compor este relatório.

Assim, o Centro de Ensino que possui o maior número de cursos de licenciatura é o CCHN (14) seguido do Ceunes (7). Outro dado importante, especificado na Tabela 25, é o turno de funcionamento dos cursos de licenciatura:

Tabela 25 – Turnos de funcionamento dos cursos de licenciatura (ano 2021)

Turno	Quantitativo	%
Matutino	05	13,88
Vespertino	02	5,56
Noturno	19	52,78
Integral	10	27,78
Total	36	100,00

Fonte: Elaborada para compor este relatório.

A maioria dos cursos de licenciatura (52,78%) são ofertados no turno noturno, seguidos daqueles ofertados em tempo integral (27,78%). Importante registrar que esses dados estão de acordo com informações contidas na literatura nacional que indicam que a ampliação do ensino superior, ocorrida na última década, deu-se com a criação de cursos noturnos.

Na Tabela 26, apresentamos os dados sobre a distribuição dos cursos de licenciatura por matrículas ativas e matrículas efetuadas no segundo semestre de 2020 e primeiro semestre

de 2021. Nessa tabela apresentamos, ainda, o percentual de matrículas efetivadas nesses semestres comparado com as matrículas ativas.

Tabela 26 – Distribuição dos cursos de licenciatura por matrículas ativas e matrículas no segundo semestre de 2020 e primeiro semestre de 2021

Cód.	Curso	Centro	Matrículas Ativas	Matriculados em 2021.1	% de matrículas em 2021.1	Matriculados em 2021.2	% de matrículas em 2021.2
91	Artes Visuais	CAr	323	249	77,09%	245	75,85%
911	Artes Visuais	CAr	185	121	65,41%	132	71,35%
93	Música	CAr	156	109	69,87%	105	67,31%
10 L	Física	CCE	196	139	70,92%	115	58,67%
12 L	Matemática	CCE	97	83	85,57%	78	80,41%
32 L	Química	CCE	65	60	92,31%	47	72,31%
5210	Ciências Biológicas	CCENS	305	197	64,59%	235	77,05%
5204	Física	CCENS	130	69	53,08%	85	65,38%
5203	Matemática	CCENS	168	141	83,93%	104	61,90%
5205	Química	CCENS	157	103	65,61%	116	73,89%
22 L	Ciências Biológicas	CCHN	73	31	42,47%	44	60,27%
762 L	Ciências Sociais	CCHN	35	13	37,14%	28	80,00%
761 L	Ciências Sociais	CCHN	39	40	102,56%	22	56,41%
74 L	Filosofia	CCHN	148	94	63,51%	80	54,05%
6411	Geografia	CCHN	59	56	94,92%	47	79,66%
6421	Geografia	CCHN	60	55	91,67%	50	83,33%
664 L	História	CCHN	181	115	63,54%	151	83,43%
663 L	História	CCHN	158	131	82,91%	127	80,38%
841	Língua Portuguesa e Literatura de Língua Portuguesa	CCHN	246	213	86,59%	186	75,61%

Cód.	Curso	Centro	Matrículas Ativas	Matriculados em 2021.1	% de matrículas em 2021.1	Matriculados em 2021.2	% de matrículas em 2021.2
842	Língua Portuguesa e Literatura de Língua Portuguesa Noturno	CCHN	172	114	66,28%	118	68,60%
843	Licenciatura Dupla em Português e Espanhol	CCHN	138	86	62,32%	111	80,43%
844	Licenciatura Dupla em Português e Francês	CCHN	34	19	55,88%	14	41,18%
845	Licenciatura Dupla em Português e Italiano	CCHN	36	26	72,22%	24	66,67%
83	Língua e Literatura Inglesa	CCHN	254	185	72,83%	179	70,47%
7101	Educação do Campo - Ciências Humanas e Sociais	CE	142	76	53,52%	74	52,11%
7102	Educação do Campo - Linguagens	CE	142	77	54,23%	64	45,07%
681	Pedagogia	CE	363	293	80,72%	304	83,75%
682	Pedagogia	CE	244	150	61,48%	181	74,18%
25	Educação Física	CEFD	365	250	68,49%	272	74,52%

Cód.	Curso	Centro	Matrículas Ativas	Matriculados em 2021.1	% de matrículas em 2021.1	Matriculados em 2021.2	% de matrículas em 2021.2
3703	Ciências Biológicas	Ceunes	215	156	72,56%	166	77,21%
3701	Física	Ceunes	126	68	53,97%	74	58,73%
1901	Educação do Campo - Ciências Humanas e Sociais	Ceunes	180	111	61,67%	86	47,78%
1902	Educação do Campo - Ciências Naturais	Ceunes	135	65	48,15%	56	41,48%
3700	Matemática	Ceunes	125	71	56,80%	82	65,60%
18	Pedagogia	Ceunes	245	214	87,35%	173	70,61%
3702	Química	Ceunes	158	99	62,66%	106	67,09%
Total			5.855	4.079	69,02%	4.081	67,85%

Fonte: Sistema de Informações para o Ensino – SIE (Relatórios SIE nº 11.02.06.03.16 e 11.02.04.99.17, gerados em 17/01/2022).

O número de matrículas efetuadas no ano letivo de 2021 é menor que o número de matrículas ativas em todos os cursos de licenciaturas. Essa diferença é problemática, por isso, é importante que os Colegiados e os Departamentos responsáveis pelas ofertas dos cursos e das disciplinas estejam atentos a essa diminuição, planejando suas ofertas de modo a minimizar os efeitos negativos sobre a trajetória acadêmica dos estudantes das licenciaturas.

Na Tabela 27, mostramos a distribuição dos cursos de bacharelados por campus, turno, Centros de Ensino responsáveis pela oferta e quantidade de matrículas ativas.

Tabela 27 – Distribuição dos cursos por campus, turno, Centros de Ensino e matrículas ativas (ano 2021)

Código	Curso	Campus	Turno	Centro de Ensino	Matrículas ativas
42	Agronomia	Alegre	Integral	CCAIE	341
50	Engenharia de Alimentos	Alegre	Integral	CCAIE	157
43	Engenharia Florestal	Alegre	Integral	CCAIE	153

Código	Curso	Campus	Turno	Centro de Ensino	Matrículas ativas
47	Engenharia Industrial Madeireira	Alegre	Integral	CCAIE	112
5208	Engenharia Química	Alegre	Integral	CCAIE	209
45	Medicina Veterinária	Alegre	Integral	CCAIE	230
44	Zootecnia	Alegre	Integral	CCAIE	181
5206	Ciência da Computação	Alegre	Integral	CCENS	174
48	Ciências Biológicas	Alegre	Integral	CCENS	188
5209	Farmácia	Alegre	Noturno	CCENS	204
46	Geologia	Alegre	Integral	CCENS	185
49	Nutrição	Alegre	Matutino	CCENS	156
5207	Sistemas de Informação	Alegre	Noturno	CCENS	277
2	Arquitetura e Urbanismo	Goiabeiras	Integral	CAR	314
92	Artes Plásticas	Goiabeiras	Integral	CAR	325
60 A	Cinema e Audiovisual	Goiabeiras	Noturno	CAR	214
60 J	Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo	Goiabeiras	Matutino	CAR	266
60 P	Comunicação Social - Habilitação em Publicidade e Propaganda	Goiabeiras	Matutino	CAR	268
95	Desenho Industrial	Goiabeiras	Integral	CAR	13
9501	Design	Goiabeiras	Integral	CAR	338
931	Música	Goiabeiras	Noturno	CAR	159
16	Estatística	Goiabeiras	Matutino	CCE	156
10 B	Física	Goiabeiras	Integral	CCE	195
12 B	Matemática	Goiabeiras	Integral	CCE	74
12	Matemática	Goiabeiras	Integral	CCE	41
32 B	Química	Goiabeiras	Integral	CCE	148
22 B	Ciências Biológicas	Goiabeiras	Integral	CCHN	34
22	Ciências Biológicas	Goiabeiras	Integral	CCHN	307
762 B	Ciências Sociais	Goiabeiras	Noturno	CCHN	37
761 B	Ciências Sociais	Goiabeiras	Vespertino	CCHN	36
762	Ciências Sociais	Goiabeiras	Noturno	CCHN	174
761	Ciências Sociais	Goiabeiras	Vespertino	CCHN	138
74 B	Filosofia	Goiabeiras	Noturno	CCHN	135
6412	Geografia	Goiabeiras	Matutino	CCHN	106
6422	Geografia	Goiabeiras	Noturno	CCHN	122

Código	Curso	Campus	Turno	Centro de Ensino	Matrículas ativas
641	Geografia	Goiabeiras	Matutino	CCHN	64
642	Geografia	Goiabeiras	Noturno	CCHN	89
664 B	História	Goiabeiras	Noturno	CCHN	38
663 B	História	Goiabeiras	Vespertino	CCHN	46
664	História	Goiabeiras	Noturno	CCHN	59
663	História	Goiabeiras	Vespertino	CCHN	34
88	Letras-Libras - Bacharelado em Tradução e Interpretação	Goiabeiras	Vespertino	CCHN	69
78	Oceanografia	Goiabeiras	Integral	CCHN	156
70	Psicologia	Goiabeiras	Integral	CCHN	339
52	Administração	Goiabeiras	Matutino	CCJE	460
5201	Administração	Goiabeiras	Noturno	CCJE	500
55	Arquivologia	Goiabeiras	Integral	CCJE	6
55 N	Arquivologia	Goiabeiras	Noturno	CCJE	321
54	Biblioteconomia	Goiabeiras	Noturno	CCJE	341
56	Ciências Contábeis	Goiabeiras	Noturno	CCJE	508
561	Ciências Contábeis	Goiabeiras	Vespertino	CCJE	484
58	Ciências Econômicas	Goiabeiras	Matutino	CCJE	481
62	Direito	Goiabeiras	Matutino	CCJE	610
63	Gemologia	Goiabeiras	Vespertino	CCJE	360
72	Serviço Social	Goiabeiras	Integral	CCJE	461
253	Educação Física	Goiabeiras	Noturno	CEFD	427
11	Ciência da Computação	Goiabeiras	Vespertino	CT	261
11 E	Ciência da Computação - Ênfase em Sistemas de Informação	Goiabeiras	Vespertino	CT	1
7	Engenharia Ambiental	Goiabeiras	Matutino	CT	110
4	Engenharia Civil	Goiabeiras	Integral	CT	394
5	Engenharia da Computação	Goiabeiras	Integral	CT	255
9	Engenharia de Produção	Goiabeiras	Integral	CT	12
09 V	Engenharia de Produção	Goiabeiras	Vespertino	CT	184
901	Engenharia de Produção	Goiabeiras	Noturno	CT	200
6	Engenharia Elétrica	Goiabeiras	Integral	CT	452
8	Engenharia Mecânica	Goiabeiras	Integral	CT	412
26	Enfermagem e Obstetrícia	Maruípe	Integral	CCS	271

Código	Curso	Campus	Turno	Centro de Ensino	Matrículas ativas
29	Farmácia	Maruípe	Integral	CCS	266
20	Fisioterapia	Maruípe	Integral	CCS	333
281	Fonoaudiologia	Maruípe	Matutino	CCS	247
28	Medicina	Maruípe	Integral	CCS	474
282	Nutrição	Maruípe	Matutino	CCS	233
30	Odontologia	Maruípe	Integral	CCS	360
27	Terapia Ocupacional	Maruípe	Matutino	CCS	6
27 I	Terapia Ocupacional	Maruípe	Integral	CCS	267
37	Agronomia	São Mateus	Integral	Ceunes	234
3704	Ciência da Computação	São Mateus	Integral	Ceunes	257
39	Ciências Biológicas	São Mateus	Integral	Ceunes	216
38	Enfermagem	São Mateus	Integral	Ceunes	235
33	Engenharia da Computação	São Mateus	Integral	Ceunes	208
34	Engenharia de Petróleo	São Mateus	Integral	Ceunes	139
35	Engenharia de Produção	São Mateus	Integral	Ceunes	208
36	Engenharia Química	São Mateus	Integral	Ceunes	239
40	Farmácia	São Mateus	Integral	Ceunes	219
3705	Matemática Industrial	São Mateus	Integral	CEUNES	144
Total					18.857

Fonte: Sistema de Informações para o Ensino – SIE (Relatório nº 11.02.06.03.16, gerado em 12/01/2022).

Como mostra a Tabela 27, no ano de 2021, havia 85 cursos de bacharelados funcionando em diferentes turnos e Centros de Ensino e um total de 18.857 matrículas ativas. Se comparado com o total de matrículas ativas nos cursos de licenciatura (5.854), percebemos que o número de matrículas nos cursos de bacharelado é muito maior. As informações da tabela permitem ainda especificar a distribuição dos cursos por Centros de Ensino, conforme Tabela 28 que segue:

Tabela 28 – Distribuição dos Centros de Ensino por cursos de bacharelados por Centros de Ensino e matrículas ativas

Centros de Ensino	Quantitativo de cursos	Matrículas ativas
CAr	8	1897
CCAe	7	1383
CCE	5	614

Centros de Ensino	Quantitativo de cursos	Matrículas ativas
CCENS	6	1184
CCHN	18	1983
CCJE	11	4532
CCS	9	2457
CEFD	1	427
CEUNES	10	2099
CT	10	2281
Total	85	18857

Fonte: Elaborada para compor este relatório.

Assim como ocorre com os cursos de licenciatura, o Centro de Ensino que possui o maior número de cursos de bacharelados é o CCHN (18), seguido do CCJE (10), o qual concentra o maior número de matrículas ativas (4.439).

É importante salientar que, para definir o número de cursos, levamos em conta o quantitativo de projetos pedagógicos em andamento. Por isso, mesmo que os cursos tenham as mesmas denominações, o fato de serem noturnos ou diurnos gera um novo código, porque, muitas vezes, os projetos pedagógicos também são diferentes.

Outro dado importante, especificado na Tabela 29, é sobre o turno de funcionamento dos cursos.

Tabela 29 – Turnos de funcionamento dos bacharelados

Turno	Quantitativo	%
Matutino	13	15,29
Vespertino	10	11,77
Noturno	17	20,00
Integral	45	52,94
Total	85	100,00

Fonte: Elaborada para compor este relatório.

A maioria dos cursos de bacharelados são integrais (54,11%). Por seu turno, 20,00% deles são noturnos. Como nas licenciaturas, o menor número de cursos está concentrado no turno vespertino. Na Tabela 30, mostramos os cursos de bacharelado por Centros de Ensino, matrículas ativas no ano de 2021 e matrículas efetuadas no primeiro e segundo semestres do

ano letivo de 2021. A tabela apresenta, ainda, o percentual de matrículas efetivadas nesses semestres, comparado com as matrículas ativas.

Tabela 30 – Distribuição dos cursos de bacharelado por Centro de Ensino, matrículas ativas e matrículas efetivadas no primeiro e no segundo semestre de 2021

Código	Curso	Centro	Matrículas Ativas	Matriculados em 2021/1	% de matrículas em 2021/1	Matriculados em 2021/2	% de matrículas em 2021/2
02	Arquitetura e Urbanismo	CAr	314	299	95,22%	305	97,13%
92	Artes Plásticas	CAr	325	220	67,69%	215	66,15%
60 A	Cinema e Audiovisual	CAr	214	127	59,35%	146	68,22%
60 J	Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo	CAr	266	223	83,83%	224	84,21%
60 P	Comunicação Social - Habilitação em Publicidade e Propaganda	CAr	268	214	79,85%	221	82,46%
95	Desenho Industrial	CAr	13	16	123,08%	7	53,85%
9501	Design	CAr	338	304	89,94%	308	91,12%
931	Música	CAr	159	92	57,86%	101	63,52%
42	Agronomia	CCAЕ	341	282	82,70%	296	86,80%
50	Engenharia de Alimentos	CCAЕ	157	157	100,00%	139	88,54%
43	Engenharia Florestal	CCAЕ	153	135	88,24%	124	81,05%
47	Engenharia Industrial Madeireira	CCAЕ	112	72	64,29%	79	70,54%
5208	Engenharia Química	CCAЕ	209	206	98,56%	183	87,56%

Código	Curso	Centro	Matrículas Ativas	Matriculados em 2021/1	% de matrículas em 2021/1	Matriculados em 2021/2	% de matrículas em 2021/2
45	Medicina Veterinária	CCAЕ	230	223	96,96%	213	92,61%
44	Zootecnia	CCAЕ	181	156	86,19%	143	79,01%
16	Estatística	CCE	156	125	80,13%	100	64,10%
10 B	Física	CCE	194	159	81,96%	117	60,31%
12	Matemática	CCE	38	14	36,84%	10	26,32%
12 B	Matemática	CCE	74	71	95,95%	63	85,14%
32 B	Química	CCE	148	131	88,51%	102	68,92%
5206	Ciência da Computação	CCENS	174	131	75,29%	151	86,78%
48	Ciências Biológicas	CCENS	188	191	101,60%	167	88,83%
5209	Farmácia	CCENS	204	158	77,45%	179	87,75%
46	Geologia	CCENS	185	181	97,84%	161	87,03%
49	Nutrição	CCENS	156	180	115,38%	145	92,95%
5207	Sistemas de Informação	CCENS	277	172	62,09%	210	75,81%
22	Ciências Biológicas	CCHN	307	276	89,90%	258	84,04%
22 B	Ciências Biológicas	CCHN	34	30	88,24%	17	50,00%
762 B	Ciências Sociais	CCHN	37	27	72,97%	21	56,76%
761 B	Ciências Sociais	CCHN	36	17	47,22%	16	44,44%
762	Ciências Sociais	CCHN	174	115	66,09%	104	59,77%
761	Ciências Sociais	CCHN	138	83	60,14%	79	57,25%
74 B	Filosofia	CCHN	135	87	64,44%	68	50,37%
6412	Geografia	CCHN	106	80	75,47%	64	60,38%
6422	Geografia	CCHN	122	83	68,03%	81	66,39%
641	Geografia	CCHN	64	39	60,94%	39	60,94%
642	Geografia	CCHN	89	52	58,43%	57	64,04%
664 B	História	CCHN	38	21	55,26%	10	26,32%
663 B	História	CCHN	46	17	36,96%	10	21,74%
664	História	CCHN	59	41	69,49%	37	62,71%

Código	Curso	Centro	Matrículas Ativas	Matriculados em 2021/1	% de matrículas em 2021/1	Matriculados em 2021/2	% de matrículas em 2021/2
663	História	CCHN	34	29	85,29%	25	73,53%
88	Letras-Libras - Bacharelado em Tradução e Interpretação	CCHN	69	57	82,61%	53	76,81%
78	Oceanografia	CCHN	156	149	95,51%	126	80,77%
70	Psicologia	CCHN	339	328	96,76%	304	89,68%
52	Administração	CCJE	460	349	75,87%	359	78,04%
5201	Administração	CCJE	500	368	73,60%	351	70,20%
55	Arquivologia	CCJE	6	1	16,67%	1	16,67%
55 N	Arquivologia	CCJE	321	233	72,59%	218	67,91%
54	Biblioteconomia	CCJE	341	253	74,19%	254	74,49%
56	Ciências Contábeis	CCJE	508	373	73,43%	388	76,38%
561	Ciências Contábeis – Vespertino	CCJE	484	380	78,51%	394	81,40%
58	Ciências Econômicas	CCJE	481	363	75,47%	379	78,79%
62	Direito	CCJE	610	580	95,08%	590	96,72%
63	Gemologia	CCJE	360	220	61,11%	232	64,44%
72	Serviço Social	CCJE	461	326	70,72%	338	73,32%
26	Enfermagem e Obstetrícia	CCS	271	233	85,98%	246	90,77%
29	Farmácia	CCS	266	230	86,47%	235	88,35%
20	Fisioterapia	CCS	333	292	87,69%	286	85,89%
281	Fonoaudiologia	CCS	247	218	88,26%	234	94,74%
28	Medicina	CCS	474	479	101,05%	473	99,79%
282	Nutrição	CCS	233	209	89,70%	205	87,98%
30	Odontologia	CCS	360	314	87,22%	338	93,89%
27	Terapia Ocupacional	CCS	6	4	66,67%	1	16,67%
27 I	Terapia Ocupacional	CCS	267	203	76,03%	217	81,27%

Código	Curso	Centro	Matrículas Ativas	Matriculados em 2021/1	% de matrículas em 2021/1	Matriculados em 2021/2	% de matrículas em 2021/2
253	Educação Física	CEFD	427	342	80,09%	344	80,56%
37	Agronomia	Ceunes	234	215	91,88%	191	81,62%
3704	Ciência da Computação	Ceunes	257	164	63,81%	207	80,54%
39	Ciências Biológicas	Ceunes	216	212	98,15%	189	87,50%
38	Enfermagem	Ceunes	235	224	95,32%	209	88,94%
33	Engenharia da Computação	Ceunes	208	192	92,31%	163	78,37%
34	Engenharia de Petróleo	Ceunes	139	151	108,63%	115	82,73%
35	Engenharia de Produção	Ceunes	208	190	91,35%	159	76,44%
36	Engenharia Química	Ceunes	239	232	97,07%	185	77,41%
40	Farmácia	Ceunes	219	207	94,52%	190	86,76%
3705	Matemática Industrial	Ceunes	144	77	53,47%	44	30,56%
11	Ciência da Computação	CT	260	210	80,77%	187	71,92%
07	Engenharia Ambiental	CT	110	90	81,82%	98	89,09%
04	Engenharia Civil	CT	394	376	95,43%	351	89,09%
05	Engenharia da Computação	CT	255	233	91,37%	207	81,18%
09	Engenharia de Produção	CT	12	19	158,33%	7	58,33%
09 V	Engenharia de Produção	CT	184	129	70,11%	167	90,76%
0901	Engenharia de Produção	CT	200	169	84,50%	176	88,00%
06	Engenharia Elétrica	CT	452	428	94,69%	391	86,50%

Código	Curso	Centro	Matrículas Ativas	Matriculados em 2021/1	% de matrículas em 2021/1	Matriculados em 2021/2	% de matrículas em 2021/2
08	Engenharia Mecânica	CT	412	389	94,42%	356	86,41%
Total			18.851	15.647	81,13%	15.153	73,96%

Fonte: Sistema de Informações para o Ensino – SIE (Relatórios SIE nº 11.02.06.03.16 e 11.02.04.99.17, gerados em 17/01/2022).

Observamos que, de modo geral, nos cursos de bacharelado, também o número de matrículas em disciplinas foi menor que as matrículas ativas. A diminuição de matrículas em disciplinas, comparada com o número de matrículas ativas, é um dado recorrente, porque os alunos regulares, por diferentes motivos, podem interromper temporariamente os estudos por meio do instituto denominado trancamento. Isso significa, conforme Parecer nº 365/2003 do CNE, “[...] não dar continuidade aos estudos, temporariamente, sem a perda do vínculo (matrícula) e do direito à vaga, durante determinado período postulado pelo aluno, se assim e na forma como for deferido pela instituição, porque se trata de simples possibilidade jurídica e não de um direito adquirido”.

É necessário estarmos atentos à diferença entre os números de matrículas ativas e matrículas realizadas no sentido de incentivar a permanência nos cursos sem interrupções, pois é importante para os estudantes concluir seu projeto de estudo nos prazos previstos, proporcionando a construção de novos projetos de estudo ou trabalho e também para a instituição a fim de garantir o fluxo regular de término e ingresso nos cursos.

Trancamento de matrículas

A Resolução nº 44/2021 do Cepe estabeleceu novas normas sobre o trancamento de matrícula, que passou a ser solicitado pelos estudantes por meio do Portal do Aluno, nos casos de trancamento por solicitação do discente (TMA), ou pelo sistema de atendimento (atendimento.ufes.br), nos casos de trancamento por motivo justificado (TMJ). A nova Resolução também formalizou o procedimento de análise pelas coordenações de curso e de emissão de parecer quanto à existência de Plano de Integralização Curricular ou processo de

desligamento do estudante, situação que pode impedir o trancamento do curso. Além disso, o fato de as coordenações de curso passarem a participar do processo de trancamento foi uma medida encontrada pela Prograd que visa à sua diminuição.

O trancamento permite que os estudantes se desvinculem temporariamente do curso, podendo retomá-lo em prazo definido pela legislação. Contudo, essa é uma questão a ser acompanhada, pois, apesar de divergências entre os estudiosos sobre esse assunto, a maioria aponta que o trancamento pode levar, em muitos casos, à evasão, ou seja, à quebra definitiva do vínculo com a instituição. A Tabela 31 apresenta a distribuição dos cursos por Centros de Ensino, turnos e trancamentos ocorridos no segundo semestre letivo de 2020, ocorrido no ano de 2021, e no primeiro semestre letivo de 2021:

Tabela 31 – Distribuição dos cursos por Centros de Ensino, turno e modalidades de trancamentos (ano 2021)

Cód.	Curso	Centro de Ensino	Turno	TMP 2020.2	TMP 2021.1
2	Arquitetura e Urbanismo	CAR	Integral	7	11
92	Artes Plásticas	CAR	Integral	24	20
91	Artes Visuais - Licenciatura - Diurno	CAR	Integral	35	17
911	Artes Visuais - Licenciatura - Noturno	CAR	Noturno	22	11
60 A	Cinema e Audiovisual	CAR	Noturno	16	10
60 J	Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo	CAR	Matutino	9	9
60 P	Comunicação Social - Habilitação em Publicidade e Propaganda	CAR	Matutino	12	7
95	Desenho Industrial	CAR	Integral	0	1
95 V	Desenho Industrial - Habilitação em Programação Visual	CAR		0	0
9501	Design	CAR	Integral	21	7
931	Música - Bacharelado	CAR	Noturno	19	16
93	Música - Licenciatura	CAR	Integral	21	22
42	Agronomia	CCAIE	Integral	7	9
50	Engenharia de Alimentos	CCAIE	Integral	6	5
43	Engenharia Florestal	CCAIE	Integral	8	7
47	Engenharia Industrial Madeireira	CCAIE	Integral	4	3
5208	Engenharia Química - Bacharelado	CCAIE	Integral	6	8
45	Medicina Veterinária	CCAIE	Integral	5	0

Cód.	Curso	Centro de Ensino	Turno	TMP 2020.2	TMP 2021.1
44	Zootecnia	CCAIE	Integral	6	3
26	Enfermagem e Obstetrícia	CCS	Integral	12	6
29	Farmácia	CCS	Integral	7	5
20	Fisioterapia	CCS	Integral	11	8
281	Fonoaudiologia	CCS	Matutino	10	9
28	Medicina	CCS	Integral	3	1
282	Nutrição	CCS	Matutino	13	12
30	Odontologia	CCS	Integral	9	10
27	Terapia Ocupacional	CCS	Matutino	1	0
27 I	Terapia Ocupacional	CCS	Integral	11	10
16	Estatística	CCE	Matutino	18	8
10 B	Física	CCE	Integral	16	13
10 L	Física	CCE	Noturno	23	16
12	Matemática	CCE	Integral	2	1
12 B	Matemática	CCE	Integral	4	5
12 L	Matemática	CCE	Integral	5	4
32 B	Química	CCE	Integral	12	6
323	Química - Bacharelado - Ênfase em Petróleo	CCE		0	0
32 L	Química	CCE	Integral	3	1
5206	Ciência da Computação	CCENS	Integral	8	8
48	Ciências Biológicas	CCENS	Integral	4	11
5210	Ciências Biológicas	CCENS	Noturno	4	8
5209	Farmácia	CCENS	Noturno	3	6
5204	Física	CCENS	Noturno	5	2
46	Geologia	CCENS	Integral	3	2
5203	Matemática	CCENS	Noturno	8	2
49	Nutrição	CCENS	Matutino	4	2
5205	Química	CCENS	Noturno	9	2
5207	Sistemas de Informação	CCENS	Noturno	10	8
22	Ciências Biológicas	CCHN	Integral	11	15
762 B	Ciências Sociais	CCHN	Noturno	1	1
762 L	Ciências Sociais	CCHN	Noturno	2	2
762	Ciências Sociais	CCHN	Noturno	18	16
761	Ciências Sociais	CCHN	Vespertino	8	10

Cód.	Curso	Centro de Ensino	Turno	TMP 2020.2	TMP 2021.1
761 L	Ciências Sociais	CCHN	Vespertino	2	1
74 B	Filosofia	CCHN	Noturno	9	7
74 L	Filosofia	CCHN	Noturno	9	5
6412	Geografia	CCHN	Matutino	5	8
6422	Geografia	CCHN	Noturno	13	9
6411	Geografia	CCHN	Matutino	3	2
6421	Geografia	CCHN	Noturno	3	4
641	Geografia	CCHN	Matutino	2	0
642	Geografia	CCHN	Noturno	8	2
661 L	História	CCHN	Matutino	0	0
664 L	História	CCHN	Noturno	13	7
663 L	História	CCHN	Vespertino	8	5
664	História	CCHN	Noturno	4	4
663	História	CCHN	Vespertino	1	2
88	Letras-Libras - Bacharelado em Tradução e Interpretação	CCHN	Vespertino	7	4
841	Língua Portuguesa e Literatura de Língua Portuguesa	CCHN	Matutino	10	7
842	Língua Portuguesa e Literatura de Língua Portuguesa	CCHN	Noturno	16	9
843	Licenciatura Dupla em Português e Espanhol	CCHN	Noturno	11	5
844	Licenciatura Dupla em Português e Francês	CCHN	Noturno	0	1
845	Licenciatura Dupla em Português e Italiano	CCHN	Matutino	6	3
83	Língua e Literatura Inglesa	CCHN	Integral	11	11
78	Oceanografia	CCHN	Integral	6	5
70	Psicologia	CCHN	Integral	10	8
52	Administração	CCJE	Matutino	16	4
5201	Administração	CCJE	Noturno	43	18
55	Arquivologia	CCJE	Integral	1	0
55 N	Arquivologia	CCJE	Noturno	36	27
54	Biblioteconomia	CCJE	Noturno	43	34
56	Ciências Contábeis	CCJE	Noturno	17	14
561	Ciências Contábeis	CCJE	Vespertino	26	13
58	Ciências Econômicas	CCJE	Matutino	32	24

Cód.	Curso	Centro de Ensino	Turno	TMP 2020.2	TMP 2021.1
62	Direito	CCJE	Matutino	15	10
63	Gemologia	CCJE	Vespertino	43	24
72	Serviço Social	CCJE	Integral	23	25
7101	Educação do Campo - Ciências Humanas e Sociais	CE	Integral	7	2
7102	Educação do Campo - Linguagens	CE	Integral	10	3
681	Pedagogia	CE	Matutino	17	11
682	Pedagogia	CE	Noturno	16	5
253	Educação Física	CEFD	Noturno	34	31
25	Educação Física	CEFD	Matutino	23	10
11	Ciência da Computação	CT	Vespertino	21	13
7	Engenharia Ambiental	CT	Matutino	13	7
4	Engenharia Civil	CT	Integral	13	8
5	Engenharia da Computação	CT	Integral	14	19
9	Engenharia de Produção	CT	Integral	1	0
09 V	Engenharia de Produção	CT	Vespertino	6	2
901	Engenharia de Produção	CT	Noturno	6	4
6	Engenharia Elétrica	CT	Integral	23	35
8	Engenharia Mecânica	CT	Integral	20	21
37	Agronomia	Ceunes	Integral	7	5
3704	Ciência da Computação	Ceunes	Integral	14	15
39	Ciências Biológicas	Ceunes	Integral	5	8
3703	Ciências Biológicas	Ceunes	Noturno	9	12
38	Enfermagem	Ceunes	Integral	4	2
33	Engenharia da Computação	Ceunes	Integral	7	7
34	Engenharia de Petróleo	Ceunes	Integral	4	6
35	Engenharia de Produção	Ceunes	Integral	4	7
36	Engenharia Química	Ceunes	Integral	6	10
40	Farmácia	Ceunes	Integral	3	1
3701	Física	Ceunes	Noturno	10	2
1901	Educação do Campo - Ciências Humanas e Sociais	Ceunes	Integral	16	14
1902	Educação do Campo - Ciências Naturais	Ceunes	Integral	15	8
41	Matemática	Ceunes		0	0

Cód.	Curso	Centro de Ensino	Turno	TMP 2020.2	TMP 2021.1
3700	Matemática	Ceunes	Noturno	5	3
3705	Matemática Industrial	Ceunes	Integral	8	3
18	Pedagogia	Ceunes	Noturno	15	8
3702	Química	Ceunes	Noturno	14	10
Total				1308	970

Fonte: Diretoria de Registro e Controle Acadêmico – Prograd.

Foram registrados, no segundo semestre de 2020, 1.038 trancamentos (TMP) e, no primeiro semestre de 2021, 970. Assim, totalizamos, no ano de 2021, 2.278 trancamentos por motivo de pandemia. Apesar de o quantitativo ainda ser expressivo, observa-se que, no primeiro semestre de 2021, houve diminuição de trancamentos comparado com o segundo semestre de 2020.

No ano de 2021, tendo em vista o aumento de trancamentos em 2020, assim como a percepção de que os estudantes não conhecem as consequências dessa medida, a Prograd passou a adotar novos trâmites para o trancamento com o envolvimento das coordenações de curso nesse processo, conforme apontado no início desta parte. A participação das coordenações de curso é essencial no sentido de orientar os estudantes, acolher e buscar saídas que não levem ao trancamento.

POLÍTICA DE INGRESSO E PERMANÊNCIA

A política adotada de ingresso e permanência é essencial, pois permite proporcionar condições para que as/os estudantes ingressem e concluam seus cursos com sucesso. Dessa forma, é constituída pela Mostra de Profissões, por ações de inserção dos ingressantes na vida universitária, pelo programa de acompanhamento de estudantes e por programas de bolsas. Além dessas atividades, a Prograd produziu, no ano de 2021, um Diagnóstico do ensino de graduação na Universidade Federal do Espírito Santo, com a finalidade de proporcionar reflexões que levem à adoção de medidas que contribuam para garantir a permanência dos estudantes na Ufes. Ainda na perspectiva de garantir a permanência dos estudantes, por proposta da Prograd e aprovação pela CCG, foram alterados os trâmites de trancamentos, conforme mostrado, e dos desligamentos voluntários.

Mostra de Profissões 2021

No ano de 2021, realizamos a Mostra de Profissões 2021 no formato *online* com a intenção de continuar a garantir a segurança e a saúde de toda a comunidade universitária e daqueles que participam das atividades, conforme se nota do *card*:

Figura 1 – Card. de divulgação



Fonte: Arquivos da Assessoria de Gestão.

Nesse sentido, é importante lembrar que a Mostra de Profissões teve início no ano de 2016 como uma das ações da política de acesso à universidade. O evento visa a mostrar, para estudantes de escolas públicas e privadas, os cursos e as atividades desenvolvidas pelos estudantes da Ufes.

A participação das direções dos Centros de Ensino, das coordenações de colegiados, dos docentes e dos discentes é muito importante na organização da Mostra de Profissões, mas se tornou um imperativo no ano de 2021, tendo em vista a grave crise sanitária.

Para organização da Mostra de Profissões 2021, foi constituída uma Comissão Central com a participação de representantes dos Centros de Ensino, conforme solicitado por meio do Ofício Circular nº 19, de 27 de maio de 2021. É importante salientar que a indicação desses representantes foi muito importante para a articulação das ações no âmbito dos Centros de Ensino.

Essa Comissão realizou reuniões e discutiu, em diálogo com a Comissão constituída no âmbito da Reitoria responsável pela organização da Semana do Conhecimento, a organização do evento. Sendo assim, informamos a necessidade de convocação das Câmaras Locais de Graduação para organização da Mostra de Profissões 2021.

Como mencionado, a Mostra foi realizada em formato *online* e ocorreu no período de 29 de novembro a 3 de dezembro de 2021, tendo como objetivos centrais:

- apresentar os Centros de Ensino e cursos da Universidade Federal do Espírito Santo para a comunidade externa, especialmente estudantes de escolas públicas;
- sistematizar, por meio de material audiovisual, as principais características dos cursos ofertados pela Ufes, suas ações e o perfil dos profissionais formados;
- auxiliar estudantes do Ensino Médio no esclarecimento de dúvidas quanto à primeira escolha profissional e incentivá-los a conhecer os cursos ofertados pela Ufes.

Quanto aos procedimentos adotados para a construção da Mostra, cada Centro de Ensino organizou e produziu o material que foi divulgado na Mostra de Profissões 2021. Nesse passo, foram confeccionados vídeos (com depoimentos de coordenadores de curso, professores e estudantes), *podcasts* (dos Diretores de Centro e/ou Coordenadores de Curso) e/ou portfólios digitais (com fotos da instituição e/ou de ações realizadas).

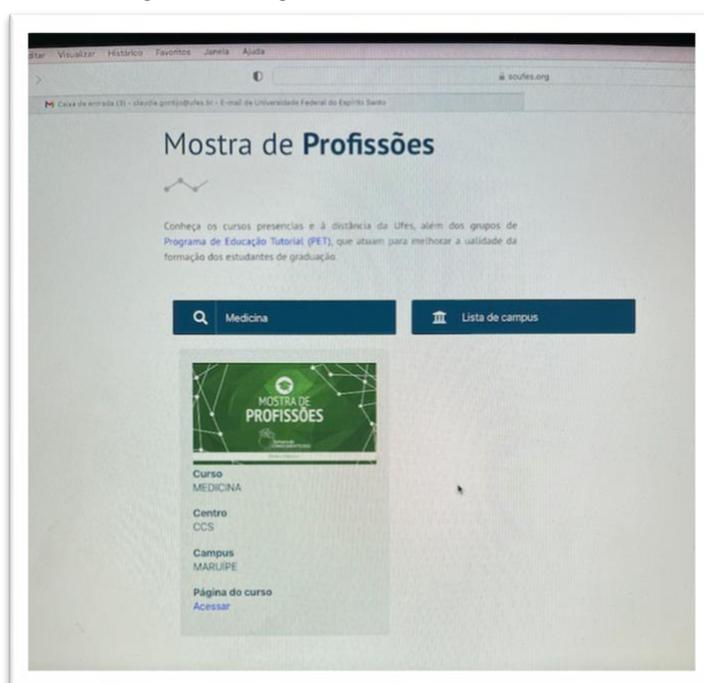
É importante salientar que todos os cursos foram mostrados. O apoio do técnico Rafael Ketley Demuner, da Assessoria de Gestão da Prograd, foi fundamental para articular e orientar

sobre a postagem dos vídeos e também para manter contato com a empresa contratada quando ocorriam problemas.

Também foi muito importante a participação das coordenações dos cursos, das Comissões constituídas no âmbito dos Centros, das direções dos Centros de Ensino e da Comissão constituída no âmbito da Prograd com a participação de técnicos e docentes.

Na sequência, apresentamos imagens do *site* da Mostra de Profissões que continuará disponível para consulta pelos interessados (<https://scufes.org/mostra-de-profissoes/>):

Figura 2 – Imagem da tela do *site* do evento



Fonte: <https://scufes.org/mostra-de-profissoes/>

Desse modo, no *site*, os estudantes do ensino médio podem ter informações sobre todos os cursos da Ufes.

Inserção dos ingressantes na vida universitária

As ações de inserção dos ingressantes na Universidade estão organizadas em dois eixos: acolhida no ato de matrícula e recepção institucional dos estudantes. A primeira ação não acontece desde o primeiro semestre de 2020 devido à suspensão das atividades presenciais e

trazer o mapa da Ufes, o endereço eletrônico das coordenações de curso e o Calendário Acadêmico. Na sequência, apresentamos as capas utilizadas no primeiro semestre de 2021.

Figura 4 – Manual do Estudante 2021.1 e 2021.2



Fonte: Arquivos da Câmara Central de Graduação.

Em ambos os eventos, contamos com a participação de palestrantes, para a aula inaugural, e da equipe de diretoras da Prograd, para orientações quanto às rotinas acadêmicas. Na Figura 5, apresentamos a programação da Acolhida dos Ingressantes 2021.1:

Figura 5 – Programação Acolhida dos Ingressantes 2021.1

PROGRAMAÇÃO DE ACOLHIMENTO DOS INGRESSANTES PERÍODO 2021/1	
#AGORASOUUFES	8 E 9 / JUN / 21 TERÇA E QUARTA ÀS 9H CANAL UfesOficial NO YOUTUBE
8 / JUN / 21 - TERÇA-FEIRA	
9h Apresentação de vídeo institucional	
9h15min Sessão de abertura	
> Paulo Sérgio de Paula Vargas (Reitor)	
> Roney Pignaton (Vice-reitor)	
> Cláudia Maria Mendes Gontijo (Pró-Reitora de Graduação)	
> Renato Neto (Pró-Reitor de Extensão)	
> Gustavo Henrique Forde (Pró-Reitor de Assuntos Estudantis e Cidadania)	
> Valdemar Lacerda (Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação)	
> Maria Auxiliadora de Carvalho Corazza (Superintendência de Educação a Distância)	
10h Aula Inaugural: A Universidade Pública e sua aposta ético, estética e política de afirmação da vida	
> Professora Tania Mara Delboni (Ufes)	
> Coordenação: Cláudia Maria Mendes Gontijo	
9 / JUN / 21 - QUARTA-FEIRA	
9h Sessão Cultural: Grupo PET Cultura	
9h30min Quer Conhecer a Ufes? É aqui!	
> Prof. Yuri Luiz Reis Leite (Secretário de Relações Internacionais)	
> Hilquias Moura Crispim (Presidente do DCE)	
> Deborah Provetti (Diretora da Naufes)	
> Coordenação: Valéria Alves da Silva	

Fonte: Arquivos da Câmara Central de Graduação

Conforme mostra a Programação, a Acolhida 2021.1 ocorreu nos dias 8 e 9 de junho. No primeiro dia, aconteceu uma Sessão de Abertura, com a presença do reitor, do vice-reitor, dos pró-reitores e da secretária da Educação a Distância. Também, nesse dia, a professora Tania Maria Delboni (Ufes) ministrou a aula com o tema *A universidade pública e sua aposta ética, estética e política de afirmação da vida*.

No segundo dia, contamos com a apresentação do PET Cultura e uma mesa-redonda com o tema *Quer conhecer a Ufes? É aqui*. Participaram da mesa o secretário de relações internacionais, o presidente do DCE e a diretora do Núcleo de Acessibilidade da Ufes (Naufes). A mesa foi coordenada pela professora Valéria Alves Silva.

A Acolhida 2021.2 ocorreu nos 26 e 27 de outubro de 2021. A Programação está estampada na Figura 6:

Figura 6 – Programação Acolhida dos Ingressantes 2021.2



Fonte: Arquivos da Câmara Central de Graduação

A Acolhida dos ingressantes 2021.2 foi iniciada, no dia 28 de outubro, com uma Sessão Cultural em que a técnica Cláudia Ferreira da Silva Almeida declamou um poema de sua autoria. Na sequência, na Cerimônia de Abertura, o reitor e o vice-reitor destacaram a situação da Universidade em tempos de pandemia e os pró-reitores salientaram, em suas falas, as atividades desenvolvidas pelas respectivas pró-reitorias. Ainda, nesse dia, foi ministrada uma

aula pelo professor Valter Martins Gioved (Centro de Educação – Ufes) com o tema *Contribuições de Paulo Freire para pensar a universidade pública, seus sujeitos e relações com a sociedade*. Essa aula foi um tributo ao centenário do Patrono da Educação Nacional.

No dia 27 de outubro, a professora Erineusa Maria Silva, do Centro de Educação Física e Desporto, apresentou os excelentes projetos desenvolvidos pelo Laboratório de Educação Física Adaptada. Em seguida, as diretoras da Prograd e a pró-reitora de graduação, por meio de vídeos e *slides*, discutiram o funcionamento em tempos de atividades híbridas e Earte.

A participação nos eventos de Acolhida é sempre expressiva, demonstrando a necessidade de continuidade dessa ação. Realizadas em formato *online*, no ano de 2021, observamos como o *chat* se tornou ambiente para identificar colegas de turma, formar grupos e discutir outros assuntos.

Programa de acompanhamento dos estudantes (PAE)

A Resolução nº 68/2017-CEPE, além de regulamentar as formas de desligamento, normatiza as ações de acompanhamento do desempenho acadêmico dos estudantes dos cursos de graduação da Ufes. A finalidade essencial do acompanhamento efetivo do processo de ensino e aprendizagem é evitar a retenção e a evasão nos cursos de graduação. Essa ação foi denominada, na mencionada Resolução, de Acompanhamento de Desempenho Acadêmico (ADA).

No desenvolvimento dos Ciclos ADA, as duas principais ações implementadas são o Plano de Acompanhamento de Estudos (PAE) e o Plano de Integralização Curricular (PIC). O PAE consiste na criação de mecanismos institucionais pela Prograd e pelos Colegiados de cursos com a finalidade de diminuir a retenção em disciplinas e consequente evasão. O PIC baseia-se no planejamento da integralização do curso com o Colegiado para estudantes que já tenham sido classificados em PAE e que não avançaram na integralização dos seus cursos. Essas duas ações são implementadas pelos Colegiados de cursos com o suporte institucional da Prograd.

Assim, a Prograd, por meio da DAA, desenvolveu diferentes estratégias de apoio aos Colegiados de cursos. Os programas Projetos de Ensino e Programa Institucional de Apoio

Acadêmico (PIAA) foram implementados com a finalidade de promover o acompanhamento acadêmico dos/as estudantes de graduação, tendo em vista a promoção do sucesso acadêmico e a diminuição dos índices de retenção, de desligamento e, conseqüentemente, de evasão nos cursos de graduação da Ufes. Um dos requisitos na seleção dos projetos é a atuação direta nas ações de PAE e PIC dos cursos envolvidos. Os Grupos PET, coordenados pela Prograd, incluem, em seu planejamento, atividades que dão suporte pedagógico aos cursos.

Através da Portaria nº 5 de maio de 2021, e da Portaria nº 18 (que revisou a nº 12, de outubro de 2021), o primeiro e o segundo ciclos ADA de 2021 tiveram seus cronogramas estabelecidos. A Instrução Normativa nº 2, de maio de 2021, foi emitida para normatizar os procedimentos para acompanhamento do desempenho acadêmico e os processos de desligamento junto aos Colegiados de curso e secretarias acadêmicas.

Os centros de ensino foram distribuídos pelos ciclos ADA 2021, conforme o quadro abaixo:

Quadro 6 – Distribuição dos centros de ensino nos ciclos ADA 2021

Primeiro ciclo	Segundo ciclo
Centro de Artes (CAr)	Centro de Ciências Humanas e Naturais (CCHN)
Centro de Ciências Exatas (CCE)	Centro de Ciências Agrárias e Engenharias (CCAÉ)
Centro de Educação (CE)	Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS)
Centro de Educação Física e Desporto (CEFD)	Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE)
Centro Tecnológico (CT)	
Centro de Ciências da Saúde (CCS)	
Centro Universitário Norte do Espírito Santo (Ceunes)	
Superintendência de Educação a Distância (Sead)	

Fonte: Diretoria de Apoio Acadêmico – DAA.

Dos 11 cursos do Centro de Artes (CAr), 6 não concluíram o ADA 2021, a saber Artes Plásticas, Artes Visuais – Licenciatura – Diurno, Artes Visuais – Licenciatura – Noturno, Cinema e Audiovisual, Comunicação Social - Habilitação em Publicidade e Propaganda e Música – Licenciatura. Os coordenadores alegaram que não tiveram tempo hábil para todas as ações do cronograma previsto pela Portaria nº 5 de 2021.

Devido ao descasamento entre o calendário acadêmico e o calendário civil, somente o primeiro ciclo ADA de 2021 foi concluído. A Tabela 32 resume os quantitativos de estudantes

indicados para realização de PAE e PIC e os desligamentos ocorridos de acordo com o estabelecido nas normas:

Tabela 32 – Resultados do primeiro ciclo ADA de 2021

Centro	Indicação PAE	Indicação PIC	Desligamento sem defesa	Pedido de concessão de prazo	Desligamento com defesa	Total
CAr	42	186	55	19	2	304
CCE	175	105	70	5	1	356
CCS	114	141	42	12	2	311
CE	45	106	35	0	0	186
CEFD	29	126	56	5	2	218
Ceunes	372	517	259	13	6	1167
CT	122	249	64	12	2	449
SEAD	76	5	189	0	0	270
Total	975	1435	770	66	15	3261

Fonte: Diretoria de Apoio Acadêmico – DAA.

É importante salientar que os processos com defesa do aluno para análise da Câmara Central de Graduação (CCG) corresponderam apenas a 0,5% do total dos registros do relatório ADA desse ciclo. Os processos de pedidos de desligamento sem recurso e com recurso e de pedidos de concessão de prazo somaram 851 processos; o montante de estudantes que pediram recurso à CCG ainda no colegiado do curso correspondeu a apenas 2% desse grupo de processos.

De acordo com a Portaria nº 5 de maio de 2021, os estudantes ainda tinham outro prazo para pedirem reconsideração da decisão da CCG pelo desligamento. Após ampla divulgação e comunicação para cada aluno que foi desligado, apenas 11 estudantes pediram reconsideração à CCG contra o seu desligamento. A Tabela 33 mostra os quantitativos de desligamentos por Centro de Ensino:

Tabela 33 – Distribuição dos desligamentos ocorridos no primeiro ciclo ADA de 2021 por Centro de Ensino

Centro	Desligamentos concluídos 1º Ciclo ADA 2021
CAr	55
CCE	71

Centro	Desligamentos concluídos 1º Ciclo ADA 2021
CCS	44
CE	44
CEFD	56
Ceunes	260
CT	64
Sead	189
Total	783

Fonte: Diretoria de Apoio Acadêmico – DAA.

O segundo ciclo ADA 2021 está previsto para ser concluído em março/abril de 2022. Os relatórios com os nomes dos estudantes foram emitidos e encaminhados para os Colegiados dos cursos para análise ainda no ano de 2021. A Tabela 34 mostra os quantitativos de estudantes indicados para realização de PAE e PIC e para desligamentos:

Tabela 34 – Resultados parciais do segundo ciclo ADA de 2021

Centro	Indicação PAE	Indicação PIC	Indicação de desligamento	Totais
CCHN	359	796	504	1659
CCAE	177	141	50	368
CCENS	315	191	146	652
CCJE	616	607	385	1608
Total	1467	1735	1085	4287

A tabela do 1º e 2º Ciclos ADA demonstram a necessidade urgente de avaliação desse Programa, pois, conforme os dados, tem alcançado apenas parcialmente os resultados esperados. A DAA/Prograd foi encarregada da avaliação juntamente com as demais diretorias.

Programas de bolsas

Como mencionado, no ano de 2021, apesar das dificuldades impostas pela pandemia, a Prograd manteve programas importantes que visam a assegurar a permanência dos estudantes

na Ufes. Assim, foram mantidos o Projeto de Ensino e o PIAA financiados com recursos próprios da Universidade, assim como o Programa de Educação Tutorial (PET), o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e o Residência Pedagógica, realizados em parceria com a Capes e o Ministério da Educação.

Nos itens subsequentes, detalharemos esses programas, iniciando pelo Projeto de Ensino e o PIAA, relacionados diretamente com o Programa de Acompanhamento dos Estudantes.

Projeto de Ensino

O Projeto de Ensino surge da necessidade de uma ação institucional que visa ao acompanhamento acadêmico dos estudantes de graduação, tendo em vista a promoção do sucesso acadêmico e o combate à retenção, ao desligamento e à evasão nos cursos de graduação da Ufes.

É composto por atividades em que estão envolvidos professores, técnicos administrativos e estudantes, favorecendo o pertencimento ao curso e à Universidade. Busca ultrapassar a visão de ensino baseada na transmissão de conhecimento, provocando a participação de estudantes e professores e estimulando a experimentação de novas formas de ensinar e aprender. Tem como objetivos gerais:

- a) intervir diretamente no problema da retenção, do desligamento e/ou da evasão nos cursos de graduação da Ufes;
- b) desencadear um processo de inovação na prática pedagógica, propiciando uma reflexão crítica das questões de ensino-aprendizagem e indicando meios para sua reformulação e desenvolvimento;
- c) promover ações pedagógicas que auxiliem a integralização curricular dos estudantes em Plano de Acompanhamento de Estudos (PAE) e Plano de Integração Curricular (PIC), nos termos da Resolução nº 68/2017 (Cepe) e da Instrução Normativa nº 001/2019 (Prograd);
- d) desenvolver projetos para atender aos estudantes com deficiência, abrangendo os itens a, b e c.

Em termos específicos, tem como finalidades:

- a) estabelecer projetos de investigação e intervenção nos cursos com alta taxa de retenção e/ou evasão;
- b) estabelecer projetos específicos de inovação pedagógica que possam ser referência para os diferentes cursos de graduação;
- c) estimular o intercâmbio de estudantes e professores/as dos diferentes cursos de graduação no que tange às práticas multidisciplinares no âmbito institucional;
- d) produzir material didático-pedagógico de apoio às disciplinas dos cursos de graduação com problemas de retenção e evasão e/ou desligamento;
- e) desenvolver recursos e metodologias para o ensino e a aprendizagem;
- f) oferecer atividades que componham o PAE em consonância com as necessidades apontada(s) pelo(s) Colegiado(s) de Graduação envolvido(s);
- g) desenvolver projetos para atender aos estudantes com deficiência, abrangendo os itens a, b, c, d, e, f.

É importante salientar que os docentes coordenadores dos projetos não recebem bolsas. A bolsa estudantil, no ano de 2021, teve o valor de R\$ 400,00. Foram aprovadas 40 bolsas e 27 foram implementadas.

Os projetos são desenvolvidos no âmbito dos Centros de Ensino envolvidos. Cada projeto possui 1 (um) coordenador e até 3 (três) bolsistas discentes. O coordenador do projeto é responsável pela elaboração, pela coordenação e pelo acompanhamento das atividades aprovadas no Projeto de Ensino, conforme edital de seleção. É de responsabilidade do coordenador a seleção dos estudantes, bolsistas ou voluntários(as), em processo seletivo interno.

A Tabela 35 mostra os projetos de ensino em curso, no ano de 2021, por Centro de Ensino, coordenador e número de bolsistas:

Tabela 35 – Distribuição dos projetos de ensino por Centro de Ensino, coordenador e bolsistas (ano 2021)

Título do projeto	Centro de Ensino	Coordenador/a responsável	N.º de bolsistas
Utilização de metodologias ativas para o processo de ensino-aprendizagem de estatística	CCAIE	Maristela de Oliveira Bauer	3

Título do projeto	Centro de Ensino	Coordenador/a responsável	N.º de bolsistas
Matemática Aplicada e Cálculo Diferencial e Integral Aplicado	CCENS	Éder Carlos Moreira	2
M-learning e Matemática: Aproximando a Universidade dos Estudantes	Ceunes	Valdinei Cezar Cardoso	1
Desenvolvimento de material didático para as disciplinas de Anatomia do Curso de Odontologia	CCS	Ricardo Eustáquio da Silva	3
O ambiente virtual e o protagonismo do estudante: uma estratégia metodológica de ensino para o estudo de Bioquímica	Ceunes	Paola Rocha Gonçalves	3
Dando Atenção aos Alunos e suas Células	Ceunes	Karina Carvalho Mancini	3
Pesquisa em Ensino de Eletromagnetismo: Máquinas Elétricas Trifásicas de Ímãs Permanentes e Obtenção de Parâmetros Físicos em Materiais Magnéticos	Ceunes	André Luiz Alves	3
Desenvolvimento e aplicação de abordagens diferenciadas visando à aprendizagem dos alunos matriculados na disciplina de Química Geral	Ceunes	Ana Nery Furlan Mendes	3
Jogos educacionais e a técnica de gamificação: aplicação de novas estratégias para o processo de ensino-aprendizagem das disciplinas de Biologia Celular e Bioquímica	CEFD	Márcia Regina Holanda da Cunha	3
Estágio supervisionado em lazer, investigações e os desafios da inclusão em tempos de pandemia	CEFD	Paula Cristina da Costa Silva	3
Total			27

Fonte: Diretoria de Apoio Acadêmico – Prograd.

Os projetos acima descritos e executados em 2021 foram selecionados pelo Edital nº 02/2020. Todos os editais estão disponíveis em: <https://prograd.ufes.br/proensinodocumentos>.

Programa Institucional de Apoio Acadêmico (PIAA)

O PIAA tem como proposta a criação de atividades que propiciem uma melhor inserção do estudante no ambiente acadêmico, o acompanhamento de seu desempenho durante o curso e a preparação de sua passagem para a vida profissional. É integrado por atividades que

pretendem envolver professores, técnicos administrativos e estudantes, favorecendo o pertencimento ao curso e à Universidade. Tem como objetivos:

- a) apoiar projetos de ensino;
- b) fomentar cursos, projetos e/ou subprogramas de nivelamento e/ou tutoria, *on-line* e presenciais;
- c) promover ações pedagógicas que auxiliem a integralização curricular dos estudantes em Plano de Acompanhamento de Estudos (PAE), nos termos da Resolução nº 68/2017 (Cepe) e da Instrução Normativa nº 001/2019 (Prograd), oferecendo atividades que componham o PAE de acordo com as necessidades apontada(s) pelo(s) Colegiado(s) de Graduação envolvido(s);
- d) estimular a gestão autônoma de estudantes e docentes dos recursos de aprendizagem oferecidos pela Universidade;
- e) estimular o envolvimento protagonista dos/as estudantes com o processo de aprendizagem;
- f) criar facilitadores da transição do/a estudante da vida acadêmica para o mundo do trabalho;
- g) contribuir com a redução das taxas de retenção, evasão e desligamento do/a estudante;
- h) produzir e socializar informações que subsidiem a avaliação do Projeto Pedagógico Institucional;
- i) atualizar e monitorar o banco de dados de ingressantes e egressos;
- j) contribuir com a promoção de ações de acompanhamento psicossocial aos/às estudantes;
- k) favorecer a relação de pertencimento do/a estudante ao curso e à Universidade;
- l) identificar, orientar e acolher o/a estudante que solicitar trancamento de curso e/ou desligamento.

Assim como nos Projetos de Ensino, os coordenadores não recebem bolsas e os discentes, no ano de 2021, receberam bolsas mensais no valor de R\$ 400,00. Foram aprovadas 45 bolsas e 28 foram implementadas.

Os projetos são desenvolvidos no âmbito dos Centros de Ensino envolvidos. Cada projeto possui 1 (um) coordenador e até 5 (cinco) bolsistas discentes. O coordenador do projeto é

responsável pela elaboração, pela coordenação e pelo acompanhamento das atividades aprovadas no Projeto de Ensino, conforme edital de seleção. É de responsabilidade do coordenador a seleção de estudante, bolsista ou voluntário(a), em processo seletivo interno.

A Tabela 36 apresenta a distribuição dos projetos por Centro de Ensino, coordenador e número de bolsistas.

Tabela 36 – Distribuição dos projetos PIAA por Centro de Ensino, coordenador e bolsistas (ano 2021)

Título do projeto	Centro de Ensino	Coordenador/a	N.º de bolsistas
Tutoria em Álgebra Linear	CCENS	Tharso Dominisini Fernandes	2
Orientação para Leitura e Redação de Textos Acadêmicos em Economia	CCJE	Rafael Moraes	2
Apoio ao Ensino Híbrido e Desenvolvimento de Material Didático para Mídias Interativas Digitais da Disciplina de Avaliação em Fisioterapia: Tecnologias da Informação A Serviço do Ensino Público de Qualidade	CCS	Fernanda Moura Vargas	2
Tutoria em Programação	CCENS	Valeria Alves da Silva	3
Apoio e Acompanhamento de Estudantes em Histologia e Embriologia	CEUNES	Débora Barreto Teresa Gradella	3
Monitoria Virtual de Química Analítica e Instrumental (Qa-Qi)	CEUNES	Aloísio José Bueno Cotta	2
Projeto de Tutoria Entre Pares: Apoio, Acompanhamento e Orientação à Vida Acadêmica de Estudantes do Ceunes/Ufes	CEUNES	Ana Beatriz Neves Brito	3
Monitoria e Acompanhamento dos Alunos Matriculados na Disciplina de Química Geral	CEUNES	Carla da Silva Meiros	3
Reforço Acadêmico às Disciplinas do Ciclo Básico: Programa de Monitoria de Física I / Fundamentos de Mecânica Clássica – Ano II	CEUNES	André Gonçalves de Lima	2
Programa Institucional de Apoio Acadêmico: Álgebra Linear para Ciências Agrárias	CCAE	Samuel de Assis Silva	3
Tutoria de Cálculo Diferencial e Integral Voltado para Ciências Agrárias	CCAE	Camila Aparecida da Silva	3
Total			28

Fonte: Diretoria de Apoio Acadêmico – Prograd.

Os projetos de Ensino executados em 2021 foram selecionados por meio do Edital nº 01/2020-PIAA. Todos os editais estão disponíveis em <https://prograd.ufes.br/proensinodocumentos>

Programa de Educação Tutorial (PET)

O Programa de Educação Tutorial (PET) foi criado em 1979 pela Capes, visando ao melhor preparo dos alunos da graduação. Desde o ano de 2000, a coordenação do programa está sob a responsabilidade da Secretaria de Ensino Superior (Sesu), vinculada ao MEC. Existem mais de 700 grupos PET no país, espalhados nas diversas áreas do conhecimento.

Na Ufes, ele é vinculado à Prograd e prevê a seleção de estudantes que, sob a coordenação de um professor tutor, recebem bolsas por tempo indeterminado, desde que mantenham um bom desempenho acadêmico para a realização de pesquisas, atividades de ensino e de extensão tanto dentro da Universidade quanto na comunidade externa. Existem duas modalidades de PET:

- a) PET de cursos, que reúne estudantes de uma mesma área de conhecimento que se destacam em sua graduação;
- b) PET conexões, que pode agregar grupos de estudantes de um mesmo curso ou grupos multidisciplinares, envolvendo alunos de diferentes cursos de graduação. Esta modalidade pretende atender prioritariamente a estudantes de baixa renda, com o objetivo adicional de garantir sua permanência nas instituições de ensino.

O PET consiste em um programa de educação tutorial desenvolvido em grupos organizados a partir de cursos de graduação das instituições de ensino superior do país, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Tem por objetivos:

- a) desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar;
- b) contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação;

- c) estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica;
- d) formular novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior no país; e
- e) estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior.

A Ufes possui 13 grupos PET distribuídos em dois campi (Goiabeiras e São Mateus). Todos os grupos realizam atividades de ensino, pesquisa e extensão, que são acompanhadas e avaliadas pelo Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (Claa) da Ufes. No ano de 2021, o Claa teve a seguinte composição: Denise Assafrão (presidente do Claa e diretora do DAA até julho de 2021), e Margarete Farias de Moraes (presidente do Claa e diretora do DAA a partir de agosto de 2021); Giany Nascimento Terra (secretária do Claa e representante da Prograd); Arnaldo Hideki Takashi (coordenador de acompanhamento acadêmico da Prograd); Marlene Martins de Oliveira (coordenadora de Integração com o Ensino Básico da Pró-Reitoria de Extensão – Proex); Antônio Rocha Neto (coordenador de Iniciação Científica da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PRPPG); Camila Candeias Foeger (técnica em Assuntos Educacionais da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Cidadania – Proaeci); Adriana Rosely Magro (tutora PET Conexão de Saberes Educação: Licenciatura); Hélio Zanquetto Filho (tutor PET Administração); Diego Zilio (tutor PET Psicologia); Plínio Natalino (estudante bolsista PET Economia); e Natalia Crivellaro Couto (estudante bolsista PET Conexão de Saberes Educação: Licenciatura).

O Claa se reúne, ordinariamente, uma vez por mês e, extraordinariamente, quando convocado por sua presidente. As atividades de todos os grupos são articuladas com os projetos pedagógicos dos cursos de origem, com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Universidade, assim como com as Diretrizes de Iniciação Científica, Extensão e Acompanhamento Acadêmico (ADA), do Programa “Pró-Ensino” para os estudantes da Ufes. Especificamente em relação ao Programa “Pró-Ensino”, é importante mencionar que os grupos PET participam dos três eixos estruturantes do programa, a saber: recepção de estudantes (interessados em conhecer a Universidade durante o seu ingresso); acompanhamento da permanência visando a evitar a evasão e a retenção; e o acompanhamento dos estudantes egressos.

Os Grupos PET são formados por 1 (um) docente tutor e até 12 (doze) discentes bolsistas. O docente tutor é o responsável por planejar, conjuntamente com o grupo, as atividades a serem desenvolvidas durante o ano e o triênio, assim como supervisionar e orientar o desenvolvimento dessas atividades, participar diretamente do processo de seleção de bolsistas discentes e contribuir para a formação acadêmica, profissional e ética de qualidade dos estudantes do grupo PET e dos demais estudantes do curso de graduação da Ufes.

Na Tabela 37, é apresentada a distribuição dos grupos por quantidade de bolsas para professores tutores e cotas de bolsas dos petianos. É importante informar que o valor das bolsas dos docentes tutores é de R\$ 2.200,00 e dos discentes R\$ 400,00.

Tabela 37 – Distribuição dos grupos por quantitativo de bolsas de tutores e petianos

Grupo	Quantidade de bolsas para docentes tutores	Quantidade de cotas para bolsistas petianos
Administração	1	10
Conexões de Saberes: Cultura	1	12
Economia	1	12
Conexões de Saberes: Educação	1	8
Educação Física	1	12
Engenharia de Computação	1	12
Engenharia Elétrica	1	12
Engenharia Mecânica	1	12
Conexões de Saberes Educação: Licenciatura	1	12
Matemática	1	12
Engenharia de Produção e Biologia – Prodbio	1	12
Psicologia	1	12
Serviço Social	1	12
Total	13	150

Fonte: Diretoria de Apoio Acadêmico – Prograd.

Todos os editais de seleção de tutores e discentes bolsistas estão disponíveis em <https://prograd.ufes.br/PET>.

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid)

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, realizado em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), teve início em 1º de outubro de 2020, com duração de 18 meses. É uma ação da Política Nacional de Formação de Professores do MEC que visa a proporcionar aos discentes, na primeira metade do curso de licenciatura, uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que elas estão inseridas.

Concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por Instituições de Educação Superior (IES) em parceria com as redes de ensino. Os projetos estimulam, desde o início de sua formação, a observação e a reflexão sobre a prática profissional no cotidiano das escolas públicas de educação básica. Os discentes são acompanhados por um professor da escola e por um docente de uma das instituições de educação superior participantes do programa.

Atualmente, a Ufes possui 210 bolsas para estudantes de cursos de licenciatura, 9 para docentes do ensino superior e 27 para docentes supervisores da educação básica. O programa tem como objetivos gerais:

- a) incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
- b) contribuir para a valorização do magistério;
- c) elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;
- d) inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- e) incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como coformadores dos futuros docentes, e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; e
- f) contribuir para a articulação entre teoria e prática necessária à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

Na Ufes, o Pibid também tem como objetivos:

- a) proporcionar aos discentes, na primeira metade do curso de licenciatura, aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas estaduais e municipais de educação básica (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio) e com o contexto em que elas estão inseridas;
- b) integrar os cursos de licenciatura ofertados pela Ufes por meio de subprojetos;
- c) implementar núcleos que compreendam ensino como: construção e sistematização de saberes próprios; aprendizagem crítica dos saberes das áreas; intercâmbio entre as áreas acadêmicas e as áreas disciplinares; articulação da pesquisa como possibilidade real de aprendizagem; aprendizagens significativas e atitudes para criar, transformar e enfrentar os desafios educacionais/profissionais da educação básica.

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) regulamentou o Pibid por meio do Edital n.º 02/2020, disponível em https://capes.gov.br/images/novo_portal/editais/editais/06012019-EDITAL-2-2020-PIBID.pdf.

Por sua vez, a Prograd normatizou a apresentação de propostas para Coordenação de Área dos Núcleos ligados aos subprojetos institucionais por meio do Edital Prograd nº 004/2020, chamada para coordenadores de área do Pibid. Cada núcleo selecionado é responsável pela seleção dos bolsistas discentes e docentes supervisores.

O Pibid é organizado nos formatos de núcleos e subprojetos de Área. Cada Núcleo de Iniciação à Docência possui 1 (um) coordenador de área, até 3 (três) supervisores, até 24 (vinte e quatro) discentes bolsistas e até 6 (seis) discentes voluntários. O subprojeto é constituído de um núcleo ou um conjunto de núcleos organizados por áreas de iniciação à docência, prioritárias e/ou gerais, apoiadas pelo edital. Em nosso programa, temos 8 (oito) subprojetos, totalizando 15 (quinze) núcleos de Iniciação à Docência, sendo 1 (um) Núcleo Interdisciplinar.

O coordenador de área é um professor da Ufes, responsável pelo planejamento e pela execução das atividades de iniciação à docência em sua área de atuação acadêmica, bem como pelo acompanhamento, pela orientação e pela avaliação dos estudantes de licenciatura e pela articulação com as escolas públicas parceiras.

Os professores supervisores são das escolas públicas de educação básica participantes do projeto, selecionados para supervisionar as atividades dos bolsistas nas escolas nas quais atuam. Devem ser professores da área do núcleo ou do subprojeto. Todos os participantes do programa recebem bolsa mensal, concedida pela Capes, correspondente à função que desempenham.

Os discentes bolsistas são estudantes regularmente matriculados na primeira metade dos cursos de Licenciatura da Ufes, ou seja, não concluíram mais de 50% da carga horária regimental do curso, podendo chegar a 60%.

Na Tabela 38, discriminamos as áreas dos subprojetos em andamento, conforme quantidade de núcleos, coordenador de área bolsista, coordenador de área voluntário, número de supervisores (professores da educação básica) e de discentes bolsistas. É importante salientar que o docente coordenador institucional recebe bolsa mensal no valor de R\$ 1.500,00, os docentes coordenadores de área de R\$ 1.400,00, os docentes supervisores de R\$ 765,00 e os discentes de R\$ 400,00.

Tabela 38 – Distribuição dos subprojetos por núcleos, coordenadores de área, coordenador voluntário, supervisores e estudantes

Subprojetos	Núcleos	Coordenador de área bolsista	Coordenador de área voluntário	Supervisores bolsistas	Estudantes bolsistas
Matemática	Alegre	-	01	01	08
	São Mateus	-	01	01	08
	Goiabeiras	01	-	02	16
Biologia	Alegre	-	01	01	08
	São Mateus	-	01	01	08
	Goiabeiras	01	-	02	16
Educação do Campo		01	-	02	16
Física e Química	Física	01	-	02	16
	Física	-	01	01	08
	Química	01	-	02	16
	Física e Química	-	02	02	16
Língua Inglesa	Goiabeiras	01	-	02	16

Subprojetos	Núcleos	Coordenador de área bolsista	Coordenador de área voluntário	Supervisores bolsistas	Estudantes bolsistas
Educação Física	Goiabeiras	01	-	03	24
Pedagogia / Alfabetização	Goiabeiras	01	-	03	24
Artes	Goiabeiras	01	-	02	16
Total		09	07	27	216

Fonte: Dados fornecidos pelo coordenador do programa.

Todos os editais de seleção de coordenadores de área, supervisores e discentes estão disponíveis em <https://prograd.ufes.br/pibid>.

Para finalizar este tópico, é importante lembrar que o Pibid foi criado em dezembro de 2007 pela Capes e que, entre os objetivos listados, visou a ampliar os espaços e o tempo de formação dos estudantes dos cursos de licenciatura. Conforme apontam Silva, Falcomer e Porto (2018, p. 131-132), esse programa reconheceu a escola básica como um importante espaço de formação, tendo o docente que atua nessa escola como um parceiro importante no processo de formação de licenciandos, “[...] viabilizando o envolvimento de bolsistas e professores no cotidiano das atividades escolares, permitindo que os primeiros possam ir além dos saberes adquiridos no âmbito da formação universitária, pois convivem e vivenciam com os profissionais de ensino e sua realidade, mobilizando e desenvolvendo novos saberes validando-os no fazer cotidiano”.

No ano de 2021 tivemos falhas com o pagamento de bolsas dos estudantes, o que ocasionou um grande problema e provocou uma mobilização da Ufes junto às instâncias envolvidas para sanar a questão.

Programa Residência Pedagógica (RP)

O Programa Residência Pedagógica (RP) é também uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. Iniciou, na Ufes, em 12 de novembro de 2020 e tem duração de 18 meses.

A imersão nas escolas deve contemplar, entre outras atividades, regência de sala de aula e intervenção pedagógica acompanhadas por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando. São orientados por um docente da sua instituição formadora.

O programa tem como objetivo geral colaborar para o fortalecimento da unidade teoria e prática nos cursos de licenciatura e para a produção e a reconstrução de saberes ligados à docência, mobilizados pelo futuro professor, em processos formativos e em parceria entre a Universidade e as redes de ensino. Em termos específicos, objetiva:

- a) fortalecer a construção de práticas de ensino desenvolvidas por processos que valorizam a unidade teoria e prática, por meio da observação, da problematização, da investigação e da construção de novas possibilidades docentes no âmbito escolar;
- b) produzir práticas pedagógicas inovadoras, considerando a reflexão e os processos de colaboração com os pares da escola, com base nas teorias e nos processos reflexivos sobre a atividade docente desenvolvida no contexto da escola pública;
- c) contribuir para o desenvolvimento de práticas formativas, a troca e a produção de conhecimentos entre os futuros professores, docentes da educação básica e docentes da Universidade;
- d) desenvolver processos reflexivos sobre os currículos e as propostas pedagógicas dos cursos de licenciatura em atenção às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

O RP está estruturado a partir das regras do Edital nº 01/2020 (https://capes.gov.br/images/novo_portal/editais/editais/06012020-Edital-1-2020-Resid%C3%A2ncia-Pedag%C3%B3gica.pdf) e da Portaria Gabinete nº 259, de 17 de dezembro de 2019 (<http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-259-de-17-dezembro-de-2019-234332362>), da Capes. As bolsas, no âmbito do programa, são concedidas pela Capes nas seguintes modalidades e valores:

- a) residente à docência: R\$ 400,00 (quatrocentos reais);
- b) preceptor: R\$ 765,00 (setecentos e sessenta e cinco reais);
- c) docente orientador: R\$ 1.400,00 (um mil e quatrocentos reais);
- d) coordenador institucional: R\$ 1.500,00 (um mil e quinhentos reais).

O funcionamento do programa RP é realizado conforme as normativas da Ufes e é regulado e fomentado pela Capes, contando com a participação dos seguintes componentes:

- a) residente: licenciando de curso cadastrado no Projeto Institucional da RP-Ufes (que tenha cursado o mínimo de 50% do curso ou esteja cursando a partir do 5º período), tendo como responsabilidade desenvolver as ações definidas no Plano de Atividades do Núcleo de Residência Pedagógica e participar das atividades de acompanhamento e de avaliação do projeto, colaborando para o aperfeiçoamento do programa;
- b) preceptor: professor da escola básica que tem como principais demandas acompanhar e orientar as atividades do residente na escola-campo, zelando pelo cumprimento do Plano de Atividade, e participar das atividades de acompanhamento e de avaliação do projeto, colaborando para o aperfeiçoamento do programa;
- c) docente orientador: professor de curso de licenciatura cadastrado no Projeto Institucional do Programa RP/Ufes que tem como atribuições apoiar a coordenação na elaboração do projeto institucional em parceria com os dirigentes das redes de ensino e com as escolas e participar das atividades de acompanhamento e de orientação dos residentes, de processos formativos e de avaliação do projeto, colaborando para o aperfeiçoamento do programa;
- d) coordenador institucional: professor de licenciatura da Ufes responsável perante a Capes por garantir e acompanhar o planejamento, a organização e a execução das atividades de iniciação à docência previstas no Projeto Institucional, realizar o acompanhamento pedagógico desse projeto, zelando por sua unidade e qualidade, e participar das atividades de acompanhamento e de avaliação dos projetos, colaborando para o aperfeiçoamento do programa.

A Tabela 39 contempla a distribuição dos projetos por quantitativo de bolsas para docentes e discentes:

Tabela 39 – Distribuição dos subprojetos por núcleos e quantitativos de bolsas para docentes e discentes (ano 2020-2021)

Subprojeto	Núcleos	Cotas para docentes orientadores	Cotas para preceptores	Bolsas para discentes
Arte	1	1	2	16

Subprojeto	Núcleos	Cotas para docentes orientadores	Cotas para preceptores	Bolsas para discentes
Licenciatura em Educação do Campo	1	1	1	8
Química	1	1	2	16
Língua Portuguesa	1	1	3	24
Pedagogia	2	1	2	16
Física, Matemática, Biologia	5	4 2	11	88
Educação Física	1	1	2	16
Sociologia	1	1	1	8
Total	13	08	24	192

Fonte: Dados fornecidos pela coordenação do programa.

As ações do RP são planejadas considerando a composição de 3 (três) módulos de 6 (seis) meses, organizados em atividades cadastradas e coordenadas pelos participantes dos diferentes subprojetos (núcleos) vinculados ao Projeto Institucional do Residência Pedagógica da Ufes. Nesse contexto, os residentes deverão participar, preferencialmente, dos três módulos do projeto de 138 horas que compõem o Projeto de Residência Pedagógica, contemplando momentos de:

- a) ambientação: cujo objetivo é possibilitar aos residentes vivenciar a rotina escolar para conhecer o funcionamento da escola e a cultura organizacional, acompanhar as atividades de planejamento pedagógico e identificar como é realizada a articulação da escola com as famílias e a comunidade, entre outros aspectos;
- b) observação semiestruturada: observação em sala de aula a partir de um roteiro definido pelo residente juntamente com o docente orientador; e
- c) regência: elaboração de planos de aula e desenvolvimento de conteúdos em sala de aula ou em oficinas temáticas na escola, com acompanhamento do preceptor.

Como tem sido salientado por diversos autores, a formação de professores, nos últimos anos, tem sido marcada por um contexto que perdeu de vista as conquistas do Plano Nacional de Educação e das Diretrizes Curriculares Nacionais. O RP é criado pela Capes em 2018, passando a integrar a política de formação continuada de professores. Assim, conforme

assinalam Macêdo e Barbosa (2020, p. 3), esse programa, diferentemente do Pibid, “[...] emerge em um cenário político conturbado e reflete fragmentações, reformas educacionais, mudanças incoerentes e contraditórias” e, por isso, em um primeiro momento, foi alvo de muitas críticas.

Segundo os autores, o fato de esse programa ser realizado nas mesmas instituições em que são desenvolvidas atividades do Pibid e do componente estágio curricular obrigatório das licenciaturas tem sobrecarregado as escolas. A possibilidade prevista pela Capes de o RP vir a substituir os estágios curriculares é outra questão relevante que merece reflexões por parte das instituições. Contudo, a previsão de bolsas, principalmente para discentes e professores da educação básica, é um aspecto importante. No caso dos discentes, a concessão de bolsas contribui para a formação e a permanência dos estudantes; e, dos docentes, concorre para a sua formação continuada e para a elevação de seus salários que, como todos sabem, são muito baixos. Como no Pibid e, apesar de o RP ter sido criado muito recentemente, o número de bolsas vem sendo, gradualmente, diminuído.

Diagnóstico dos cursos de graduação no ano de 2020

No ano de 2021, foram elaborados pela Prograd um relatório geral e relatórios específicos por Centros de Ensino com a finalidade de fornecer um diagnóstico dos cursos de graduação na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) no ano 2020. O relatório de cada Centro foi apresentado em encontros para os quais foram convidadas as coordenações dos cursos e as direções dos Centros de Ensino. Os encontros foram realizados em datas discriminadas no Quadro 7:

Quadro 7 – Datas dos encontros sobre diagnóstico dos cursos de graduação

Centro de Ensino	Data do encontro
Centro de Ciências Agrárias e Engenharias	26/07/2021
Centro Universitário Norte do Espírito Santo	28/07/2021
Centro Tecnológico	05/08/2021
Centro de Artes	09/08/2021
Centro de Ciências Exatas	09/08/2021

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas	12/08/2021
Centro de Ciências da Saúde	12/08/2021
Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde	18/08/2021
Centro de Educação	20/08/2021
Centro de Ciências Humanas e Naturais	20/08/2021

Fonte: Assessoria de Gestão – Prograd.

Os diagnósticos discutidos com os Centros de Ensino, em termos específicos, apresentaram análises das ofertas, das matrículas, das reprovações e da evasão ocorridas no ano letivo de 2020, com vistas a permitir que os Centros de Ensino e as Coordenações dos cursos pudessem analisar esses indicadores e, assim, criar medidas para proporcionar a permanência dos estudantes na instituição.

Com base nos objetivos estipulados, foram definidos os seguintes indicadores para exame: 1. Oferta; 2. Matrícula; 3. Reprovação; 4. Evasão. O indicador Oferta (1) compreende: a) oferta de disciplinas obrigatórias e optativas; b) natureza das disciplinas ofertadas; c) oferta de vagas em disciplinas. O indicador Matrícula (2) abrange: a) indeferimento por falta de vagas; b) cancelamentos; c) trancamento. Por seu turno, Evasão (4) engloba: a) desligamentos voluntários; b) caracterização das/os estudantes quanto à modalidade de reserva no ingresso.

Os indicadores funcionam como parâmetros qualitativos e quantitativos que serviram para detalhar o pretendido, ou seja, produzir um diagnóstico que contribuísse para a avaliação do desenvolvimento acadêmico durante os semestres de adoção do Ensino-Aprendizagem Remoto Temporário e Emergencial (Earte). Tomamos como parâmetro, para verificar a evolução dos indicadores, o ano letivo de 2019. Desse modo, comparamos os dados aferidos nos semestres de 2020 com os de 2019. Esse parâmetro ajudou a perceber, ao longo dos dois anos, as variações ocorridas. Entendemos os semestres de 2019 como regulares, pois não houve intercorrências que prejudicassem o fluxo das atividades letivas e, desse modo, parece um bom parâmetro para o alcance dos objetivos.

Escolha dos indicadores

Julgamos relevante explicitar as razões que levaram à definição dos indicadores que serão analisados, quais sejam: 1. Oferta; 2. Matrícula; 3. Reprovação; 4. Evasão. A escolha dos três primeiros pode ser explicada, porque eles afetam a trajetória acadêmica dos/as estudantes, levando à evasão ou ao aumento do tempo de conclusão dos cursos.

Apesar de a evasão no ensino superior ser um campo de estudos bastante complexo e que ainda precisa ser mais bem explorado, Ambiel (2015, p. 41-42) assinala

[...] que uma parte das pessoas que ingressam em um curso superior não o conclui. Tal fenômeno é denominado evasão no ensino superior, e afeta tanto [Instituições de Ensino Superior] IES públicas quanto particulares. Segundo o Inep (2009), em 2008, a taxa de evasão dos que ingressaram em 2005 variou entre 33% e 38,8% nas instituições públicas e foi de 44,7% nas IES privadas.

Conforme dados do Censo de 2017, houve uma diminuição importante da evasão nos cursos presenciais de graduação no Brasil, chegando a 25,9%. Contudo, esse dado ainda é preocupante e assinala a necessidade de políticas mais sólidas que garantam a permanência dos/as estudantes nas universidades públicas.

Por ser um campo muito complexo, o próprio conceito de evasão é bastante discutido, assim como os fatores intervenientes e os parâmetros para o seu cálculo. No que se refere ao conceito, o relatório intitulado *Diplomação, evasão e retenção nos cursos de graduação em instituições de ensino superior públicas*, elaborado pela Comissão Especial de Estudo sobre Evasão do Ministério da Educação definiu-a “[...] como a saída definitiva do aluno de seu curso de origem, sem concluí-lo” (ANDIFES; ABRUEM; MEC, 1995, p. 25, negritos no original). Desse modo, com esse conceito, a Comissão evitou responsabilizar exclusivamente os estudantes pela evasão.

Conforme Ambiel (2015), no Brasil, vários autores se dedicaram a estudar as motivações para evasão. O próprio uso do termo *motivação* indica que as causas da evasão são atribuídas aos estudantes, às suas condições financeiras, à falta de pré-requisitos resultante de uma educação básica deficiente, à inadaptação ao estilo do ensino superior etc. O relatório mencionado no parágrafo anterior apresenta dados relevantes sobre a evasão na década de

1990, principalmente no que se refere à discussão sobre os fatores que contribuem para a ocorrência desse fenômeno, classificando-os “em três ordens; em primeiro lugar, aqueles que se relacionam ao próprio estudante; em segundo, os relacionados ao curso e à instituição; finalmente, os fatores socioculturais e econômicos externos” (ANDIFES; ABRUEM; MEC, 1995, p. 117).

Considerando os objetivos expostos, não aprofundamos aspectos relacionados ao conceito, mas é importante explicitar que o conceito adotado pela Comissão constituída pelo MEC nos parece apropriado. É indispensável salientar que buscamos apenas quantificar a evasão ocorrida nos semestres do ano de 2020, comparando-a com a dos semestres de 2019 com a intenção de verificar aumentos, diminuições ou permanências medidos por percentuais que tomam como referência o ano de 2019.

Assim como para evasão, os quantitativos de ofertas, matrículas, trancamentos e reprovações obtidos em 2020 foram contrastados com os de 2019, fornecendo referências para outros diagnósticos que contribuam para pensar o futuro do ensino na Ufes.

Oferta

Como especificado, o indicador oferta compreende: a) oferta de disciplinas nos dois semestres especiais de 2020; b) oferta de disciplinas obrigatórias e optativas; c) natureza das disciplinas ofertadas; d) tipos de disciplinas. Esse indicador é importante, porque afeta as matrículas. Além disso, a diminuição na oferta de disciplinas obrigatórias, por exemplo, aumenta o tempo de permanência no curso e pode criar obstáculos para a sua conclusão.

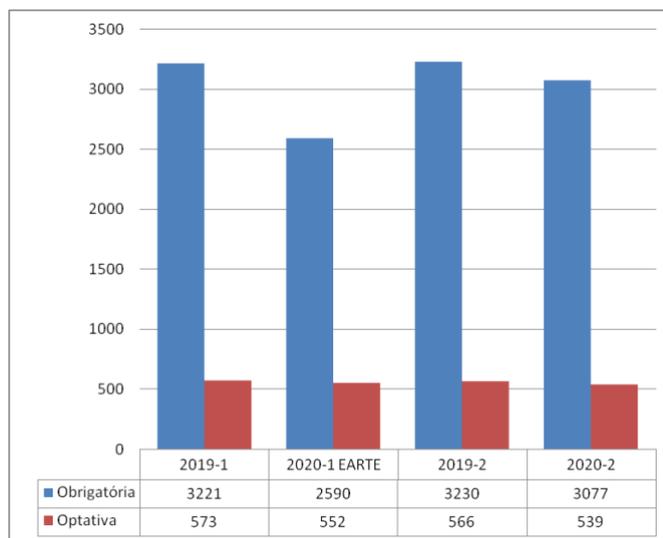
Oferta de disciplinas obrigatórias e optativas

Certamente houve dificuldades na oferta de disciplinas, particularmente de disciplinas práticas que exigem trabalho de campo e laboratórios especializados, assim como de estágios curriculares obrigatórios no ano letivo de 2020 em decorrência da pandemia.

De modo geral, verificamos que houve diminuição na oferta de disciplinas obrigatórias e optativas nos dois semestres do ano letivo de 2020 comparados com os semestres de 2019. Os fatores que explicam a redução da oferta de disciplinas obrigatórias e optativas precisam ser analisados considerando a natureza das disciplinas ofertadas pelos cursos (teóricas, teórico-

práticas e práticas), pois há limites para a adaptação de cada tipo de disciplina ao Earte. O Gráfico 1 mostra a oferta de disciplinas obrigatórias e optativas na Universidade nos anos de 2019 e 2020:

Gráfico 1 – Oferta de disciplinas nos semestres dos anos de 2019 e 2021



Fonte: Elaborado pela CGI/Prograd.

Esse gráfico confirma que, de modo geral, houve diminuição das ofertas das disciplinas obrigatórias e optativas, sendo mais acentuada no primeiro semestre de 2020. Porém, as ofertas de disciplinas optativas foram afetadas em menor proporção. A redução das ofertas impacta diretamente sobre o quantitativo de vagas.

Natureza das disciplinas ofertadas

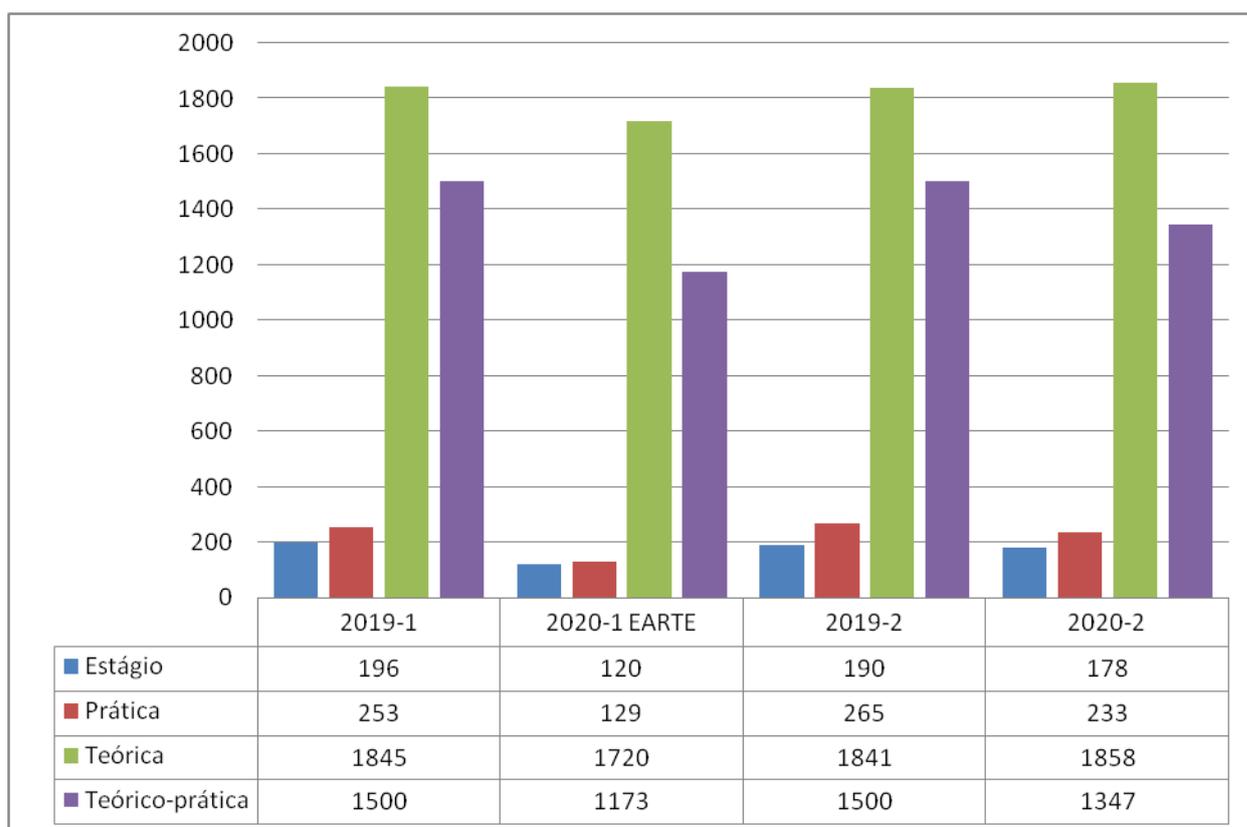
Durante o ano de 2020, conforme legislações do Ministério da Educação, as disciplinas poderiam ser ofertadas com uso de tecnologias digitais. Em que pesem as dificuldades inerentes à passagem para um modelo de ensino-aprendizagem remoto, as disciplinas teóricas que compõem os projetos pedagógicos dos cursos poderiam ser mais facilmente adaptadas ao Earte. As disciplinas teórico-práticas e práticas não seriam adaptadas com a mesma facilidade, pois, para sua realização, muitas vezes, são requeridos laboratórios especializados, trabalhos de campo e, no caso dos estágios curriculares obrigatórios, há necessidade ainda de

permanência dos estudantes nos campos em que desenvolvem atividades profissionais afetas ao curso.

Conforme previsto nas Resoluções nº 30/2020 e nº 56/2020, do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, em vigor na época, os Colegiados dos cursos poderiam flexibilizar a quebra de pré-requisitos e, com isso, antecipar ou postergar a oferta de disciplinas. Essa medida visou a facilitar a composição das ofertas de disciplinas e, de certo modo, evitar uma diminuição drástica das ofertas, tendo em vista os limites para realização das disciplinas práticas e teórico-práticas.

Porém, observamos que as reduções nas ofertas de disciplinas teóricas foram expressivas, principalmente no primeiro semestre de 2020. Para proporcionar uma verificação geral dos dados, apresentamos o Gráfico 2 que exhibe o movimento da oferta conforme a natureza das disciplinas nos dois semestres letivos dos anos de 2019 e 2020.

Gráfico 2 – Natureza das disciplinas ofertadas em 2019 e 2020



Fonte: Elaborado pela CGI/Prograd.

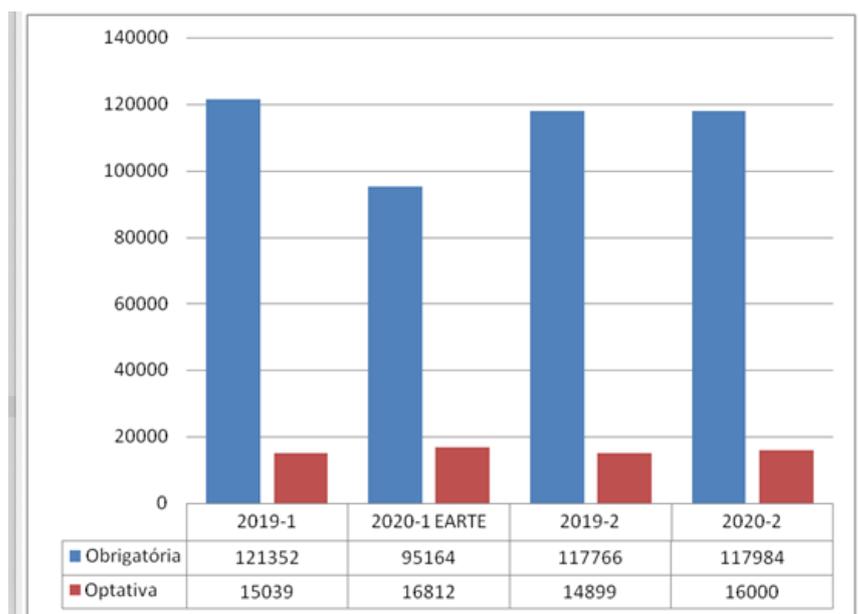
O gráfico mostra que a oferta das disciplinas, independentemente da natureza, foi afetada no primeiro semestre do ano de 2020. No segundo semestre de 2020, houve aumento na oferta de disciplinas teóricas e diminuição das teórico-práticas, de estágios e de disciplinas práticas. Desse modo, é possível observar um esforço mais acentuado no segundo semestre para proporcionar as ofertas, sendo esse dado muito significativo.

Oferta de vagas

Esse indicador é importante, porque informa sobre possíveis contenções de estudantes nos cursos. Quando a oferta de vagas nas disciplinas é incompatível com a demanda existente, as/os estudantes ficam impossibilitados de dar continuidade aos seus cursos. A oferta de disciplinas teóricas e as flexibilizações permitidas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão poderiam amenizar os prejuízos para os estudantes.

De modo geral, como mostrado no Gráfico 3, no primeiro semestre do ano de 2020, comparado com esse semestre do ano de 2019, houve diminuição de vagas nas disciplinas obrigatórias e optativas. No segundo semestre de 2020, comparado com o mesmo semestre de 2019, constatou-se um aumento da oferta vagas em disciplinas obrigatórias e optativas.

Gráfico 3 – Vagas em disciplinas obrigatórias e optativas nos semestres dos anos de 2019 e 2020



Fonte: Elaborado pela CGI/Prograd.

Como mostra o Gráfico 3, a oferta de vagas em disciplinas obrigatórias, no primeiro semestre de 2020, diminuiu comparada com o respectivo semestre de 2019. Nesse período, houve um aumento de vagas nas disciplinas optativas. No segundo semestre de 2020, as vagas em disciplinas obrigatórias e optativas tiveram aumento comparadas com as ofertadas no semestre de 2019.

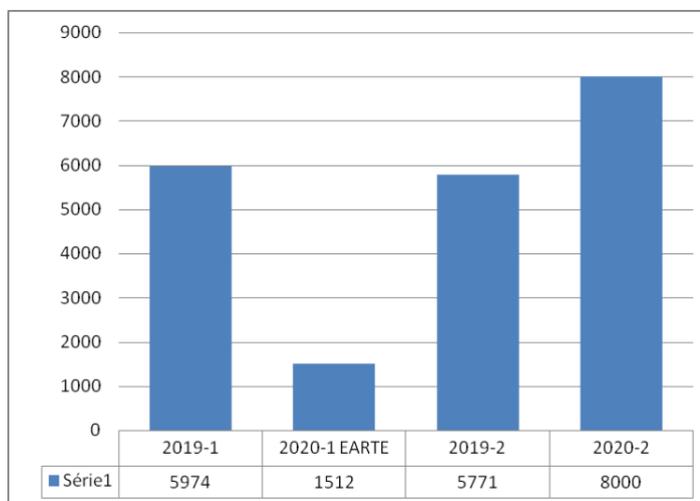
Matrícula

Como mencionado, o indicador matrícula abrange: a) indeferimento de solicitações de matrículas por falta de vagas; b) cancelamentos; c) trancamento. Como relatado, esse indicador é diretamente afetado pela oferta, pois a irregularidade desta última pode influir na decisão dos/as estudantes de interromper seus estudos (trancamentos) ou mesmo de deixar definitivamente o curso (desligamento voluntário).

Indeferimentos de solicitações de matrículas por falta de vagas

Verificamos que, no primeiro semestre de 2020, houve uma diminuição dos indeferimentos de solicitações de matrículas por falta de vagas. Porém, no segundo semestre de 2020, constatamos aumento dos indeferimentos. No Gráfico 4, enxergamos o que ocorreu em 2019 e 2020:

Gráfico 4 – Indeferimentos de solicitações de matrículas (2019 e 2020)



Fonte: Elaborado pela CGI/Prograd.

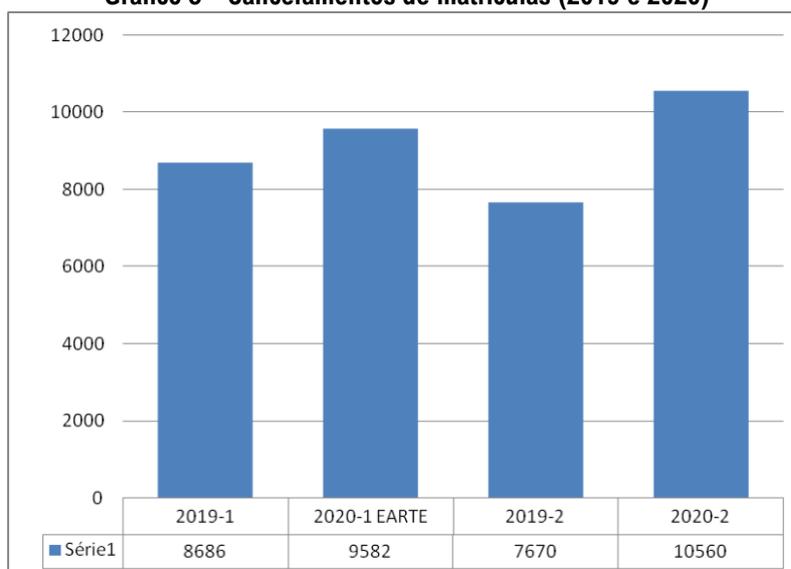
O Gráfico confirma a conclusão anterior. O aumento de indeferimentos precisa ser analisado pelos Centros de Ensino, tendo em vista o que estabelecem os regulamentos institucionais sobre a obrigação dos Departamentos e dos Colegiados de curso quanto à oferta de vagas. É possível observar que os indeferimentos também ocorrem nos semestres regulares, precisando ser analisado se atingem estudantes que tiveram reprovações ou que vieram a trancar seus cursos após o indeferimento da matrícula. Para atender a esses estudantes, é necessária a criação de mecanismos para ampliação da oferta.

Cancelamentos de matrículas

A Resolução nº 33/2020, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, que normatizou a flexibilização das normas acadêmicas dos cursos de graduação da Ufes no ano letivo de 2020, autorizou o cancelamento de disciplinas ao longo dos dois semestres desse ano. Assim, as/os estudantes passaram a ter três períodos de cancelamentos previstos no Calendário Acadêmico. O objetivo era proporcionar condições para que a/o estudante, que percebesse que poderia vir a ser reprovada/o em uma ou mais disciplinas, pudesse efetuar o cancelamento antes que a reprovação ocorresse.

O aumento de cancelamento de disciplinas por parte das/os estudantes nos dois semestres do ano de 2020 foi significativo, comparado com os respectivos semestres do ano de 2019. No Gráfico 5, apresentamos os dados gerais:

Gráfico 5 – Cancelamentos de matrículas (2019 e 2020)



Fonte: Elaborado pela CGI/Prograd.

Como mencionado, o fato de as/os estudantes poderem efetuar o cancelamento antes que ocorressem reprovações explica o aumento de cancelamentos. Os dados mostram, ainda, que, se, de um lado, os cancelamentos evitaram reprovações nas disciplinas, de outro, aumentaram a necessidade de ofertas futuras. A não finalização das disciplinas tem o potencial de impactar no tempo de conclusão dos cursos.

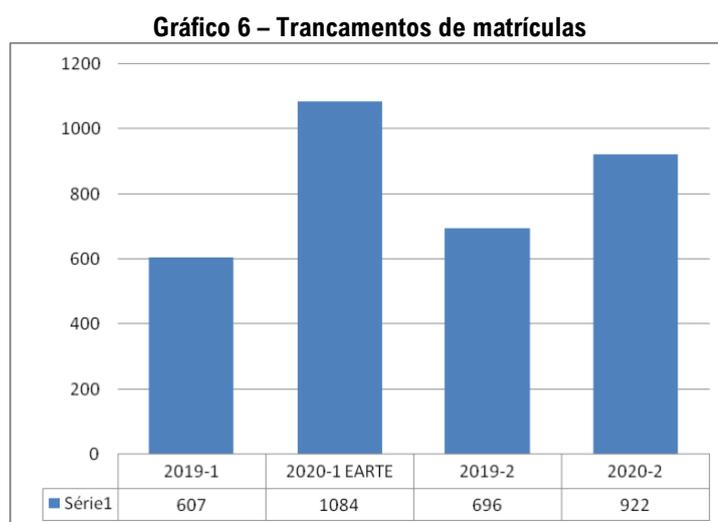
Trancamento de matrículas

O trancamento de matrículas sofreu alterações no ano de 2020 com a criação do que foi denominado Trancamento por Motivo de Pandemia (TMP). De acordo com o estabelecido na Resolução nº 33/2020, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, essa modalidade de trancamento seria concedida à/ao discente regular por um período letivo. Não podemos deixar de mencionar que o TMP não interfere no cômputo de outros tipos de trancamento.

Os trancamentos são mencionados por alguns estudiosos como um tipo de evasão provisória dos cursos. Porém, para outros investigadores, entre os quais citamos Polydoro (2000), o trancamento acaba por produzir uma evasão definitiva. A característica de provisoriedade do trancamento para um futuro retorno às atividades acadêmicas não se concretizou, segundo a autora, na realidade estudada: “De fato, quando o estudante tranca sua matrícula, há mais de permanente que de provisório em sua decisão [...]. Mesmo entre aqueles

que a destrancaram no início do período letivo, poucos permaneceram no segundo semestre, reafirmando o desfecho do trancamento como uma evasão definitiva” (POLYDORO, 2000, p. 176). Sendo assim, as solicitações de trancamentos precisam ser analisadas com o devido cuidado, principalmente quando ocorrem no início dos cursos.

O Gráfico 6 permite observar os trancamentos ocorridos na Ufes nos dois semestres dos anos de 2019 e 2020:



Fonte: Elaborado pela CGI/Prograd.

Fica bem visível que os trancamentos aumentaram no ano letivo de 2020 comparado com o de 2019. Contudo, houve uma diminuição do aumento no segundo semestre de 2020 comparado com o primeiro semestre desse mesmo ano.

O fato de o trancamento não afetar outros tipos de trancamento que podem vir a ser solicitados no futuro pode ter influenciado a escolha de parte das/os estudantes em trancar os cursos. Contudo, outros motivos relacionados, por exemplo, a perda de emprego dos pais, necessidade de ingresso no mundo de trabalho, cuidado de filhas e filhos ou mães e pais etc, podem ter justificado o aumento dos trancamentos. Também não pode ser esquecido o fato de as/os estudantes terem ingressado na Universidade para realizar cursos presenciais e não no formato Earte e, por isso, podem ter preferido adiar seu projeto de formação, acreditando que, desse modo, poderiam realizar o curso no formato esperado. Portanto, as motivações para os trancamentos precisam ser melhor investigadas com pesquisas que façam a escuta das/os estudantes.

O aumento dos trancamentos também deve ser visto como um alerta considerando o que foi mencionado no início deste tópico, isto é, muitos estudantes que tomam a decisão de trancar os cursos acabam tendo dificuldades para concluí-los.

Reprovação

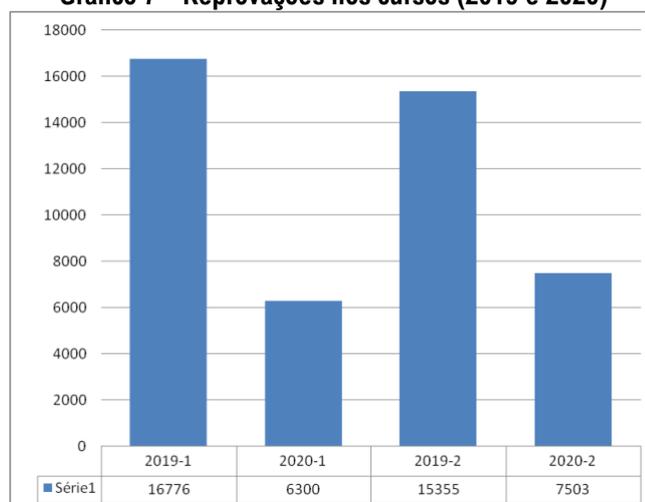
Esse indicador é relevante, porque contribui para o aumento do tempo de permanência das/os estudantes na Universidade, isto é, para a retenção dos estudantes e para a sua evasão. A retenção pode ser entendida

[...] como o processo que decorre da permanência prolongada do estudante universitário na instituição que ultrapassa o período regular de integralização do curso. Segundo as autoras, ela interfere nos recursos financeiros que são repassados para as Ifes pois integra o cálculo do Total de Alunos Equivalentes de Graduação (Taeg). Desse modo, as Ifes que possuem o maior quantitativo de alunos equivalentes, terão um maior recebimento de recursos, enquanto que, quanto maior a porcentagem de alunos que não se formam no tempo regular, menor será o Taeg. Logo, haverá uma redução do financiamento recebido (ARAÚJO; MARIANO; OLIVEIRA, 2021. p. 2).

Nesse sentido, não somente em tempos de pandemia, a reprovação nos cursos é uma questão que precisa ser mais bem discutida no interior das instituições federais de ensino financiadas com recursos públicos. Entre os fatores que têm sido estudados que contribuem para a reprovação estão os institucionais ligados particularmente a duas premissas equivocadas que pairam no meio acadêmico: a) o bom professor é o que reprova; b) o único instrumento que serve para medir os aprendizados são as provas construídas nos moldes tradicionais. Durante os dois semestres do ano de 2020, docentes e discentes foram convidados a experimentar novos instrumentos de avaliação, o que pode ter interferido nos dados que serão descritos.

Assim, com base nos dados sobre reprovações, podemos concluir que, nos semestres do ano letivo de 2020, foi verificada uma diminuição nos quantitativos de reprovações, comparados com os semestres de 2019. O Gráfico 7 aponta os dados gerais sobre reprovação:

Gráfico 7 – Reprovações nos cursos (2019 e 2020)



Fonte: Elaborado pela CGI/Prograd.

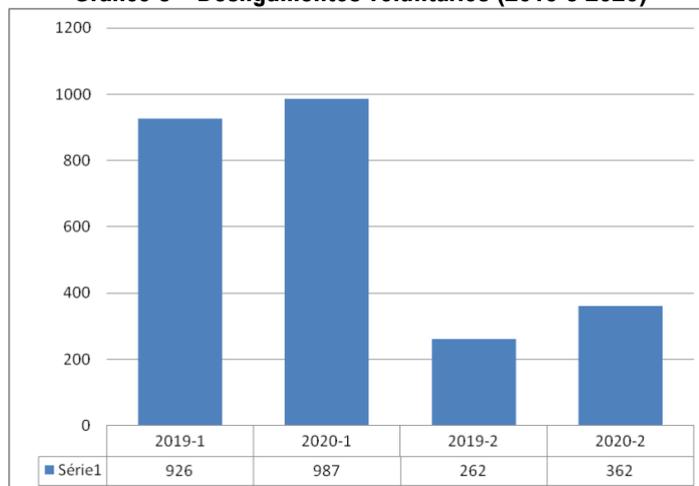
Vários fatores podem explicar a diminuição nas reprovações. Mencionaremos apenas três que podem, neste contexto, ser pensados como hipóteses, pois, para precisá-las, seria necessária a realização de pesquisas que pudessem contar com dados qualitativos. Assim, o primeiro fator que pode ter contribuído com a diminuição da reprovação foi a diversificação dos instrumentos de avaliação requerida pelo Earte. O segundo está ligado ao fato de ter sido facultado às/aos estudantes mais de um período de cancelamento de disciplinas ao longo dos semestres, podendo, desse modo, não as concluir ao perceber que seu desempenho não estava sendo satisfatório. O terceiro fator tem relação também com o aumento do número de trancamentos.

Desse modo, a diminuição de reprovações, tendo em vista o segundo e o terceiro fatores hipotéticos, pode esconder as dificuldades encontradas por boa parte das/os estudantes em dar continuidade aos seus cursos durante a pandemia.

Evasão

Neste item, tratamos apenas do desligamento voluntário. Os desligamentos previstos na Resolução nº 68/2017, do Cepe, que normatizam esses procedimentos no âmbito da Ufes, não serão abordados, porque foram suspensos no ano de 2020. É importante esclarecer que o desligamento voluntário é uma das formas de rompimento definitivo com o curso. O Gráfico 8 a seguir evidencia os desligamentos voluntários nos semestres:

Gráfico 8 – Desligamentos voluntários (2019 e 2020)



Fonte: Elaborado pela CGI/Prograd.

Conforme pode ser verificado, ocorreu aumento de desligamentos voluntários em ambos os semestres do ano de 2020, comparados com os respectivos semestres de 2019. No primeiro semestre de 2020, o aumento foi menor do que o ocorrido no segundo semestre de 2020.

Desligamentos voluntários e modalidade de reserva de vagas

Desde o ano de 2017, a Ufes aderiu ao Sistema Seletivo Unificado (SiSU). Dessa forma, neste item, buscamos relacionar os desligamentos com a modalidade de reserva de vagas ocupadas. As vagas são reservadas de acordo com o estabelecido na Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, assim como na Lei nº 13.409, de 28 de dezembro de 2016, e suas alterações. Assim, os candidatos ocupam vagas conforme a modalidade de reserva discriminada na sequência:

- L1 – candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 (um vírgula cinco) salário-mínimo, que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas brasileiras;
- L2 – candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 (um vírgula cinco) salário-mínimo e que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas brasileiras;

- **L5** – candidatos que, independentemente da renda familiar, tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas brasileiras;
- **L6** – candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda familiar, tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas brasileiras;
- **L9** – candidatos com deficiência, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 (um vírgula cinco) salário-mínimo, que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas brasileiras;
- **L10** – candidatos com deficiência autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 (um vírgula cinco) salário-mínimo e que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas brasileiras;
- **L13** – candidatos com deficiência que, independentemente da renda familiar, tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas brasileiras;
- **L14** – candidatos com deficiência autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda familiar, tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas brasileiras.

A Tabela 41 foi organizada considerando as vagas de ampla concorrência e modalidades reservadas. Assim, ela permite identificar em que modalidade houve desligamentos voluntários e, ainda, fazer uma comparação de 2017.1 a 2020.2:

Tabela 41 – Distribuição de desligamentos voluntários por modalidade de reserva de vagas

Tipos de vagas	Quantitativo de desligamentos voluntários							
	2017.1	2017.2	2018.1	2018.2	2019.1	2019.2	2020.1	2020.2
Ampla concorrência	20	56	95	175	382	99	422	143
L1	1	8	20	31	69	12	70	23
L2	9	8	21	43	97	30	108	38
L5	6	6	21	25	79	23	82	31
L6	5	14	32	41	116	30	139	24
L9	0	0	0	2	1	0	1	0
L10	0	0	0	1	2	1	3	0
L13	0	0	0	5	1	2	3	0
L14	0	0	0	2	3	0	6	1
Totais	41	92	189	325	750	197	834	260

Fonte: Relatório SIE nº 11.02.06.03.13.

Usando o parâmetro comparativo estabelecido neste relatório, entre os anos de 2019 e 2020, observamos que, no primeiro semestre de 2020, houve aumento de desligamentos de estudantes que ingressaram em todas as modalidades de reserva de vagas (exceto na modalidade L9 cujo número de desligamento foi mantido). No segundo semestre de 2020,

verificamos queda dos desligamentos nas modalidades L6, L10 e L13 quando analisado em relação ao segundo semestre de 2019.

Como mencionado, o desligamento voluntário significa o rompimento do vínculo com a instituição, ou seja, é o que tem sido considerado pelos estudiosos como evasão definitiva. Muitos fatores podem ter contribuído para o aumento dos desligamentos. Contudo, assim como outros indicadores, os desligamentos precisam ser foco de estudos mais aprofundados.

Acreditamos, no entanto, que as dificuldades financeiras agravadas pelo desemprego nas famílias ou problemas referentes à saúde física e emocional podem ser fatores que contribuem para o aumento de desligamentos. Além disso, há estudantes que preferem o ensino presencial e, por isso, optaram por não continuar os estudos na modalidade Earte.

A adoção do Earte, no ano de 2020, foi uma medida importante para garantir a segurança da comunidade da Universidade, mitigar os impactos da pandemia e assegurar o direito à educação. Porém, a pandemia e a necessária passagem para um novo modelo de ensino-aprendizagem de caráter temporário e emergencial tiveram consequências nos indicadores analisados neste relatório. Somente as reprovações foram afetadas de maneira positiva, pois caíram na maioria dos cursos.

Entendemos que todas as questões identificadas já têm sido objeto de análise de estudiosos do campo da educação. A evasão, por exemplo, tem sido discutida em decorrência do fato de ser elevada nas instituições de ensino superior públicas. Entretanto, podemos observar o seu agravamento no ano de 2020, o que é muito ruim para as instituições, para a sociedade e para as pessoas individualmente. A recuperação das perdas (se assim podem ser chamadas) exigirá planejamentos e reorganização, mas também mudanças no sentido de fazer da Universidade um espaço mais acolhedor.

Devemos salientar, no entanto, que os resultados poderiam ter sido muito piores, se fosse mantida por mais tempo a suspensão das atividades de ensino-aprendizagem. Assim, para pensar o futuro da educação na Ufes, é essencial repensar, entre vários outros aspectos, o modo como os Departamentos e os Colegiados organizam as ofertas de vagas em disciplinas. Essa é uma situação que precisa ser enfrentada para garantir que as/os estudantes que obtiveram reprovações ou precisaram trancar seus cursos tenham vagas em disciplinas de forma a possibilitar que continuem e concluam a sua trajetória acadêmica e de formação.

Nesse sentido, a Câmara Central de Graduação aprovou *Orientações para a recuperação das ofertas* que poderão ser adotadas pelos Colegiados, mas sobretudo pelos Departamentos, conforme escritas na sequência.

Orientações para recuperação das ofertas

1. Para planejamento da recuperação das ofertas de disciplinas constantes nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação da Universidade Federal do Espírito Santo, os Colegiados, em conjunto com os Departamentos e as direções dos Centros de Ensino, poderão, em primeiro lugar, produzir um diagnóstico da situação de cada curso, considerando:

- a. disciplinas que constam nos projetos pedagógicos dos cursos que não foram ofertadas nos dois semestres do ano letivo de 2020 e a natureza de cada uma delas (teórica, prática, teórico-prática e estágio curricular obrigatório);
- b. quantitativo de estudantes reprovados/as em disciplinas;
- c. quantitativo de alunos/as que solicitaram cancelamento de matrícula em disciplinas, principalmente em TCC;
- d. quantitativo de indeferimentos de solicitações de matrículas por falta de vagas;
- e. prazo de integralização dos cursos;
- f. quantitativo de estudantes incluídos em PAE e em PIC;
- g. quantitativo de alunos/as que não conseguiram realizar estágios devido à proibição e/ou à redução dos campos de estágio;
- h. quantitativo de alunos/as que não efetuaram matrículas em determinadas disciplinas e/ou solicitaram trancamento no ano de 2020.

2. A partir desse diagnóstico inicial, as instâncias referidas no item 1 podem organizar um plano de recuperação das ofertas, buscando criar condições para que os/as estudantes integralizem seus cursos de acordo com o previsto no projeto pedagógico.

3. O planejamento da recuperação precisará proporcionar:

- a. oferta regular de disciplinas para ingressantes, observando o número de vagas ofertadas no SiSU;
- b. oferta regular de disciplinas para estudantes finalistas;
- c. oferta regular das disciplinas (teóricas e teórico-práticas) e dos estágios curriculares obrigatórios do semestre corrente;

- d. oferta antecipada de disciplinas teóricas para minimizar impactos no tempo de formação dos/as estudantes;
 - e. ampliação do número de vagas e/ou de oferta de turmas para evitar indeferimentos de solicitações de matrículas por falta de vagas;
 - f. matrícula de estudantes reprovados/as em disciplinas, preservando o seu direito de continuar seus estudos.
4. O planejamento deverá levar em conta o turno de funcionamento dos cursos e prever prazo para regularização das ofertas de modo a garantir que nenhum/a estudante tenha solicitação de matrícula indeferida por faltas de vagas.

Como parte do retorno progressivo das aulas presenciais, precisaremos pensar maneiras de acolher os/as estudantes, bem como criar meios para proporcionar a sua permanência na Universidade. Esse é um trabalho coletivo que necessitará de ser feito em parcerias entre Colegiados, Departamentos e Centro de Ensino.

ESTÁGIOS CURRICULARES OBRIGATÓRIOS E ESTÁGIOS NÃO OBRIGATÓRIOS

De acordo com a Legislação Federal, Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, e as Resoluções nº 74/2010 e nº 75/2010, ambas do Cepe, o estágio

[...] é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

O estágio poderá ser obrigatório e não obrigatório conforme determinado nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos, na área de ensino e no projeto pedagógico do curso. A Lei nº 11.788/2008, no seu art. 3º e parágrafos, define cada um dos tipos de estágio:

§ 1º Estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma.

§ 2º Estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória.

As atividades dos estágios que constam para integralização curricular são planejadas pelos docentes responsáveis e supervisores dos campos de estágio. Os estágios supervisionados curriculares obrigatórios e os estágios não obrigatórios são realizados em campos de estágio que possuem convênio vigente com a Ufes ou com agentes de integração conveniados com a Universidade.

Compete à Prograd o encaminhamento de informações ao setor competente para a elaboração da proposta de convênio, bem como outras medidas necessárias à sua manutenção, alteração e cancelamento dos convênios. Os convênios são formalizados pela Coordenação de Estágio da Prograd (CE/DAA/Prograd) e pelo setor de convênios da Ufes. As coordenações de cursos e as coordenações de estágio dos cursos podem solicitar ou iniciar o processo de convênio, encaminhando à CE/DAA/Prograd, que o enviará às instâncias competentes para análise e aprovação. A formalização do estágio é feita mediante assinatura de Termo de Compromisso que deve ser aprovado pelo coordenador do curso ou pelo coordenador de

estágio do curso e encaminhado à CE/DAA/Prograd para formalização do termo de compromisso à concedente.

A autorização para início do estágio deve ser feita pelo coordenador de curso e/ou pela Coordenação de Estágio do Curso mediante análise e assinatura do Termo de Compromisso de estágio e do plano de atividades nele incluído.

Com a aprovação do Earte e a retomada da oferta dos estágios curriculares obrigatórios, a CE/DAA/Prograd se deparou com a necessidade de organizar os procedimentos de recebimento dos Termos de Estágio com o objetivo de garantir mais segurança no trâmite dos Termos de Compromisso. Assim, foi adotado procedimento com base legal para implementação. De acordo com o §2º, do art. 22, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015, todos os processos administrativos dos órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional deveriam ser realizados no formato digital até 2018.

Além disso, o Ministério da Educação determinou que todos os documentos dos estudantes sejam centralizados em um Assentamento Digital, conforme o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que estabeleceu, em seu art. 104, que os documentos que compõem o acervo acadêmico das IES devem ser convertidos para o meio digital, mediante a utilização de métodos que garantam a integridade e a autenticidade de todas as informações contidas nos documentos originais, nos termos da legislação. O prazo e as condições para as IES e suas mantenedoras converterem seus acervos acadêmicos para o meio digital e os prazos de guarda e de manutenção dos acervos físicos foram definidos pela Portaria nº 315, editada pelo MEC, em 4 de abril de 2018, que estabeleceu que os documentos e as informações que compõem o acervo acadêmico, independentemente da fase em que se encontravam ou de sua destinação final, deveriam ser convertidos para o meio digital, no prazo de 24 meses.

Atendendo a essas exigências, a Portaria nº 1.269, de 30 de agosto de 2018, da Ufes, estabeleceu que, a partir de janeiro de 2019, os processos deverão ser autuados no formato eletrônico e tramitados, nesse formato, nos setores responsáveis. O assentamento digital estudantil na Ufes está sendo implementado pelo Lepisma. Todos os processos ou documentos abertos em nome de um estudante são centralizados em seu assentamento digital e, posteriormente, poderão ser acessados via Portal do Aluno (em implementação).

Dadas as exigências colocadas pela Administração Central da Ufes, em observância às normativas federais, às características dos termos de compromisso de estágio, à necessidade

de trâmite dos termos em diversos setores e às dificuldades impostas pela pandemia, a CE/DAA/Prograd estabeleceu um procedimento para recebimento e devolução dos termos de estágio que obedecem às normativas legais, garantem a transparência da tramitação e asseguram a integridade do documento assinado e autorizado pelos setores da Universidade, quais sejam, as Coordenações de Curso e a CE/DAA/Prograd.

O novo procedimento foi informado em reunião com coordenadores de curso e Coordenações de Estágio, realizada em 9 de setembro de 2020, e encaminhado, posteriormente, aos setores responsáveis pelo estágio por meio do Ofício nº 001/2020/CE/DAA.

Tal procedimento mantém a natureza de acolhimento dos termos, ou seja, os processos de estágio têm início nas Coordenações de Curso. O envio dos termos à Prograd passou a ser, neste novo procedimento, feito via Lepisma e não mais por meio de *e-mail* como no início da suspensão das atividades presenciais. As Coordenações de Curso, por si sós ou por meio das Secretarias Acadêmicas, possuem mecanismos institucionais de comunicação com os estudantes dos seus respectivos cursos. Por essa razão e, ainda, considerando que os documentos digitais devem ser devidamente arquivados seja no setor de origem, seja no setor de destino, a CE entende que o encaminhamento dos termos aos estudantes deve ser de responsabilidade das Coordenações de Curso e/ou Secretarias Acadêmicas, preservada a autonomia de cada setor.

Em agosto de 2021, foram aprovadas as propostas de um novo regulamento geral de estágio para a Ufes e um específico para as licenciaturas. Ambas as propostas estão no Cepe para análise e aprovação. Tão logo as propostas de resolução sejam aprovadas, será necessário rever as normas internas tanto da CE/DAA, quanto das secretarias acadêmicas, para adequação das novas prescrições da Ufes sobre os estágios.

Em dezembro de 2021, as atividades administrativas começaram a voltar, gradativamente, a serem desenvolvidas de forma presencial, entretanto o processo de trâmite, análise e assinaturas dos TCEs continuarão digitais através do Lepisma. Inclusive foi colocado em teste um sistema de assinatura eletrônica que visa a acolher assinaturas de pessoas externas à Ufes. Em 2021, o sistema já foi testado nas assinaturas dos convênios com as concedentes.

A Ufes já conta com 837 convênios firmados com empresas, públicas e privadas, dos mais variados ramos de atividade. Na Tabela 42, apresentamos os cursos por quantitativo de estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios realizados no ano de 2021:

Tabela 42 – Cursos por Centro de Ensino, turno e número de estudantes que realizaram estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios (ano 2021)

Curso	Modalidade	Centro	Turno	Estágio Obrigatório	Estágio Não Obrigatório	Total
Administração	Bacharelado	CCJE	Matutino	0	125	125
Administração	Bacharelado	CCJE	Noturno	0	79	79
Agronomia	Bacharelado	CCAE	Integral	37	6	43
Agronomia	Bacharelado	Ceunes	Integral	36	9	45
Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	CAr	Integral	56	47	103
Arquivologia	Bacharelado	CCJE	Noturno	27	50	77
Artes Plásticas	Bacharelado	CAr	Integral	0	9	9
Artes Visuais	Licenciatura	CAr	Diurno	67	35	102
Artes Visuais	Licenciatura	CAr	Noturno	31	19	50
Biblioteconomia	Bacharelado	CCJE	Noturno	0	33	33
Ciência da Computação	Bacharelado	CT	Integral	2	39	41
Ciência da Computação	Bacharelado	CCAE	Integral	6	30	36
Ciência da Computação	Bacharelado	Ceunes	Integral	7	19	26
Ciências Biológicas	Bacharelado	CCHN	Integral	1	37	38
Ciências Biológicas	Bacharelado	CCENS	Integral	24	2	26
Ciências Biológicas	Bacharelado	Ceunes	Integral	51	5	56
Ciências Biológicas	Licenciatura	SEAD	EAD	0	1	1
Ciências Biológicas	Licenciatura	CCENS	Integral	2	9	11
Ciências Biológicas	Licenciatura	Ceunes	Noturno	77	4	81
Ciências Contábeis	Bacharelado	CCJE	Noturno	3	103	106
Ciências Contábeis	Bacharelado	CCJE	Vespertino	8	124	132
Ciências Econômicas	Bacharelado	CCJE	Matutino	0	96	96
Ciências Sociais	Bacharelado	CCHN	Vespertino	0	3	3
Ciências Sociais	Bacharelado	CCHN	Noturno	0	2	2
Ciências Sociais	Licenciatura	CCHN	Noturno	2	0	2
Ciências Sociais	Licenciatura	CCHN	Vespertino	6	2	8
Cinema e Audiovisual	Bacharelado	CAr	Noturno	0	31	31

Curso	Modalidade	Centro	Turno	Estágio Obrigatório	Estágio Não Obrigatório	Total
Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo	Bacharelado	CAr	Integral	0	108	108
Comunicação Social - Habilitação em Publicidade e Propaganda	Bacharelado	CAr	Integral	0	93	93
Desenho Industrial	Bacharelado	CAr	Integral	0	1	1
Design	Bacharelado	CAr	Integral	0	72	72
Direito	Bacharelado	CCJE	Integral	10	382	392
Educação do Campo – Ciências Humanas e Sociais	Licenciatura	Ceunes	Integral	38	0	38
Educação do Campo – Ciências Humanas e Sociais	Licenciatura	CE	Integral	8	0	8
Educação do Campo – Ciências Naturais	Licenciatura	Ceunes	Integral	26	0	26
Educação do Campo – Linguagens	Licenciatura	CE	Integral	0	4	4
Educação Física – Bacharelado	Bacharelado	CEFD	Diurno	123	40	163
Educação Física – Licenciatura	Licenciatura	CEFD	Noturno	0	37	37
Enfermagem e Obstetria	Bacharelado	Ceunes	Integral	51	0	51
Enfermagem e Obstetria	Bacharelado	CCS	Integral	91	3	94
Engenharia Ambiental	Bacharelado	CT	Integral	6	28	34
Engenharia Civil	Bacharelado	CT	Integral	28	166	194
Engenharia da Computação	Bacharelado	CT	Integral	6	46	52
Engenharia da Computação	Bacharelado	Ceunes	Integral	8	11	19
Engenharia de Alimentos	Bacharelado	CCAIE	Integral	22	8	30
Engenharia de Petróleo	Bacharelado	Ceunes	Integral	23	11	34
Engenharia de Produção	Bacharelado	CT	Vespertino	6	65	71
Engenharia de Produção	Bacharelado	Ceunes	Integral	12	13	25
Engenharia de Produção	Bacharelado	CT	Noturno	2	55	57
Engenharia Elétrica	Bacharelado	CT	Integral	52	70	122
Engenharia Florestal	Bacharelado	CCAIE	Integral	7	8	15
Engenharia Industrial Madeireira	Bacharelado	CCAIE	Integral	6	3	9

Curso	Modalidade	Centro	Turno	Estágio Obrigatório	Estágio Não Obrigatório	Total
Engenharia Mecânica	Bacharelado	CT	Integral	9	64	73
Engenharia Química	Bacharelado	CCAÉ	Integral	31	31	62
Engenharia Química	Bacharelado	Ceunes	Integral	18	28	46
Estatística	Bacharelado	CCE	Integral	0	11	11
Farmácia	Bacharelado	CCS	Integral	122	31	153
Farmácia	Bacharelado	CCENS	Noturno	87	6	93
Farmácia	Bacharelado	Ceunes	Integral	130	2	132
Física	Bacharelado	CCE	Integral	0	0	0
Física	Licenciatura	CCE	Noturno	0	4	4
Física	Licenciatura	CCENS	Noturno	1	13	14
Física	Licenciatura	Ceunes	Noturno	8	0	8
Fisioterapia	Bacharelado	CCS	Integral	116	3	119
Fonoaudiologia	Bacharelado	CCS	Integral	133	4	137
Gemologia	Bacharelado	CCJE	Vespertino	1	1	2
Geografia	Bacharelado	CCHN	Matutino	11	14	25
Geografia	Bacharelado	CCHN	Noturno	15	15	30
Geografia	Licenciatura	CCHN	Matutino	2	19	21
Geografia	Licenciatura	CCHN	Noturno	1	12	13
Geologia	Bacharelado	CCENS	Integral	17	15	32
História	Bacharelado	CCHN	Vespertino	1	1	2
História	Bacharelado	CCHN	Noturno	0	6	6
História	Licenciatura	CCHN	Noturno	0	25	25
História	Licenciatura	CCHN	Vespertino	0	26	26
Letras Italiano	Licenciatura	SEAD	EAD	19	0	19
Letras-libras	Bacharelado	CCHN	Integral	0	1	1
Licenciatura Dupla em Português e Espanhol	Licenciatura	CCHN	Noturno	8	31	39
Licenciatura Intercultural Indígena	Licenciatura	CCHN	Integral	57	0	57
Língua e Literatura Inglesa – Licenciatura	Licenciatura	CCHN	Integral	0	21	21
Língua Portuguesa e Literatura de Língua Portuguesa	Licenciatura	CCHN	Matutino	1	60	61

Curso	Modalidade	Centro	Turno	Estágio Obrigatório	Estágio Não Obrigatório	Total
Língua Portuguesa e Literatura de Língua Portuguesa	Licenciatura	CCHN	Noturno	1	22	23
Matemática	Bacharelado	CCE	Integral	0	8	8
Matemática	Licenciatura	CCE	Integral	0	11	11
Matemática	Licenciatura	CCENS	Noturno	18	3	21
Matemática	Licenciatura	Ceunes	Noturno	27	0	27
Matemática Industrial	Bacharelado	Ceunes	Integral	0	1	1
Medicina	Bacharelado	CCS	Integral	225	0	225
Medicina Veterinária	Bacharelado	CCAЕ	Integral	264	4	268
Música	Licenciatura	CAR	Matutino	0	10	10
Nutrição	Bacharelado	CCS	Matutino	135	2	137
Nutrição	Bacharelado	CCENS	Matutino	155	5	160
Oceanografia	Bacharelado	CCHN	Integral	4	20	24
Odontologia	Bacharelado	CCS	Integral	0	6	6
Pedagogia	Licenciatura	CE	Matutino	123	0	123
Pedagogia	Licenciatura	CE	Noturno	1	52	53
Pedagogia	Licenciatura	Ceunes	Noturno	78	6	84
Pedagogia	Licenciatura	SEAD	EAD	0	3	3
Psicologia	Bacharelado	CCHN	Integral	164	25	189
Química	Bacharelado	CCE	Integral	0	4	4
Química	Licenciatura	CCE	Integral	1	2	3
Química	Licenciatura	Ceunes	Noturno	12	0	12
Química	Licenciatura	CCENS	Noturno	1	2	3
Serviço Social	Bacharelado	CCJE	Noturno	6	1	7
Sistemas de Informação	Bacharelado	CCENS	Noturno	3	25	28
Terapia Ocupacional	Bacharelado	CCS	Integral	52	5	57
Zootecnia	Bacharelado	CCAЕ	Integral	9	1	10
Total				3035	2805	5840

Fonte: Diretoria de Apoio Acadêmico – Prograd.

Como mostra a tabela acima, 3.035 estudantes realizaram estágios curriculares obrigatórios, enquanto 2.805 participaram de estágios não obrigatórios, totalizando 5.840 estudantes que realizaram estágios no ano de 2021. É importante acentuar que a realização de

estágios não obrigatórios remunerados, além de contribuir para a formação, tem possibilitado também a permanência dos alunos na instituição.

A confecção de certificados de estágio é por solicitação e, quando solicitados, são enviados por *e-mail* para os estudantes.

Seminário de Estágios nos cursos de graduação da Ufes

Atualmente, os estágios curriculares obrigatórios e os estágios não obrigatórios são regulados pelas Resoluções nºs 74 e 75/2010. A necessidade de alteração dessas resoluções foi identificada pela gestão da Prograd no ano de 2018. Assim, as discussões foram iniciadas nesse ano. Após a constituição de uma Comissão, composta por representantes dos Centros de Ensino, foi construída uma proposta que foi remetida às Câmaras Locais para apresentação de sugestões no ano de 2019.

As sugestões apresentadas pelos Centros de Ensino no ano de 2019 foram sistematizadas no ano de 2020 pela Comissão constituída pelo técnico Gustavo Teixeira, naquele momento, à frente da Coordenação de Estágios (CE) da Prograd, pela professora Kalline Pereira Aroeira (DDP/Prograd), por Denise da Costa Assafrão de Lima (DAA/Prograd) e por Cláudia Maria Mendes Gontijo (Pró-reitora de Graduação). Após a sistematização e a composição, nesse momento, de duas propostas de resolução, ambas foram submetidas, mais uma vez, à avaliação das Câmaras Locais.

Para mobilizar e incentivar a participação nas discussões sobre as novas propostas, a Comissão, com o apoio essencial da técnica Jádía Petri Penholato, organizou nos dias 19 e 20 de abril de 2021, o Seminário denominado *Estágios nos cursos de graduação da Ufes*, com o objetivo de propiciar reflexões sobre as propostas de resoluções de estágios obrigatórios e não obrigatórios elaboradas com as contribuições das Câmaras Locais de Graduação no ano de 2019. O *card* apresentado na Figura 7 mostra a Programação do primeiro dia do evento:

Figura 7 – Programação do 1º dia dos Seminários de Estágios



Fonte: Arquivos da Assessoria de Gestão da Prograd.

Assim, no dia 19 de abril, foi realizada uma Abertura com a participação do reitor, Paulo Sérgio de Paula Vargas. Na sequência, aconteceu uma mesa cujo tema foi *Aspectos formativos e profissionais dos estágios nos cursos de graduação*, com as participações da professora Maria Socorro Lima, da Universidade Estadual do Ceará e também importante referência sobre estudos dos estágios no ensino superior, do técnico Gustavo Teixeira (coordenador da CE/DAA/Prograd) e da professora Kalline Pereira Aroeira (diretora da DDP/Prograd). As atividades desse dia foram abertas ao público em geral em razão da sua transmissão pelo canal oficial no *Youtube* da Ufes.

Como parte da programação do Seminário, no dia 20 de abril, foram organizadas duas sessões intituladas *Diálogos sobre as propostas de resolução: proposições das Câmaras Locais de Graduação*, com a participação de representantes das Câmaras Locais para relatarem as reflexões elaboradas no âmbito das Câmaras Locais de Graduação. Na primeira sessão, participaram representantes do Centro de Educação, do Centro Tecnológico, do Centro Universitário do Norte do Espírito Santo e do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas. Da segunda sessão, participaram representantes do Centro de Ciências Humanas e Naturais, do Centro de Ciências da Saúde, do Centro de Educação Física e Desporto e do Centro de Artes. A Tabela 43 discrimina o quantitativo de participantes das discussões no segundo dia:

Tabela 43 – Distribuição dos participantes do Seminário por Centros de Ensino

Centro de Ensino	Quantitativo de participantes
Centro de Artes	3
Centro de Ciências Agrárias e Engenharias	7
Centro de Ciências da Saúde	25
Centro de Ciências Exatas	2
Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde	6
Centro de Ciências Humanas e Naturais	3
Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas	5
Centro de Educação	10
Centro de Educação Física e Desportos	8
Centro Tecnológico	2
Centro Universitário Norte do Espírito Santo	5
Total	76

Desse modo, observa-se que o Seminário contou com a participação de docentes de todos os Centros de Ensino, o que serviu para qualificar as propostas de resolução, mas também o evento. Além das participações dos representantes, foram encaminhadas pela Sead, SRI e Proex sugestões para o aprimoramento das propostas de resolução em discussão no Seminário.

Também é importante agradecer e registrar a participação dos representantes das Câmaras Locais de Graduação, listados no Quadro 8, nas Sessões:

Quadro 8 – Relação dos representantes da Câmaras Locais de Graduação

Primeira Sessão	Segunda Sessão
CCHN: Agnaldo Martins	CE: Dulcinéa Campos Silva
CCENS: Valéria Alves da Silva	CT: Flávio Miguel Varejão
CCAEE: Fabricio Thiengo Vieira	CCS: Márcia Valéria de Souza Almeida

CEFD: Erineusa da Silva	Ceunes: Heleticia Scabelo Galavote
CAR: Marcela Alves de Almeida	CCJE: Vera Lúcia da Conceição Neto
Sead: Maria Auxiliadora de Carvalho Corassa	

Fonte: Arquivos da Assessoria de Gestão da Prograd.

Após término do Seminário, a Comissão nomeada realizou reuniões para sistematizar as contribuições dos Centros de Ensino, tomando como parâmetros a lei nacional que rege os estágios e o princípio de que são atividades educativas que integram os projetos pedagógicos dos cursos, sendo de enorme relevância para formação acadêmica e profissional dos estudantes dos cursos de graduação da Ufes.

Terminado o trabalho da Comissão, as propostas foram enviadas à CCG. A Proposta de Resolução que regulamenta os estágios nos cursos de graduação da Universidade Federal do Espírito Santo foi aprovada em 21 de julho de 2021. Por seu turno, a Proposta de Resolução que fixa normas para os estágios curriculares supervisionados obrigatórios para os cursos de licenciatura da Universidade Federal do Espírito Santo foi aprovada no dia 25 de agosto de 2021. Em seguida, foram remetidas ao Cepe para apreciação e aprovação final.

MOBILIDADE ACADÊMICA

O Programa de Mobilidade Acadêmica (PMA) permite que alunos vinculados à Ufes curseem, em outra Instituição Federal de Ensino Superior (IFE), e vice-versa, disciplinas pertinentes a seu curso de graduação.

O Programa de Mobilidade Acadêmica compreende um processo de cooperação técnico-científica entre as Instituições Federais Signatárias que confere aos estudantes a oportunidade de complementar seus estudos e enriquecer a sua formação não só por meio dos componentes curriculares, mas também pela experiência de entrar em contato com ambientes acadêmicos diferentes e com as diversidades regionais do nosso país.

Para participar do programa, o estudante precisa ter cumprido, pelo menos, 20% (vinte por cento) da carga horária de integralização do curso, não ter ultrapassado 2 (duas) reprovações nos 2 (dois) períodos letivos regulares que antecedem o pedido de mobilidade, apresentar coeficiente de rendimento normalizado igual ou superior a 5,0 (cinco) e estar matriculado em, pelo menos, 1 (uma) disciplina no semestre da solicitação de ingresso ao PMA.

O prazo máximo de permanência no programa é de dois semestres letivos, podendo ser prorrogado, excepcionalmente, por mais um semestre, mediante aprovação de ambas as instituições envolvidas. As instruções para participação estão disponíveis no *site* da Prograd.

A Resolução nº 15/2019, do Cepe, regulou esse programa e definiu que o DAA/Prograd é a unidade responsável pela interlocução entre a Ufes e a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), responsável pela criação do Programa Andifes de Mobilidade Acadêmica que, conforme escrito em seu *site*, “[...] alcança somente alunos regularmente matriculados em cursos de graduação de universidades federais”.

As aulas remotas impossibilitaram a Mobilidade Acadêmica tal como estávamos gerenciando até antes da pandemia; assim, em 2021, a Ufes aderiu à Mobilidade Acadêmica Virtual proposta pela ANDIFES, o Programa Promover, conforme imagem constante na Figura 8:

Figura 8 – Material de divulgação do Promover



Fonte: DAA/Prograd.

Diferentemente da Mobilidade Acadêmica tradicional, no Promover, o estudante precisa solicitar na Ifes de origem o aproveitamento da(s) disciplina(s) componente(s) curricular(es) cursada(s) na Ifes de destino, condicionado às regras da Ifes de origem sobre aproveitamento de estudos.

O Promover em 2021 apresentou duas versões: uma para 2021.1 e outra para 2021.2. Em ambas foi necessário enviar aos organizadores do programa uma lista com os alunos ativos da Ifes, com suas respectivas cargas horárias cumpridas, e outra lista com as informações das disciplinas que os Colegiados de Curso decidiram ofertar ao programa.

Na versão referente à 2021.1, os alunos fizeram suas inscrições, em um formulário eletrônico, em até 3 disciplinas. A classificação dos alunos usou como critério o percentual de integralização do curso. Apesar dos calendários das Ifes neste semestre já estarem diferentes, o edital do processo apresentou um único período de inscrições e matrículas. Na edição de 2021.2, utilizou-se um sistema produzido pela UFSM para as inscrições e o processamento da classificação. Pelo aumento da defasagem de calendário, o edital desse semestre considerou dois períodos de inscrições, dividindo as Ifes em 2 blocos, em que a Ufes ficou no bloco 1. Os alunos também puderam se inscrever em até 3 disciplinas e o critério de classificação se manteve o mesmo do semestre 2021.1.

Na versão de 2021.1, a Prograd, após receber as listas dos classificados da organização do programa, assumiu as matrículas nas disciplinas. Entretanto, na versão de 2021/2, pelo pouco tempo que se teria para efetivá-las, foi delegado aos Colegiados de Curso, que ofertaram

disciplinas, a matrícula e a comunicação dos alunos sobre o acesso às plataformas dos professores e os envios dos *links* das aulas síncronas. Apesar dos prazos para as duas versões terem sido muito exíguos, tanto a Prograd, quanto os Colegiados de Curso participaram com as ofertas e as matrículas dos alunos, sem descumprimento dos prazos. Todo o processo e suas etapas foram publicados no <https://prograd.ufes.br/promover>. Na tabela abaixo seguem os resultados do Programa Promover de 2021.

Tabela 44 – Disciplinas, vagas e número de alunos matriculados na Ufes

	2021.1	2021.2	Totais
Número de disciplinas ofertadas pela Ufes	133	101	234
Número de vagas ofertadas pela Ufes	841	580	1421
Número de alunos matriculados na Ufes	366	322	688

Fonte: Arquivos DAA/Prograd.

CONCLUSÃO DE CURSOS

Como mencionado, em virtude da pandemia, as sessões de colação de grau aconteceram de maneira remota. Foram realizadas 2.647 colações de grau no ano de 2021. Entre essas, 839 foram relativas a formandos do semestre letivo 2021.1, distribuídos nos cursos conforme mostra a Tabela 45:

Tabela 45 – Distribuição dos cursos por colações de grau (semestre letivo do ano de 2020 e 2021.1)

Cód.	Curso	Turno	Centro	2020.1	2020.2	2021.1
02	Arquitetura e Urbanismo	Integral	CAr	37	29	16
92	Artes Plásticas	Integral	CAr	11	5	9
91	Artes Visuais - Licenciatura - Diurno	Integral	CAr	11	10	11
911	Artes Visuais - Licenciatura - Noturno	Noturno	CAr	8	4	9
60 A	Cinema e Audiovisual	Noturno	CAr	9	5	6
60 J	Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo	Matutino	CAr	8	15	16
60 P	Comunicação Social - Habilitação em Publicidade e Propaganda	Matutino	CAr	14	9	12
95	Desenho Industrial	Integral	CAr	10	2	5
9501	Design	Integral	CAr	6	4	20
931	Música - Bacharelado	Noturno	CAr	3	4	2
93	Música - Licenciatura	Integral	CAr	12	4	6
42	Agronomia	Integral	CCAE	13	13	11
50	Engenharia de Alimentos	Integral	CCAE	6	9	7
43	Engenharia Florestal	Integral	CCAE	8	8	1
47	Engenharia Industrial Madeireira	Integral	CCAE	1	2	3
5208	Engenharia Química - Bacharelado	Integral	CCAE	22	11	9
45	Medicina Veterinária	Integral	CCAE	12	21	12
44	Zootecnia	Integral	CCAE	3	2	3
16	Estatística	Matutino	CCE	4	6	6
10 B	Física - Bacharelado	Integral	CCE	10	9	7
10 L	Física - Licenciatura	Noturno	CCE	2	4	0
12	Matemática	Integral	CCE	0	0	0
12 B	Matemática - Bacharelado	Integral	CCE	1	4	2
12 L	Matemática - Licenciatura	Integral	CCE	3	9	2
32 B	Química - Bacharelado	Integral	CCE	1	1	9
32 L	Química - Licenciatura	Integral	CCE	0	0	3
5206	Ciência da Computação - Bacharelado	Integral	CCENS	1	2	4
48	Ciências Biológicas - Bacharelado	Integral	CCENS	8	5	5
5210	Ciências Biológicas - Licenciatura	Noturno	CCENS	4	11	8
5209	Farmácia - Bacharelado	Noturno	CCENS	4	5	10
5204	Física - Licenciatura	Noturno	CCENS	1	4	8
46	Geologia	Integral	CCENS	21	10	10

Cód.	Curso	Turno	Centro	2020.1	2020.2	2021.1
5203	Matemática - Licenciatura	Noturno	CCENS	1	1	5
49	Nutrição	Matutino	CCENS	0	23	30
5205	Química - Licenciatura	Noturno	CCENS	5	1	5
5207	Sistemas de Informação - Bacharelado	Noturno	CCENS	3	2	3
22	Ciências Biológicas	Integral	CCHN	0	0	0
22 B	Ciências Biológicas	Integral	CCHN	24	17	24
22 L	Ciências Biológicas	Integral	CCHN	13	11	16
762 B	Ciências Sociais - Bacharelado	Noturno	CCHN	15	7	2
761 B	Ciências Sociais - Bacharelado	Vespertino	CCHN	11	6	2
762 L	Ciências Sociais - Licenciatura	Noturno	CCHN	3	3	3
761 L	Ciências Sociais - Licenciatura	Vespertino	CCHN	3	3	14
762	Ciências Sociais	Noturno	CCHN	0	0	0
761	Ciências Sociais	Vespertino	CCHN	0	0	0
761 L	Ciências Sociais - Licenciatura	Vespertino	CCHN	3	3	14
74 B	Filosofia - Bacharelado	Noturno	CCHN	0	2	1
74 L	Filosofia - Licenciatura	Noturno	CCHN	3	2	3
6412	Geografia - Bacharelado	Matutino	CCHN	2	2	2
6422	Geografia - Bacharelado	Noturno	CCHN	2	2	0
6411	Geografia - Licenciatura	Matutino	CCHN	7	16	9
6421	Geografia - Licenciatura	Noturno	CCHN	10	12	5
641	Geografia	Matutino	CCHN	1	0	0
642	Geografia	Noturno	CCHN	0	0	0
664 B	História - Bacharelado	Noturno	CCHN	1	1	4
663 B	História - Bacharelado	Vespertino	CCHN	1	10	5
664 L	História - Licenciatura	Noturno	CCHN	17	8	9
663 L	História - Licenciatura	Vespertino	CCHN	7	12	8
664	História	Noturno	CCHN	0	0	0
663	História	Vespertino	CCHN	0	0	0
88	Letras-Libras - Bacharelado em Tradução e Interpretação	Vespertino	CCHN	1	0	3
841	Língua Portuguesa e Literatura de Língua Portuguesa	Matutino	CCHN	5	18	19
841	Língua Portuguesa e Literatura de Língua Portuguesa	Matutino	CCHN	5	18	19
842	Língua Portuguesa e Literatura de Língua Portuguesa	Noturno	CCHN	7	9	8
842	Língua Portuguesa e Literatura de Língua Portuguesa	Noturno	CCHN	7	9	8
843	Licenciatura Dupla em Português e Espanhol	Noturno	CCHN	0	7	2
844	Licenciatura Dupla em Português e Francês	Noturno	CCHN	1	2	3
845	Licenciatura Dupla em Português e Italiano	Matutino	CCHN	2	1	0
83	Língua e Literatura Inglesa - Licenciatura	Integral	CCHN	15	13	21
78	Oceanografia	Integral	CCHN	8	11	8
70	Psicologia	Integral	CCHN	29	11	44
52	Administração	Matutino	CCJE	22	20	13
5201	Administração	Noturno	CCJE	13	9	17

Cód.	Curso	Turno	Centro	2020.1	2020.2	2021.1
55	Arquivologia	Integral	CCJE	4	2	0
55 N	Arquivologia	Noturno	CCJE	21	17	12
54	Biblioteconomia	Noturno	CCJE	6	5	8
56	Ciências Contábeis	Noturno	CCJE	18	16	11
561	Ciências Contábeis	Vespertino	CCJE	23	13	14
58	Ciências Econômicas - Bacharelado	Matutino	CCJE	10	10	16
62	Direito	Matutino	CCJE	91	41	48
63	Gemologia	Vespertino	CCJE	2	1	2
72	Serviço Social	Integral	CCJE	25	17	11
26	Enfermagem e Obstetrícia	Integral	CCS	34	27	2
26	Enfermagem e Obstetrícia	Integral	CCS	34	27	2
29	Farmácia	Integral	CCS	17	29	15
20	Fisioterapia	Integral	CCS	18	6	17
281	Fonoaudiologia	Matutino	CCS	0	25	17
28	Medicina	Integral	CCS	79	37	43
282	Nutrição	Matutino	CCS	21	20	25
30	Odontologia	Integral	CCS	31	0	0
27	Terapia Ocupacional	Matutino	CCS	4	2	1
27 I	Terapia Ocupacional - Integral	Integral	CCS	8	5	5
7101	Educação do Campo - Ciências Humanas e Sociais	Integral	CE	14	5	5
7102	Educação do Campo - Linguagens	Integral	CE	23	5	6
681	Pedagogia - Licenciatura - Matutino	Matutino	CE	22	16	21
682	Pedagogia - Licenciatura - Noturno	Noturno	CE	7	14	3
253	Educação Física - Bacharelado	Noturno	CEFD	20	22	25
25	Educação Física - Licenciatura	Matutino	CEFD	24	17	12
37	Agronomia	Integral	Ceunes	11	17	11
3704	Ciência da Computação	Integral	Ceunes	3	2	4
39	Ciências Biológicas - Bacharelado	Integral	Ceunes	8	14	8
3703	Ciências Biológicas - Licenciatura	Noturno	Ceunes	5	4	11
21	Ciências Biológicas		Ceunes	0	0	0
38	Enfermagem	Integral	Ceunes	0	14	2
33	Engenharia da Computação	Integral	Ceunes	4	0	3
34	Engenharia de Petróleo	Integral	Ceunes	11	8	14
35	Engenharia de Produção	Integral	Ceunes	9	11	6
36	Engenharia Química	Integral	Ceunes	14	12	12
40	Farmácia	Integral	Ceunes	5	6	11
3701	Física - Licenciatura	Noturno	Ceunes	3	0	4
1901	Educação do Campo - Ciências Humanas e Sociais	Integral	Ceunes	3	8	10
1902	Educação do Campo - Ciências Naturais	Integral	Ceunes	1	2	3
3700	Matemática - Licenciatura	Noturno	Ceunes	2	2	3
3705	Matemática Industrial	Integral	Ceunes	3	3	1
18	Pedagogia	Noturno	Ceunes	5	2	10

Cód.	Curso	Turno	Centro	2020.1	2020.2	2021.1
3702	Química - Licenciatura	Noturno	Ceunes	3	1	5
11	Ciência da Computação	Vespertino	CT	3	10	7
07	Engenharia Ambiental	Matutino	CT	6	4	2
04	Engenharia Civil	Integral	CT	28	39	40
05	Engenharia da Computação	Integral	CT	10	7	5
09	Engenharia de Produção	Integral	CT	21	10	13
09 V	Engenharia de Produção	Vespertino	CT	0	0	3
0901	Engenharia de Produção	Noturno	CT	0	0	1
06	Engenharia Elétrica	Integral	CT	28	13	41
08	Engenharia Mecânica	Integral	CT	32	16	25
755	Biblioteconomia Bacharelado – EAD	Integral	Sead	0	0	0
221	Ciências Biológicas – EAD	Integral	Sead	0	0	0
741	Filosofia – EAD		Sead	0	0	0
17	Física Licenciatura – EAD	Integral	Sead	0	0	0
669	História – EAD	Integral	Sead	0	0	0
750	Letras - Italiano	Diurno	Sead	0	0	0
0101	Pedagogia Licenciatura – EAD	Integral	Sead	0	0	0
31	Química Licenciatura – EAD		Sead	0	0	0

Fonte: Diretoria de Registro e Controle Acadêmico – Prograd.

A colação de grau é o momento esperado por todos os estudantes, pois comemora os anos em que se dedicaram aos estudos, assim como o ingresso em outra etapa da vida. A pandemia, no entanto, nos obrigou a pensar sobre o significado desse momento. Com a implementação de diplomas digitais, é provável que haja mudanças positivas no processo de conclusão dos cursos, facilitando, inclusive, a obtenção do diploma tão esperado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente documento é uma síntese das atividades desenvolvidas pela Prograd no ano de 2021 na Ufes. Ele pretendeu relatar a maior parte das ocorrências nesse período pandêmico, as dificuldades, os caminhos e as conquistas nesse percurso. Nada disso poderia ter sido alcançado, sem o trabalho das Diretorias e de todos os técnicos que atuam na Prograd e o efetivo envolvimento e engajamento de toda comunidade.

As ações desenvolvidas pela Prograd, no ano de 2021, estiveram relacionadas com as políticas que regeram as ações institucionais. Assim, destacamos o planejamento estratégico da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) (PDI 2015-2019 aditado para 2020 e PDI 2021-2030), o Plano de Contingência da Ufes em tempos de Covid-19 e o Plano de Gestão Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) de 2020-2024.

O ano de 2021 foi marcado por mudanças, adaptações, novas possibilidades, reinvenção e inovação. Apesar dos desafios enfrentados em 2021, observaram-se oportunidades para avançar na proposição e na melhoria dos processos e das ações relacionadas ao Ensino na Universidade. Para 2022, os desafios continuam e será imprescindível prosseguir avançando nas políticas e nas ações de ensino implementadas, assim como na efetivação de ações e projetos relacionados ao planejamento estratégico da Ufes (PDI) e ao planejamento estratégico desta Unidade.

Registramos, ainda, que os anos de 2020 e 2021 ficarão marcados na história. Eles foram anos de muitas dores, tristezas e perdas irreparáveis. Será necessário tempo para que possamos acalmar nossos sentimentos. Mas também acreditamos que os aprendizados podem contribuir para que sejamos pessoas mais solidárias.

REFERÊNCIAS

- AMBIEL, Rodolo A. M. Construção da escala de motivos para a evasão no ensino superior. *Periódicos Eletrônicos de Psicologia*, Itatiba, v. 14, n.1, p. 41-52, 2015. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712015000100006. Acesso em: 25 jun. 2021.
- ANDIFES/ABRUEM/SESu/MEC. Diplomação, retenção e evasão nos cursos de graduação em instituições de ensino superior públicas. Brasília: ANDIFES/ABRUEM/SESu/MEC, 1996. Disponível em: https://www.andifes.org.br/wp-content/files_flutter/Diplomacao_Retencao_Evasao_Graduacao_em_IES_Publicas-1996.pdf. Acesso em: 25 jun. 2021.
- ARAÚJO, Ana Cléssia Pereira Lima de; MARIANO, Francisca Zilania; OLIVEIRA, Celina Santos. Determinantes de retenção no ensino superior. *Ensaio: Avaliação Políticas Públicas Educacionais*, Rio de Janeiro, p. 1-22, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ensaio/a/zf9fLzPYq4tJ543zs6crQmN/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 25 jun. 2021.
- BALL, Stephen. Sociologia das políticas educacionais e pesquisa crítico-social: uma revisão pessoal das políticas educacionais e da pesquisa em política educacional. BALL, Stephen; MAINARDES, Jefferson (Org.). *Políticas educacionais: questões e dilemas*. São Paulo: Cortez, 2011.
- POLYDORO, Soely Aparecida Jorge. O trancamento de matrícula na trajetória acadêmica universitária: condições de saída e de retorno à instituição. 2000. 175 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Campinas, 2000.
- PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO. UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Relatório de Gestão 2016-2020. Vitória, Ufes, 2020. Disponível em: https://prograd.ufes.br/sites/prograd.ufes.br/files/field/anexo/relatoriogestao_prograd_final_compressed.pdf.
- PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO. UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Relatório de Gestão Exercício 2020. Vitória, Ufes, 2020. Disponível em https://prograd.ufes.br/sites/prograd.ufes.br/files/field/anexo/relatorio_de_gestao_prograd_exercicio_2020.pdf.
- UFES. Plano de Contingência da Ufes em tempos de Covid-19. Vitória, Ufes, 2020. Disponível em: https://www.ufes.br/sites/default/files/anexo/planocontingencia_2aed_v1a_2.pdf. Acesso em 25 jun. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Plano de Desenvolvimento Institucional 2021-2030 [recurso eletrônico] / Universidade Federal do Espírito Santo; [organizadores, Aldous Pereira Albuquerque ... et al.]. - Dados eletrônicos. - Vitória; Alegre; São Mateus: Universidade Federal do Espírito Santo, 2021. Disponível em: https://proplan.ufes.br/sites/proplan.ufes.br/files/field/anexo/pdi_2021-2030.pdf.